



**Universidade Federal Fluminense**

**RELATÓRIO DE AUDITORIA**

**RA Nº 003 / 2020**

**Abril de 2020**

**Serviço Público Federal**

**Poder Executivo**

**Ministério da Educação**

**Universidade Federal Fluminense**

**Conselho de Curadores**

**Auditoria Técnica**

**Relatório de Auditoria - RA**

Tipo: Avaliação

Área auditada: Departamento de Contabilidade e Finanças – DCF / PROPLAN

Subárea: Coordenação de Contabilidade - CCONT

Atividade do PAINT 2020: Demonstrações Contábeis do 2º Semestre/2019

### **Auditoria Interna Governamental**

Atividade independente e objetiva de avaliação e de consultoria, desenhada para adicionar valor e melhorar as operações de uma organização. Deve buscar auxiliar as organizações públicas a realizarem seus objetivos, a partir da aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a eficácia dos processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos.

### **Auditoria de Avaliação**

Atividade de auditoria interna governamental que consiste no exame objetivo da evidência, com o propósito de fornecer ao órgão ou entidade da Administração Pública Federal uma avaliação tecnicamente autônoma e objetiva sobre o escopo da auditoria (Instrução Normativa nº 3, de 09 de junho de 2017).

## RESUMO

No 2º Sem/2019, a Universidade Federal Fluminense apresentou um patrimônio valorizado, aproximadamente, em R\$ 1,6 bilhão, sendo sua situação patrimonial líquida, cerca de R\$ 882 milhões, na qual o valor positivo se deveu a resultados de exercícios anteriores. Na comparação com o exercício de 2018, o Patrimônio Líquido da Universidade apresentou em 2019 uma redução de 30,81%. Esta redução ocorreu, em função, principalmente, do aumento das despesas relacionadas à desvalorização de imóveis, os quais sofreram reavaliações em grande escala; e aos recursos financeiros recebidos de outros órgãos, mediante termos de execução descentralizada (TED's). Por outro lado, embora não tão expressivo em relação ao total das receitas, houve um aumento com Exploração e Venda de Bens, Direitos e Prestação de Serviços, de 46,17%, quando comparada ao exercício anterior.

Os recursos orçamentários aprovados para Universidade totalizaram R\$ 2,03 bilhões<sup>1</sup>, sendo a receita orçamentária prevista para o 2º semestre de 2019 na ordem de R\$ 24,97 milhões. Foram efetivamente realizadas R\$ 26,55 milhões, das quais estiveram totalmente relacionadas às Receitas Correntes; não havendo, portanto, previsão ou realização de Receitas de Capital no período analisado. Verificou-se um superávit de arrecadação de R\$ 1,57 milhão. As despesas orçamentárias apresentaram uma dotação inicial de R\$ 2,25 bilhões e atualizada de R\$ 2,38 bilhões. Das despesas totais, R\$ 2,40 bilhões foram empenhados, R\$ 2,32 bilhões liquidados e R\$ 2,18 bilhões pagos, restando um saldo de dotação negativa de R\$ 17,59 milhões em 31/12/19; significando que a instituição empenhou esse montante acima da dotação orçamentária aprovada (dotação atualizada).

Em relação aos Restos a Pagar de exercícios anteriores, a Universidade iniciou o ano de 2019 com a inscrição de “Restos a Pagar Não Processados - RPNP” (Não Liquidados até o exercício anterior) de R\$ 134,69 milhões e de “Restos a Pagar Processados - RPP” (Liquidados até o exercício anterior) de R\$ 144,16 milhões. Considerando os montantes de RPNP e RPP, a UFF pagou um total de R\$ 241,83 milhões durante o 2º semestre de 2019, permanecendo um saldo total de Restos a Pagar de R\$ 60,63 milhões em 31/12/19.

---

<sup>1</sup> Conforme a Lei de Orçamento Anual 2019 nº 13.808 de 15/01/19 (LOA/2019).

## LISTA DE QUADROS

Quadro 01 -	Balanço Patrimonial .....	21
Quadro 02 -	Demonstração das Variações Patrimoniais .....	23
Quadro 03 -	Balanço Orçamentário – Receitas .....	25
Quadro 04 -	Balanço Orçamentário – Despesas .....	25
Quadro 05 -	Restos a Pagar Não Processados (RPNP) .....	26
Quadro 06 -	Restos a Pagar Processados Liquidados (RPPL) .....	26
Quadro 07 -	Balanço Financeiro .....	28
Quadro 08 -	Demonstrações dos Fluxos de Caixa .....	30
Quadro 09 -	Demais Créditos e Valores a Curto Prazo - 2º Semestre/2019 .....	33
Quadro 10 -	Créditos a Receber por Cessão de Pessoal - 2º Semestre/2019 .....	34
Quadro 11 -	Estoques - 2º Semestre/2019.....	36
Quadro 12 -	Dívida Ativa Não Tributária / Longo Prazo - 2º Semestre/2019 .....	37
Quadro 13 -	Bens Móveis - 2º Semestre/2019 .....	39
Quadro 14 -	Bens Imóveis - 2º Semestre/2019 .....	43
Quadro 15 -	Obras em Andamento - 2º Semestre/2019 .....	45
Quadro 16 -	Ativo Intangível - 2º Semestre/2019 .....	49
Quadro 17 -	Análise das Receitas (VPA) - 2º Sem/2019 x 2º Sem/2018 .....	54
Quadro 18 -	Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos - 2º Sem/2019 x 2º Sem/2018 .....	55
Quadro 19 -	Exploração e Venda de Bens, Direitos e Prest.de Serviços - 2º Sem/2019 x 2º Sem/2018 .....	58
Quadro 20 -	Análise das Despesas (VPD) - 2º Sem/2019 x 2º Sem/2018 .....	59
Quadro 21 -	Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos - 2º Sem/2019 x 2º Sem/2018 .....	60
Quadro 22 -	Desvalorização de Imóveis - 2º Semestre/2019 .....	61
Quadro 23 -	Incorporação de Passivos - 2º Semestre/2019 .....	62
Quadro 24 -	Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras – 2º Sem/2019 x 2º Sem/2018 .....	63
Quadro 25 -	Transferências e Delegações Concedidas - 2º Sem/2019 x 2º Sem/2018 ...	64

Quadro 26 -	Transferências Intragovernamentais - 2º Semestre/2019 .....	64
Quadro 27 -	Detalhamento das Transferências ao Exterior - 2º Semestre/2019 .....	65
Quadro 28 -	Tributárias - 2º Sem/2019 x 2º Sem/2018 .....	65
Quadro 29 -	Outras Variações Patrimoniais Diminutivas - 2º Sem/2019 x 2º Sem/2018 .	67
Quadro 30 -	Detalhamento das Outras Variações Patrimoniais Diminutivas - 2º Semestre/2019 .....	68
Quadro 31 -	Restos a Pagar de Exercícios Anteriores .....	72
Quadro 32 -	Despesas de Exercícios Anteriores por natureza de despesa - 2º Semestre/2019 .....	73
Quadro 33 -	Despesas Correntes e de Capital por Grupo e Elemento - 2º Sem/2019 x 2º Sem/2018 .....	74
Quadro 34 -	Despesas por Modalidade de Contratação - 2º Sem/2019 x 2º Sem/2018 ..	76
Quadro 35 -	Despesas com Locação de Mão de Obra - 2º Semestre/2019 .....	78
Quadro 36 -	Despesas com Energia Elétrica por Fornecedor – 2º Semestre/2019 .....	80
Quadro 37 -	Despesas com Água e Esgoto por Fornecedor - 2º Semestre/2019 .....	81
Quadro 38 -	Resumo do Balanço Financeiro - 2º Sem/2019 x 2º Sem/2018 .....	82
Quadro 39 -	Despesas Empenhadas, Liquidadas, Pagas e a Pagar -PNAES 2019 .....	86
Quadro 40 -	Maiores Valores Empenhados – PNAES 2019 .....	87
Quadro 41 -	Despesas Realizadas por Natureza de Despesa - PNAES 2019 .....	88
Quadro 42 -	Auxílio Financeiro a Estudantes - PNAES 2019 .....	89
Quadro 43 -	Maiores Repasses Recebidos por TED - 2º Sem/2019 (Valores Acima de R\$ 100 mil) .....	90
Quadro 44 -	Valores Contratuais de TED Não Repassados - 2º Semestre/2019 .....	92

## LISTA DE TABELAS

Tabela 01 - Obras em Andamento - Por Unidade Gestora Executora - 2º Semestre/2019 .....	46
Tabela 02 - Compilação do Acervo Virtual (Propriedade Intelectual da UFF) - ETCO e INPI .....	52

## LISTA DE FIGURAS E GRÁFICOS

Figura 01 - Organograma do Departamento de Contabilidade e Finanças .....	31
Figura 02 - Inventário de Bens Móveis UFF 2019 - Relatório Final .....	40
Gráfico 01 - Alocação PNAES 2019 (%) .....	88



## LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

AC	Ativo Circulante
ADDLabs	Laboratório de Pesquisa em Inteligência Artificial
AGIR	Agência de Inovação/PROPPI
AH	Análise Horizontal
ANC	Ativo Não Circulante
APF	Administração Pública Federal
AT/CUR	Auditoria Técnica/Conselho de Curadores
AV	Análise Vertical
BF	Balanço Financeiro
BO	Balanço Orçamentário
BP	Balanço Patrimonial
CAP/SAEP	Coordenação de Administração Patrimonial/SAEP
CAS/PROAES	Coordenação de Apoio Social/PROAES
CASP	Contabilidade Aplicada ao Setor Público
CCONT/DCF	Coordenação de Contabilidade/DCF
CFC	Conselho Federal de Contabilidade
CGU	Controladoria-Geral da União
CMOM	Comissão Mista de Orçamento e Metas
COSO	Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission
CRIAA	Centro Regional Integrado de Atenção ao Adolescente
CUR	Conselho de Curadores da UFF
CUV	Conselho Universitário da UFF
DAP/PROGEPE	Departamento de Administração de Pessoal/PROGEPE
DCASP	Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público
DCF/PROPLAN	Departamento de Contabilidade e Finanças/PROPLAN
DO/PLOR/PROPLAN	Divisão de Orçamento/Coordenadoria de Orçamento e Custo/PROPLAN
DVP	Demonstração das Variações Patrimoniais
EBSERH	Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares
EDUFF	Editora Universitária da UFF
ETCO	Escritório de Transferência do Conhecimento/AGIR/PROPPI
FEC	Fundação Euclides da Cunha de Apoio a UFF
GGPU/DCF	Gerência de Gestão de Permissão de Uso/DCF
HUAP	Hospital Universitário Antônio Pedro

IFES	Instituição Federal de Ensino Superior
INEPAC	Instituto Estadual do Patrimônio Cultural
INPI	Instituto Nacional de Propriedade Industrial/Ministério da Economia
IPSAS	<i>International Public Sector Accounting Standards</i> (Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público)
MBA	<i>Master in Business Administration</i> (Mestre em Administração de Negócios)
MCASP	Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público
MTFC	Ministério da Transparência, Fiscalização e Controle
NBC	Normas Brasileiras de Contabilidade
NBC T	Normas Brasileiras de Contabilidade - Técnicas
NBC T SP	Normas Brasileiras de Contabilidade - Técnicas Aplicadas ao Setor Público
NEPHU	Núcleo de Estudos e Projetos Habitacionais e Urbanos
NEs	Notas Explicativas
NS	Norma de Serviço
NUPEJ	Núcleo de Ciências do Poder Judiciário
OFSS	Orçamento Fiscal e de Seguridade Social
PA	Parecer de Auditoria
PAINT	Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna
PC	Passivo Circulante
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PF/UFF	Procuradoria Federal junto à UFF
PIS/PASEP	Programa de Integração Social/ Programa de Formação de Patrimônio do Servidor Público
PL	Patrimônio Líquido
PLAP/PROPLAN	Coordenadoria de Projetos com a Fundação de Apoio/PROPLAN
PNAES	Programa Nacional de Assistência Estudantil
PREUNI	Prefeitura Universitária
PROAD	Pró-Reitoria de Administração
PROAES	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROGEPE	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
PROMISAES	Programa Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior
PROPLAN	Pró-Reitoria de Planejamento
PROPII	Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação/UFF
RGPS	Regime Geral de Previdência Social

RA	Relatório de Auditoria
RP	Restos a Pagar
RPNP	Restos a Pagar Não Processados
RPP	Restos a Pagar Processados
RPPS	Regime Privado de Previdência Social
SA	Solicitação de Auditoria
SAEP	Superintendência de Arquitetura, Engenharia e Patrimônio
SEM	Semestre
SFCI	Secretaria Federal de Controle Interno
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIASG	Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais do Governo Federal
SISAP	Sistema de Administração Patrimonial
SOF/MP	Secretaria de Orçamento e Finanças/Ministério do Planejamento
SPIUnet	Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário de Uso Especial da União
STI	Superintendência de Tecnologia da Informação
STN/MF	Secretaria do Tesouro Nacional/Ministério da Fazenda
TCU	Tribunal de Contas da União
TI	Tecnologia da Informação
UFASA	Unidades Funcionais de Administração e Salas de Aula
UFF	Universidade Federal Fluminense
UG	Unidade Gestora
UGE	Unidade Gestora Executora
UGR	Unidade Gestora Responsável
VPA	Variação Patrimonial Aumentativa
VPD	Variação Patrimonial Diminutiva

## SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO .....	14
	Metodologia .....	16
	Limitações e Restrições .....	17
	Visão Geral do Trabalho .....	18
2.	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS .....	19
2.1	Balanço Patrimonial (BP) .....	20
2.2	Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) .....	22
2.3	Balanço Orçamentário (BO) .....	24
2.4	Balanço Financeiro (BF) .....	27
2.5	Demonstrações dos Fluxos de Caixa (DFC) .....	28
2.6	A Contabilidade na UFF .....	31
2.6.1	Declaração do Contador .....	31
3.	RESULTADO DOS EXAMES .....	32
3.1	Análise do Balanço Patrimonial .....	32
3.1.1	Demais Créditos e Valores a Curto Prazo .....	32
3.1.1.1	Créditos a Receber por Cessão de Pessoal / Curto Prazo .....	34
3.1.2	Estoques .....	35
3.1.3	Dívida Ativa Não Tributária / Créditos a Longo Prazo .....	36
3.1.4	Bens Móveis .....	38
3.1.4.1	Depreciação Acumulada de Bens Móveis .....	41
3.1.5	Bens Imóveis .....	42
3.1.5.1	Obras em Andamento .....	44
3.1.5.2	Depreciação Acumulada de Bens Imóveis .....	46
3.1.6	Intangível .....	48
3.1.6.1	<i>Softwares</i> .....	49
3.1.6.2	Marcas, Direitos e Patentes Industriais .....	51
3.2	Análise da Demonstração das Variações Patrimoniais .....	53
3.2.1	Análise das Variações Patrimoniais Aumentativas (Receitas) .....	54
3.2.1.1	Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos .....	55
3.2.1.2	Exploração e Venda de Bens, Direitos e Prestação de Serviços .....	58
3.2.2	Análise das Variações Patrimoniais Diminutivas (Despesas) .....	59
3.2.2.1	Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos .....	60
3.2.2.2	Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras .....	63
3.2.2.3	Transferências e Delegações Concedidas .....	64
3.2.2.4	Tributárias .....	65
3.2.2.5	Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo .....	66
3.2.2.6	Outras Variações Patrimoniais Diminutivas .....	67
3.3	Análise do Balanço Orçamentário .....	68

3.3.1	Receitas Orçamentárias .....	68
3.3.2	Despesas Orçamentárias .....	69
3.3.3	Resultado Orçamentário .....	69
3.3.4	Restos a Pagar .....	70
3.3.4.1	Restos a Pagar Não Processados (RPNP) .....	70
3.3.4.2	Restos a Pagar Processados (RPP) .....	70
3.3.4.3	Restos a Pagar de Exercícios Anteriores .....	71
3.3.5	Despesas de Exercícios Anteriores (DEA) .....	72
3.3.6	Despesas por Grupo de Despesa e Elemento .....	74
3.3.7	Despesas por Modalidade de Contratação .....	75
3.3.8	Outras Despesas .....	77
3.3.8.1	Despesas com Locação de Mão de Obra .....	77
3.3.8.2	Despesas com Energia Elétrica .....	80
3.3.8.3	Despesas com Água e Esgoto .....	81
3.4	Análise do Balanço Financeiro .....	82
3.4.1	Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) .....	85
3.4.2	Termos de Execução Descentralizada (TED) .....	90
3.5	Análise das Demonstrações dos Fluxos de Caixa .....	93
4.	ACHADOS DE AUDITORIA .....	94
5.	RECOMENDAÇÕES .....	98
6.	CONCLUSÃO .....	103
ANEXO I	- MANIFESTAÇÃO DA UNIDADE EXAMINADA E ANÁLISE DA EQUIPE DE AUDITORIA .....	105
ANEXO II	- ACERVO VIRTUAL (PROPRIEDADE INTELECTUAL DA UFF) .....	120
ANEXO III	- REGISTRO NO INPI DA MARCA LATEC .....	123
ANEXO IV	- INCORPORAÇÃO DE ATIVOS .....	124
ANEXO V	- REGISTRO DE IMÓVEIS – SAEP .....	125
ANEXO VI	- VALORIZAÇÃO DE IMÓVEIS – SAEP .....	131
ANEXO VII	- RECEITAS PRÓPRIAS .....	135
ANEXO VIII	- DESVALORIZAÇÃO DE IMÓVEIS – SAEP .....	136
ANEXO IX	- PERDAS INVOLUNTÁRIAS DE ATIVOS .....	138
ANEXO X	- CONTRATOS COM A FUNDAÇÃO EUCLIDES DA CUNHA – FEC .....	139
ANEXO XI	- TERMOS DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA (TED) – REPASSES RECEBIDOS PELA UFF – 2º SEM/2019 .....	141

## 1. INTRODUÇÃO

Nos anos 90, o Conselho Universitário (CUV) objetivando minimizar a dificuldade na apreciação e aprovação do processo de contas anual, posto à exiguidade do prazo, indicou ao Conselho de Curadores (CUR) que procedesse a análise dos balanços contábeis trimestrais visando subsidiar todo Colegiado de informações contábeis, orçamentárias e financeiras de forma mais detalhada. Em 1998, foi aprovada a Decisão CUR nº 01/1998<sup>2</sup>, que oficializou a demanda deste trabalho à Auditoria Interna, na busca de maior agilidade no processo de aprovação de contas. Em 2017, a periodicidade foi modificada pela Decisão CUR nº 004/2017<sup>3</sup>, a qual determinou que a análise parcial feita pela Auditoria Técnica (AT), sobre as demonstrações contábeis, passasse a ser elaborada semestralmente.

Adicionalmente, como previsto no parágrafo único do art. 5º do Regimento Geral da UFF<sup>4</sup>, a Auditoria Técnica subsidia o CUR contribuindo para melhor desempenho de suas atribuições estatutárias e regimentais. Corroborando com essa determinação, no artigo 7º do Regimento Interno do CUR<sup>5</sup> prevê que a AT auxilie os Conselheiros na obtenção de informações técnicas e, por conseguinte, o Regimento Interno da AT<sup>6</sup> trata:

ART. 3º - A Auditoria Técnica desempenhará suas atribuições, objetivando dar apoio técnico ao processo decisório do Conselho de Curadores, especialmente nas seguintes áreas:

(...)

d) prestações e tomadas de contas, inclusive **apreciação de demonstrativos contábeis** parciais e de suprimentos; (...). (Grifo nosso). (Resolução CUV nº 94/2009).

De acordo com o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna de 2020 – PAINT 2020, o objetivo da auditoria foi o de emitir um parecer sobre as Demonstrações Contábeis do 2º semestre de 2019, tema escolhido com base no risco de ocorrência do evento de “haver inconsistência dos saldos contábeis”. Esse evento provoca prejuízo à consolidação do Balanço Geral da União; entretanto, tal risco identificado pode ser mitigado pelo Departamento de Contabilidade e Finanças (DCF), por meio de um acompanhamento mensal efetivo.

---

<sup>2</sup> Boletim de Serviço – UFF de 16/02/98, Ano XXVIII – nº 027, seção III, p.10.

<sup>3</sup> Boletim de Serviço – UFF de 04/12/2017, Ano LI – nº 215, seção III, p.028-029.

<sup>4</sup> Regimento Geral da UFF.

<sup>5</sup> Regimento Interno do CUR.

<sup>6</sup> Regimento Interno da Auditoria Técnica/CUR.

Com o objetivo de fortalecer a gestão, por intermédio de uma avaliação abrangente dos “controles internos da gestão” de diversas áreas da Universidade, esta atividade de auditoria contempla, especificamente, “o alcance da salvaguarda de ativos e aspectos de conformidade com leis e regulamentos” (CGU, 2017, p.15)<sup>7</sup>. A tipificação da presente avaliação de auditoria é “financeira”, “de demonstrações contábeis”, de “conformidade” (*compliance* - em inglês), e de uma forma geral, de “aprimoramento dos controles internos da gestão” (CGU, 2017, p.14).

Quanto ao aprimoramento dos controles internos da gestão, primeiramente, compreende-se que os resultados dos controles internos das diversas unidades administrativas refletem nos registros contábeis, ou seja, na situação patrimonial, financeira e orçamentária da instituição. É comum a condição de regularidade de uma conta contábil estar relacionada à eficácia do controle interno de uma determinada função pertencente à estrutura da entidade, na qual duas ou mais unidades administrativas podem estar envolvidas. Nesse contexto, o trabalho de avaliação dos controles internos voltados aos registros contábeis alinha-se à proposta do modelo conceitual de um sistema de controle interno, utilizado mundialmente por diversas organizações públicas e privadas, do *Committee of Sponsoring Organization of the Treadway Commission* (COSO)<sup>89</sup>, que definiu:

Controle interno é um processo conduzido pela estrutura de governança, pela administração e por outros profissionais da entidade, e desenvolvido para proporcionar segurança razoável com respeito à realização dos objetivos relacionados a operações, divulgação e conformidade.  
(COSO, 2013, p.7).

Ao avaliar a conformidade de determinadas contas contábeis - sendo a conformidade contábil, um dos objetivos institucionais; bem como, o acompanhamento da sua regularidade, por meio de um monitoramento semestral - sendo o monitoramento, um dos cinco componentes de controle interno do modelo COSO, a

---

<sup>7</sup> Manual de Orientações Técnicas da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal.

<sup>8</sup> O modelo de “Controle Interno – Estrutura Integrada” do COSO propõe um “sistema de controle interno, útil para as organizações no desenvolvimento e na manutenção de sistemas alinhados aos objetivos do negócio e adaptado às constantes mudanças no ambiente empresarial” (COSO, 2013, p.3). Ele parte do pressuposto que os diversos níveis da “estrutura da entidade” (desde a entidade total, até a alta administração, os departamentos, as subunidades, as áreas funcionais etc.) possuem **relações dinâmicas, interativas e integradas** com os “objetivos institucionais” e os “componentes de controle interno”. Sugere ainda, que cada componente do controle interno permeie as três categorias de objetivos (operacional, divulgação e conformidade) e aplique-se a todas elas.

<sup>9</sup> O COSO é um comitê de iniciativa do setor privado, patrocinado e financiado em conjunto por entidades das áreas de contabilidade pública e privada, auditoria interna e finanças (*American Accounting Association – AAA; American Institute of Certified Public Accountants (AICPA); Financial Executives International – FEI; Institute of Management Accountants – IMA; e The Institute of Internal Auditors – IIA*).

Auditoria poderá solicitar informações, questionar situações atípicas encontradas (grandes variações, ausências de registros) e recomendar às áreas envolvidas atender determinações legais ligadas às suas responsabilidades. Pode, também, sugerir à Contabilidade e a todos os setores responsáveis pela existência/ausência de saldo daquela conta contábil, melhorias nos seus controles internos.

Esta Auditoria Interna realizou verificação e análise semestral da situação patrimonial, orçamentária e financeira, a partir das Demonstrações Contábeis da Universidade, abrangendo a totalidade dos seus recursos públicos (saldos totais acumulados).

## **Metodologia**

Este trabalho contou com informações e dados extraídos dos sistemas SIAFI, Tesouro Gerencial e SIASG, planilhas e quadros elaborados pelo Departamento de Contabilidade e Finanças da UFF, e outras consultas à legislação brasileira e bibliografias que abordam assuntos pertinentes à auditoria interna e governamental.

As avaliações das contas contábeis foram realizadas a partir das análises vertical e horizontal. A Análise Vertical é utilizada nos cálculos em percentuais dos Demonstrativos Contábeis, em que é mensurado o impacto de cada item ou evento, em relação ao total de um determinado grupo de contas contábeis. Dessa mencionada análise, o resultado final obtido indicará se o impacto teve uma grande ou pequena materialidade e/ou relevância em comparação ao total.

A Análise Horizontal é realizada para mensurar o desempenho de um determinado item ou evento em certo período. Dessa análise, o resultado final obtido indicará se o desempenho foi positivo ou negativo, e o montante da variação de determinado item poderá mostrar, também, a criticidade no decorrer dos períodos. Outros tipos de análises foram realizados, como cálculos e conferências de saldos aos sistemas informatizados.

O método de seleção dos dados, aplicado para a realização das análises, fez-se por meio de amostragem aleatória e não probabilística (não estatística). Para tanto, foram utilizados os critérios de relevância, materialidade e criticidade dos atos e fatos contábeis, na análise das variações que afetaram ou não o Patrimônio Líquido da UFF.



Com o intuito de responder às questões de auditoria referentes à regularidade, à eficiência e à eficácia dos controles contábeis; bem como, aos prováveis controles de outras unidades administrativas da Universidade, também responsáveis e coparticipantes das informações e registros contábeis, foram realizadas verificações de saldos, movimentos e análises dos resultados das principais Demonstrações Contábeis, e especificamente, de algumas contas que carecem de maior controle por parte das áreas auditadas e outras que vêm sendo objeto de ressalvas em relatórios/pareceres de auditoria anteriores.

Assim, procederam-se: análises vertical e horizontal, confronto das informações das Demonstrações Contábeis divulgadas pelo DCF e/ou recebidas por esta Auditoria com os registros constantes do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) e indagações à área auditada.

O resultado da análise deste parecer pode direcionar a atuação da Auditoria Interna em determinadas áreas administrativas que apresentaram possíveis indícios de fragilidade em seus controles internos, diante da verificação de grandes variações financeiras em determinadas contas contábeis ou da ausência de registros.

A seleção das contas analisadas sempre varia de um semestre para outro, em função do dinamismo presente no ambiente orçamentário e financeiro da entidade. As variações das contas, muitas vezes, ocorrem em função das decisões e cumprimentos dos gestores frente às mudanças dos eventos externos à instituição, como no caso das determinações do governo federal que influenciam diretamente nos resultados das instituições públicas. Portanto, esses eventos refletem na situação patrimonial, financeira e orçamentária da Universidade. Logo, este trabalho carece de constante aprimoramento e atualização a cada período analisado.

### **Limitações e Restrições**

Ocorreram limitações no trabalho, em função da ausência de respostas e/ou respostas parciais em algumas solicitações de auditoria; bem como, intempestividade no prazo de atendimento.

## Visão Geral do Trabalho

O presente parecer foi elaborado e formatado de acordo com a nova *Orientação Prática: Relatório de Auditoria*<sup>10</sup> da CGU de 2019 e conta com seis capítulos, que apresentam a seguinte sequência: para uma apresentação inicial do assunto, o primeiro capítulo traz em sua estrutura, esta introdução, envolvendo um breve histórico sobre a origem da sua demanda, identificação do seu planejamento, objetivo da análise, natureza e classificação da auditoria utilizada, abrangência, finalidade, forma e alcance dos trabalhos e a metodologia.

O segundo capítulo traz informações sobre os conceitos, a estrutura e os valores das Demonstrações Contábeis referentes ao período analisado, em confronto com o mesmo período do ano anterior, e ainda, informações gerenciais sobre o Departamento de Contabilidade e Finanças da UFF. A aplicação e os resultados das análises foram apresentados no terceiro capítulo, destacando as contas contábeis selecionadas que apresentaram maiores variações e outras contas demandadas pelo CUR para acompanhamento contínuo.

O quarto capítulo apresenta uma enumeração dos achados de auditoria (ou observações), que representam as constatações resultantes das análises<sup>11</sup> da comparação entre o critério preestabelecido pela equipe de auditoria e a condição real encontrada durante a realização dos exames.

O quinto capítulo apresenta as recomendações de auditoria às unidades auditadas, relacionando-as aos achados de auditoria identificados no capítulo anterior. O sexto capítulo apresenta as conclusões da equipe de auditoria, permitindo responder se houve conformidade nas Demonstrações Contábeis, destacando possíveis situações críticas verificadas através das análises.

---

<sup>10</sup> Uma orientação que contribui para a qualidade da comunicação e da redação dos relatórios de auditoria. ‘Esta “Orientação Prática”, portanto, tendo em vista a importância da comunicação de resultados e a necessidade de se contribuir para o alcance de elevada qualidade dos relatórios emitidos pela CGU, tem como objetivo principal promover a competência profissional dos auditores nessa etapa, em conformidade com os princípios que pautam a prática da atividade de auditoria interna governamental, nos termos do item 38 do Referencial Técnico da Atividade de Auditoria Interna Governamental’. Controladoria-Geral da União, Brasília, 2019, p.2).

<sup>11</sup> “Achado é o resultado da comparação entre um critério preestabelecido pela equipe de auditoria durante a fase de planejamento e a condição real encontrada durante a realização dos exames”. Ele “pode indicar conformidade ou não-conformidade com o critério, bem como registrar oportunidades para melhoria ou boas práticas”. (CGU, *Manual de Orientações Técnicas da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal*, p.98, 2017, Brasília).

## 2. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (DCASP)<sup>12</sup> devem ser elaboradas e publicadas de acordo com a Lei nº 4.320/1964, o Decreto-Lei nº 200/1967, o Decreto nº 93.872/1986, a Lei nº 10.180/2001 e a Lei Complementar 101/2000. Além dessa legislação, a Contabilidade Pública deve obedecer aos normativos, manuais, instruções de procedimentos contábeis e plano de contas editados pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN). Esses instrumentos encontram-se em consonância às Normas Brasileiras de Contabilidade - Técnicas Aplicadas ao Setor Público (NBC T SP), editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As novas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCT SP 16.1 a 16.11)<sup>13</sup> foram publicadas em 2012 pelo CFC, as quais trouxeram vantagens à administração pública, destacando-se a geração de informações úteis à tomada de decisões por parte dos gestores públicos, a possibilidade de comparabilidade entre os entes da federação e entre diferentes países e a melhoria no processo de prestação de contas à sociedade e aos tribunais e órgãos de controle.

Dentre as novidades relacionadas, está a mudança da ênfase do objeto do estudo contábil na administração pública. Deixou de ser orçamentária, passando a se tornar patrimonial. Tal mudança determinou que a apropriação das receitas obedecesse ao princípio do Regime da Competência, e não mais ao Regime de Caixa, fazendo com que a Contabilidade Pública viesse a traduzir, em primeiro lugar, a riqueza patrimonial da entidade, para num segundo enfoque, o aspecto orçamentário.

Destaca-se o objetivo da Contabilidade Aplicada ao Setor Público (CASP) constante do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), atualizado conforme as convergências às Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (IPSAS)<sup>14</sup>:

(...) fornecer aos seus usuários informações sobre os resultados alcançados e outros dados de natureza orçamentária, econômica, patrimonial e financeira das entidades do setor público, em apoio ao processo de tomada de decisão, à adequada prestação de contas, à transparência da gestão fiscal e à instrumentalização do controle social.  
(Portaria Conjunta STN/SOF nº 1, 2014, 6ª ed., p.303).

---

<sup>12</sup> Também conhecidas como “Relatórios Contábeis de Propósito Geral das Entidades do Setor público (RCPG's)”.

<sup>13</sup> Conselho Federal de Contabilidade, Brasília, 2012.

<sup>14</sup> As Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, do inglês *International Public Sector Accounting Standards (IPSAS)*, foram editadas pelo *International Public Sector Accounting Standards Boards (IPSASB)*.

As demonstrações contábeis são: a) Balanço Patrimonial; b) Demonstração das Variações Patrimoniais; c) Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido<sup>15</sup>; d) Demonstração dos Fluxos de Caixa; e) Balanço Orçamentário; f) Balanço Financeiro; e, g) Notas Explicativas. A Auditoria Interna da UFF, enquanto usuária das informações contábeis aplicou as demonstrações dos itens “a”, “b”, e “d” até “g” em seu objeto de análise (escopo do trabalho), constante do Capítulo 3.

## **2.1 Balanço Patrimonial (BP)**

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que apresenta, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade por meio de contas representativas do patrimônio. Os atos potenciais também são registrados nesse balanço, em contas de compensação (natureza de informação de controle). Essa demonstração é basicamente segregada entre ativo, passivo e patrimônio líquido.

Os ativos representam os bens e direitos que permitem análises sobre a liquidez da entidade. Classificados como Ativo Circulante (AC) quando satisfizerem a um dos seguintes critérios: estiverem disponíveis para realização imediata; e tiverem a expectativa de realização até doze meses após a data do encerramento do período representado pelas demonstrações contábeis. Os demais bens e direitos são classificados como Ativo Não Circulante (ANC).

Os passivos representam as obrigações que permitem análises sobre ao endividamento da entidade. Devem ser classificados como circulantes quando corresponderem a valores exigíveis até doze meses após a data das demonstrações contábeis. Os demais passivos são classificados como não circulantes.

O Patrimônio Líquido (PL) é a diferença entre os ativos e os passivos após a inclusão de outros recursos e a dedução de outras obrigações, reconhecida no Balanço Patrimonial como patrimônio líquido. A situação patrimonial líquida pode ser um montante positivo ou negativo.

No Quadro 01, apresentamos o Balanço Patrimonial da UFF contendo os saldos acumulados até o 2º Sem/2019 comparando-o ao 2º Sem/2018, como segue:

---

<sup>15</sup> Esta demonstração contábil é obrigatória para as empresas estatais dependentes, constituídas sob a forma de sociedades anônimas; porém, facultativa aos demais órgãos e entidades dos entes da Federação.

Quadro 01 - Balanço Patrimonial

(R\$)

BALANÇO PATRIMONIAL											
ESPECIFICAÇÃO	ATIVO					PASSIVO					
	2019 SALDO (A)	AV %	2018 SALDO (B)	AV %	AH % (A/B)	ESPECIFICAÇÃO	2019 SALDO (A)	AV %	2018 SALDO (B)	AV % AH % (A/B)	
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>178.760.968,53</b>	<b>11,26</b>	<b>215.421.603,01</b>	<b>15,09</b>	<b>-17,02</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>705.344.467,50</b>	<b>44,43</b>	<b>152.528.596,82</b>	<b>10,68</b>	<b>362,43</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	156.191.820,04	9,84	191.521.417,59	13,42	-18,45	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	138.209.588,19	8,71	124.572.844,64	8,73	10,95
Créditos a Curto Prazo	27.630,47	0,002	27.630,47	0,002	0,00	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-	-	-	-
Dívida Ativa Não Tributária	27.630,47	0,002	27.630,47	0,002	0,00	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	14.667.691,26	0,92	11.637.648,07	0,82	26,04
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	18.559.443,30	1,17	11.749.530,06	0,82	57,96	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-	10.073,94	0,001	-
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	-	-	-	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-	-	-	-
Estoques	3.982.074,72	0,25	12.123.024,89	0,85	-67,15	Provisões de Curto Prazo	-	-	-	-	-
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	-	-	-	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	552.467.188,05	34,80	16.308.030,17	1,14	3287,70
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-	-	-	-						
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.408.774.808,68</b>	<b>88,74</b>	<b>1.212.183.111,22</b>	<b>84,91</b>	<b>16,22</b>	<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>					
Ativo Realizável a Longo Prazo	4.421.157,48	0,28	3.993.809,11	0,28	10,70	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	-	-	-	-	-
Créditos a Longo Prazo	4.391.157,48	0,28	3.993.809,11	0,28	9,95	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-	-	-	-
Dívida Ativa Não Tributária	6.990.567,81	0,44	6.818.566,43	0,48	2,52	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-	-	-	-
(-) Ajustes para Perdas em Créditos de Longo Prazo	-2.599.410,33	-0,16	-2.824.757,32	-0,20	-7,98	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-	-	-	-
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	30.000,00	0,002	-	-	-	Provisões de Longo Prazo	-	-	-	-	-
Estoques	-	-	-	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-	-	-	-
Investimentos	-	-	-	-	-	Resultado Diferido	-	-	-	-	-
Imobilizado	1.401.854.798,62	88,30	1.205.943.348,33	84,47	16,25	<b>TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL</b>	<b>705.344.467,50</b>	<b>44,43</b>	<b>152.528.596,82</b>	<b>10,68</b>	<b>362,43</b>
Bens Móveis	278.032.003,14	17,51	266.466.487,23	18,67	4,34	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
Bens Móveis	291.207.350,91	18,34	275.216.178,39	19,28	5,81	ESPECIFICAÇÃO	2019 SALDO (A)	AV %	2018 SALDO (B)	AV % AH % (A/B)	
(-) Depreciação/Amortização/ Exaustão Acum. de Bens Móveis	-13.175.347,77	-0,83	-8.749.691,16	-0,61	50,58	Patrimônio Social e Capital Social	-	-	-	-	
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	-	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-	-	-	
Bens Imóveis	1.123.822.795,48	70,79	939.476.861,10	65,81	19,62	Reservas de Capital	-	-	-	-	
Bens Imóveis	1.128.539.428,33	71,09	941.427.685,85	65,94	19,88	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-4.716.632,85	-0,30	-1.950.824,75	-0,14	141,78	Reservas de Lucros	-	-	-	-	
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-	-	-	-	Demais Reservas	-	-	-	-	
<b>Intangível</b>	<b>2.498.852,58</b>	<b>0,16</b>	<b>2.245.953,78</b>	<b>0,16</b>	<b>11,26</b>	<b>Resultados Acumulados</b>	<b>882.191.309,71</b>	<b>55,57</b>	<b>1.275.076.117,41</b>	<b>89,32</b>	<b>-30,81</b>
Softwares	2.498.852,58	0,16	2.245.953,78	0,16	11,26	Resultado do Exercício	-392.868.192,50	-24,75	44.361.139,29	0,001	-985,61
Softwares	2.498.852,58	0,16	2.245.953,78	0,16	11,26	Resultados de Exercícios Anteriores	1.275.076.117,41	80,32	1.237.890.345,45	86,71	3,00
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-	-	-	-	Ajustes de Exercícios Anteriores	-16.615,20	-0,001	-7.175.367,33	-0,50	-99,77
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-	-	-	-	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-	-	-	-
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-	-	-	-	<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>882.191.309,71</b>	<b>55,57</b>	<b>1.275.076.117,41</b>	<b>89,32</b>	<b>-30,81</b>
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-	-	-	-						
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-	-	-	-						
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-	-	-	-						
Direitos de Uso de Imóveis	-	-	-	-	-						
Direitos de Uso de Imóveis	-	-	-	-	-						
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-	-	-	-						
Diferido	-	-	-	-	-						
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.587.535.777,21</b>	<b>100,00</b>	<b>1.427.604.714,23</b>	<b>100,00</b>	<b>11,20</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.587.535.777,21</b>	<b>100,00</b>	<b>1.427.604.714,23</b>	<b>100,00</b>	<b>11,20</b>

Fonte: SIAFI 2019 e 2018. DCF, análise e formatação da AT.  
Obs.: Algumas contas com saldos zerados foram suprimidas.

## 2.2 Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP)

Essa demonstração apresenta as variações que provocam alterações no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício; e também variações qualitativas ou permutativas que alteram a composição dos elementos patrimoniais sem afetar o patrimônio líquido.

As variações patrimoniais aumentativas e diminutivas são transações que promovem alterações nos elementos patrimoniais da entidade do setor público e que afetam o resultado:

- 1) Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA): aumentos na situação patrimonial líquida da entidade, que representam as receitas.
- 2) Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD): diminuições na situação patrimonial líquida da entidade, que referem-se às despesas.

Conforme esclareceu o DCF:

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos ou potencial de serviços fluirão para a União e quando puderem ser mensuradas confiavelmente. As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos ou no potencial de serviços para a União, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos.

(DCF/PROPLAN, Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis 2019)

O Quadro 02 apresenta essas variações, contendo as análises vertical e horizontal:

Quadro 02 - Demonstração das Variações Patrimoniais

(R\$)

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS					
	2019	AV %	2018	AV %	(A/B)
	SALDO (A)		SALDO (B)		AH %
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>	<b>3.411.587.001,42</b>	<b>100,00</b>	<b>2.943.255.736,76</b>	<b>100,00</b>	<b>15,91</b>
<b>Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos</b>	<b>16.816.467,05</b>	<b>0,49</b>	<b>11.513.976,03</b>	<b>0,39</b>	<b>46,05</b>
Venda de Mercadorias	122.038,01	0,00	90.103,67	0,00	35,44
Vendas de Produtos	500	0,00	3.097,50	0,00	-83,86
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	16.693.929,04	0,49	11.420.774,86	0,39	46,17
<b>Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras</b>	<b>9.436,05</b>	<b>0,00</b>	<b>3.895,94</b>	<b>0,00</b>	<b>142,20</b>
Juros e Encargos de Mora	3.231,45	0,00	3.297,43	0,00	-2,00
Variações Monetárias e Cambiais	6.200,19	0,00	0,00	0,00	100,00
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	4,41	0,00	598,51	0,00	-99,26
<b>Transferências e Delegações Recebidas</b>	<b>2.841.231.195,06</b>	<b>83,28</b>	<b>2.878.792.489,72</b>	<b>97,81</b>	<b>-1,30</b>
Transferências Intragovernamentais	2.823.394.269,76	82,76	2.855.030.074,41	97,00	-1,11
Outras Transferências e Delegações Recebidas	17.836.925,30	0,52	23.762.415,31	0,81	-24,94
<b>Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos</b>	<b>541.199.427,53</b>	<b>15,86</b>	<b>33.301.152,74</b>	<b>1,13</b>	<b>1.525,17</b>
Reavaliação de Ativos	34.144.938,96	1,00	258.282,61	0,01	13.119,99
Ganhos com Incorporação de Ativos	458.481.021,89	13,44	32.926.597,17	1,12	1.292,43
Ganhos com Desincorporação de Passivos	48.573.466,68	1,42	116.272,96	0,00	41.675,38
<b>Outras Variações Patrimoniais Aumentativas</b>	<b>12.330.475,73</b>	<b>0,36</b>	<b>19.644.222,33</b>	<b>0,67</b>	<b>-37,23</b>
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	263.475,70	0,01	9.382.469,54	0,32	-97,19
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	12.067.000,03	0,35	10.261.752,79	0,35	17,59
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	<b>3.804.455.193,92</b>	<b>100,00</b>	<b>2.898.894.597,47</b>	<b>100,00</b>	<b>31,24</b>
<b>Pessoal e Encargos</b>	<b>1.422.749.916,29</b>	<b>37,40</b>	<b>1.234.493.522,59</b>	<b>42,58</b>	<b>15,25</b>
Remuneração a Pessoal	1.160.957.649,00	30,52	971.220.001,89	33,50	19,54
Encargos Patronais	197.822.865,71	5,20	196.684.520,83	6,78	0,58
Benefícios a Pessoal	62.886.955,09	1,65	65.758.146,30	2,27	-4,37
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	1.082.446,49	0,03	830.853,57	0,03	30,28
<b>Benefícios Previdenciários e Assistenciais</b>	<b>838.826.373,26</b>	<b>22,05</b>	<b>762.686.664,58</b>	<b>26,31</b>	<b>9,98</b>
Aposentadorias e Reformas	694.148.544,22	18,25	633.949.040,02	21,87	9,50
Pensões	141.725.768,23	3,73	125.986.790,79	4,35	12,49
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	2.952.060,81	0,08	2.750.833,77	0,09	7,32
<b>Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo</b>	<b>308.749.515,34</b>	<b>8,12</b>	<b>301.538.433,89</b>	<b>10,40</b>	<b>2,39</b>
Uso de Material de Consumo	43.400.844,87	1,14	39.780.049,47	1,37	9,10
Serviços	258.157.205,76	6,79	258.664.678,00	8,92	-0,20
Depreciação, Amortização e Exaustão	7.191.464,71	0,19	3.093.706,42	0,11	132,45
<b>Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras</b>	<b>1.397.275,77</b>	<b>0,04</b>	<b>178.232,88</b>	<b>0,01</b>	<b>683,96</b>
Juros e Encargos de Mora	1.326.703,01	0,03	113.277,63	0,00	1.071,20
Descontos Financeiros Concedidos	70.572,76	0,00	64.955,25	0,00	8,65
<b>Transferências e Delegações Concedidas</b>	<b>477.062.389,66</b>	<b>12,54</b>	<b>536.398.702,77</b>	<b>18,50</b>	<b>-11,06</b>
Transferências Intragovernamentais	465.595.477,82	12,24	528.226.602,21	18,22	-11,86
Transferências e Instituições Privadas	86.374,97	0,00	81.468,58	0,00	6,02
Transferências ao Exterior	9.475,21	0,00	0,00	0,00	100,00
Outras Transferências e Delegações Concedidas	11.371.061,66	0,30	8.090.631,98	0,28	40,55
<b>Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de</b>	<b>718.654.950,04</b>	<b>18,89</b>	<b>26.669.541,16</b>	<b>0,92</b>	<b>2.594,67</b>
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes	297.478.819,38	7,82	2.945.383,18	0,10	9.999,83
Perdas Involuntárias	930.676,79	0,02	550.658,73	0,02	69,01
Incorporação de Passivos	401.654.816,37	10,56	0,00	0,00	100,00
Desincorporação de Ativos	18.590.637,50	0,49	23.173.499,25	0,80	-19,78
<b>Tributárias</b>	<b>279.354,80</b>	<b>0,01</b>	<b>261.702,68</b>	<b>0,01</b>	<b>6,75</b>
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	2.811,55	0,00	227.661,16	0,01	-98,77
Contribuições	276.543,25	0,01	34.041,52	0,00	712,37
<b>Outras Variações Patrimoniais Diminutivas</b>	<b>36.735.418,76</b>	<b>0,97</b>	<b>36.667.796,92</b>	<b>1,26</b>	<b>0,18</b>
Incentivos	36.704.722,52	0,96	36.659.303,49	1,26	0,12
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	30.696,24	0,00	8.493,43	0,00	261,41
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO</b>	<b>-392.868.192,50</b>	<b>100,00</b>	<b>44.361.139,29</b>	<b>100,00</b>	<b>-985,61</b>

Fonte: SIAFI – 2º Semestre 2019 e 2018

Obs.: Algumas contas com saldos zerados foram excluídas.

## 2.3 Balanço Orçamentário (BO)

O Balanço Orçamentário é a demonstração contábil que tem a finalidade de evidenciar as receitas previstas e as despesas realizadas, detalhadas em níveis relevantes de análise, confrontando o orçamento inicial e as suas alterações com a execução, demonstrando o resultado orçamentário do período analisado.

Os Quadros 03 e 04 apresentam, resumidamente, os valores do Balanço Orçamentário, referentes ao período sob análise, contendo a demonstração das receitas previstas e realizadas e a evidenciação dos saldos das despesas orçamentárias no mesmo período. Também fazem parte do BO a exposição dos valores ainda não pagos pela Universidade, referentes a exercícios anteriores: o demonstrativo da execução dos Restos a Pagar Não Processados (RPNP) e o demonstrativo da execução dos Restos a Pagar Processados (RPP), constantes nos Quadros 05 e 06, respectivamente.

Consideram-se Restos a Pagar as despesas empenhadas, mas não pagas até 31 de dezembro (artigo 36 da Lei nº 4.320/1964), estando a sua execução condicionada aos limites fixados à conta das fontes de recursos correspondentes, com base na legislação vigente. O conceito de Restos a Pagar está ligado aos Estágios da Despesa Pública, representados pelo Empenho, Liquidação e Pagamento.

Os Restos a Pagar Não Processados são aqueles que no momento da inscrição a despesa estava empenhada; porém, ainda não liquidada. A liquidação é a fase da despesa orçamentária em que reconhece que o credor, de posse do empenho correspondente: a) forneceu o material, parcial ou totalmente; b) prestou o serviço, parcial ou totalmente; ou c) executou a obra; contudo a entrega do bem, do serviço ou da obra, se encontra em fase de análise e conferência. Portanto, o RPNP indica que esses fatos citados (alíneas “a”, “b” e “c”) ainda não ocorreram.

Os Restos a Pagar Processados (ou Liquidados) são aqueles que no momento da inscrição a despesa estava empenhada e liquidada. A liquidação é a fase da despesa orçamentária em que o credor, de posse do empenho correspondente: a) forneceu o material, parcial ou totalmente; b) prestou o serviço, parcial ou totalmente; ou c) executou a obra; contudo a entrega do bem, do serviço ou da obra, se encontra em fase de análise e conferência.



Quadro 03 - Balanço Orçamentário – Receitas

(R\$)

RECEITA					
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	AV %	SALDO
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>24.978.107,00</b>	<b>24.978.107,00</b>	<b>26.556.743,76</b>	<b>100,00</b>	<b>1.578.636,76</b>
Receitas Tributárias	-	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-	-
<b>Receita Patrimonial</b>	<b>3.016.132,00</b>	<b>3.016.132,00</b>	<b>3.350.682,35</b>	<b>12,62</b>	<b>334.550,35</b>
Exploração do Patrimônio Imobiliário do	3.016.132,00	3.016.132,00	3.350.677,94	12,62	334.545,94
Valores Mobiliários	-	-	4,41	-	4,41
<b>Receita Agropecuária</b>	<b>39.100,00</b>	<b>39.100,00</b>	<b>22.322,20</b>	<b>0,08</b>	<b>-16.777,80</b>
<b>Receita Industrial</b>			<b>500,00</b>	<b>-</b>	<b>500,00</b>
<b>Receitas de Serviços</b>	<b>9.839.937,00</b>	<b>9.839.937,00</b>	<b>13.407.106,67</b>	<b>50,48</b>	<b>3.567.169,67</b>
Serviços Administrativos e Comerciais	9.839.937,00	9.839.937,00	13.407.106,67	50,48	3.567.169,67
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-	-
<b>Transferências Correntes</b>					
<b>Outras Receitas Correntes</b>	<b>12.082.938,00</b>	<b>12.082.938,00</b>	<b>9.776.132,54</b>	<b>36,81</b>	<b>-2.306.805,46</b>
Indenizações, Restituições e	11.526.439,00	11.526.439,00	9.756.853,19	36,74	1.769.585,81
Demais Receitas Correntes	556.499,00	556.499,00	19.279,35	0,07	-537.219,65
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>					
Operações de Crédito	-	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-	-
<b>RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES</b>					
<b>SUBTOTAL DE RECEITAS</b>	<b>24.978.107,00</b>	<b>24.978.107,00</b>	<b>26.556.743,76</b>	<b>100,00</b>	<b>1.578.636,76</b>
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO</b>	<b>24.978.107,00</b>	<b>24.978.107,00</b>	<b>26.556.743,76</b>	<b>100,00</b>	<b>1.578.636,76</b>
<b>DÉFICIT</b>			<b>2.380.267.264,79</b>	<b>-</b>	<b>2.380.267.264,79</b>
<b>TOTAL</b>	<b>24.978.107,00</b>	<b>24.978.107,00</b>	<b>2.406.824.008,55</b>	<b>-</b>	<b>2.381.845.901,55</b>

Fonte: SIAFI Web

Quadro 04 - Balanço Orçamentário - Despesas

(R\$)

DESPESA							
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	AV %	SALDO DA DOTAÇÃO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>2.218.738.707,00</b>	<b>2.353.501.780,00</b>	<b>2.364.626.855,06</b>	<b>2.314.411.922,86</b>	<b>2.168.896.319,95</b>	<b>99,48</b>	<b>-11.125.075,06</b>
Pessoal e Encargos Sociais	1.941.579.400,00	2.072.868.795,00	1.998.527.708,36	1.997.908.938,58	1.867.140.373,08	85,64	74.341.086,64
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	277.159.307,00	280.632.985,00	366.099.146,70	316.502.984,28	301.755.946,87	13,84	-85.466.161,70
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>36.672.961,00</b>	<b>35.733.273,00</b>	<b>42.197.153,49</b>	<b>14.550.699,97</b>	<b>11.257.487,22</b>	<b>0,52</b>	<b>-6.463.880,49</b>
Investimentos	36.672.961,00	35.733.273,00	42.197.153,49	14.550.699,97	11.257.487,22	0,52	-6.463.880,49
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>2.255.411.668,00</b>	<b>2.389.235.053,00</b>	<b>2.406.824.008,55</b>	<b>2.328.962.622,83</b>	<b>2.180.153.807,17</b>	<b>100,00</b>	<b>-17.588.955,55</b>
<b>AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA /</b>							
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO</b>	<b>2.255.411.668,00</b>	<b>2.389.235.053,00</b>	<b>2.406.824.008,55</b>	<b>2.328.962.622,83</b>	<b>2.180.153.807,17</b>	<b>100,00</b>	<b>-17.588.955,55</b>
<b>TOTAL</b>	<b>2.255.411.668,00</b>	<b>2.389.235.053,00</b>	<b>2.406.824.008,55</b>	<b>2.328.962.622,83</b>	<b>2.180.153.807,17</b>	<b>100,00</b>	<b>-17.588.955,55</b>

Fonte: SIAFI Web

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS							
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	AV %	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>19.125.982,43</b>	<b>115.956.792,18</b>	<b>81.024.894,80</b>	<b>77.522.656,65</b>	<b>82,62</b>	<b>2.906.659,12</b>	<b>54.653.458,84</b>
Pessoal e Encargos Sociais	106.626,54	486.168,18	199.920,73	199.920,73	0,21	178.442,98	214.431,01
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	19.019.355,89	115.470.624,00	80.824.974,07	77.322.735,92	82,40	2.728.216,14	54.439.027,83
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>3.778.300,93</b>	<b>18.742.961,98</b>	<b>16.396.703,53</b>	<b>16.313.115,66</b>	<b>17,38</b>	<b>617.123,31</b>	<b>5.591.023,94</b>
Investimentos	3.778.300,93	18.742.961,98	16.396.703,53	16.313.115,66	17,38	617.123,31	5.591.023,94
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>22.904.283,36</b>	<b>134.699.754,16</b>	<b>97.421.598,33</b>	<b>93.835.772,31</b>	<b>100,00</b>	<b>3.523.782,43</b>	<b>60.244.482,78</b>

Fonte: SIAFI Web

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS LIQUIDADOS						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	AV %	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>4.243.856,03</b>	<b>142.751.935,96</b>	<b>146.586.479,70</b>	<b>99,05</b>	<b>20.580,64</b>	<b>388.731,65</b>
Pessoal e Encargos Sociais	-	128.436.197,02	128.436.197,02	86,78	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	4.243.856,03	14.315.738,94	18.150.282,68	12,26	20.580,64	388.731,65
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>-</b>	<b>1.410.570,54</b>	<b>1.410.570,54</b>	<b>0,95</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Investimentos	-	1.410.570,54	1.410.570,54	0,95	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>4.243.856,03</b>	<b>144.162.506,50</b>	<b>147.997.050,24</b>	<b>100,00</b>	<b>20.580,64</b>	<b>388.731,65</b>

Fonte: SIAFI Web

## 2.4 Balanço Financeiro (BF)

É a demonstração que evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte, possibilitando o cálculo do resultado financeiro. A diferença entre ativo e passivo financeiro apresenta apenas um quadro que demonstra a movimentação financeira das entidades do setor público.

Em relação às receitas advindas da inscrição dos Restos a Pagar de exercícios anteriores, estas são classificadas no grupo “Receitas Extraorçamentárias” na coluna dos “Ingressos” do BF. Isso, porque além de não pertencerem ao Orçamento do atual exercício (apesar de transitarem no Caixa do exercício atual), elas possuem a função de compensar a inclusão das despesas orçamentárias que não chegaram a ser pagas no atual exercício (empenhadas e/ou liquidadas somente); mas que, por regra, foram consideradas no grupo “Despesas Orçamentárias” na coluna dos “Dispêndios”.

A destinação “ordinária” que aparece nos grupos “Receitas Orçamentárias” e “Despesas Orçamentárias” significa o processo de alocação livre entre a origem e aplicação de recursos. Nesse caso, os recursos são destinados a atender qualquer finalidade. Por outro lado, a destinação “vinculada” refere-se ao processo de alocação de recursos para atendimento às finalidades específicas, estabelecida pela legislação e instituída pelo governo federal como um mecanismo denominado “fonte/destinação de recursos”. Os recursos vinculados indicam como são financiadas as despesas orçamentárias.

De acordo com as Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis de 2019 emitidas pelo DCF:

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da União.

O Balanço Financeiro da UFF, referente ao exercício de 2019, apresentou os seguintes números:

BALANÇO FINANCEIRO										
INGRESSOS					DISPÊNDIOS					
ESPECIFICAÇÃO	2019 Saldo (A)	AV %	2018 Saldo (B)	AV %	AH % (A/B)	ESPECIFICAÇÃO	2019 Saldo (A)	AV %	2018 Saldo (B)	AH % (A/B)
<b>Receitas Orçamentárias</b>	<b>26.556.743,76</b>	<b>0,81</b>	<b>21.686.334,42</b>	<b>0,67</b>	<b>22,46</b>	<b>Despesas Orçamentárias</b>	<b>2.406.824.008,55</b>	<b>73,45</b>	<b>2.414.089.011,04</b>	<b>-0,30</b>
Ordinárias	-	-	-	-	-	Ordinárias	1.583.192.465,61	48,31	1.859.987.459,41	-14,88
Vinculadas	27.869.959,51	0,85	22.095.622,18	0,69	26,13	Vinculadas	823.631.542,94	25,13	554.101.551,63	48,64
Previdência Social (RPPS)	-	-	-	-	-	Educação	6.349.963,23	0,19	1.960.036,43	223,97
Alienação de Bens e Direitos	100,00	0,00	-	-	-	Seguridade Social (Exce to Previdência)	397.177.764,41	12,12	141.162.807,16	181,36
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	27.869.859,51	0,85	22.095.622,18	0,69	26,13	Previdência Social (RPPS)	312.386.421,71	9,53	327.815.198,24	-4,72
Recursos a Classificar	-	-	-	-	-	Receitas Financeiras	41.888.629,85	1,28	10.935.174,74	283,06
<b>(-) Deduções da Receita Orçamentária</b>	<b>-1.313.215,75</b>	<b>-0,04</b>	<b>-409.287,76</b>	<b>-0,01</b>	<b>220,85</b>	Operação de Crédito	-	-	4.867.363,69	-
						Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	65.878.763,74	2,01	55.827.818,25	18,00
						Outros Recursos Vinculados a Fundos	-	-	11.533.153,12	-
<b>Transferências Financeiras Recebidas</b>	<b>2.823.394.269,76</b>	<b>86,16</b>	<b>2.855.030.074,41</b>	<b>88,58</b>	<b>-1,11</b>	<b>Transferências Financeiras Concedidas</b>	<b>465.594.513,42</b>	<b>14,21</b>	<b>528.218.602,21</b>	<b>-11,86</b>
Resultante da Execução Orçamentária	2.672.700.149,33	81,56	2.746.383.105,54	85,21	-2,68	Resultante da Execução Orçamentária	374.841.608,41	11,44	443.226.358,60	-15,43
Repasse Recebido	2.297.894.321,78	70,12	2.303.665.789,77	71,48	-0,25	Repasse Concedido	14.013,94	0,00	-	-
Sub-repasse Recebido	374.805.827,55	11,44	442.717.315,77	13,74	-15,34	Sub-repasse Concedido	374.805.827,55	11,44	442.717.315,77	-15,34
Independentes da Execução Orçamentária	150.694.120,43	4,60	108.646.968,87	3,37	38,70	Repasse Devolvido	21.766,92	0,00	509.042,83	-95,72
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	149.726.506,02	4,57	105.743.000,34	3,28	41,59	Independentes da Execução	90.752.905,01	2,77	84.992.243,61	6,78
Movimentação de Saldos Patrimoniais	967.614,41	0,03	2.903.968,53	0,09	-66,68	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	88.147.951,77	2,69	64.953.858,17	35,71
Aporte ao RPPS	-	-	-	-	-	Demais Transferências Concedidas	-	-	17.247.838,25	-
Aporte ao RGPS	-	-	-	-	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	2.604.953,24	0,08	2.790.547,19	-6,65
						Aporte ao RPPS	-	-	-	-
						Aporte ao RGPS	-	-	-	-
<b>Recebimentos Extraorçamentários</b>	<b>235.477.277,52</b>	<b>7,19</b>	<b>282.285.412,18</b>	<b>8,76</b>	<b>-16,58</b>	<b>Pagamentos Extraorçamentários</b>	<b>248.339.366,62</b>	<b>7,58</b>	<b>89.161.631,80</b>	<b>178,53</b>
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	148.808.815,66	4,54	143.537.302,43	4,45	3,67	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	147.997.050,24	4,52	13.518.630,51	994,76
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	77.861.385,72	2,38	134.699.754,16	4,18	-42,20	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	93.835.772,31	2,86	74.020.185,99	26,77
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	6.508.220,13	0,20	1.546.817,94	0,05	320,75	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	6.505.579,67	0,20	1.614.815,30	302,87
Outros Recebimentos Extraorçamentários	2.298.856,01	0,07	2.501.537,65	0,08	-8,10	Outros Pagamentos Extraorçamentários	964,40	0,00	8.000,00	-87,95
Amealhamento de Outra Unidade	2.298.856,01	0,07	2.501.537,65	0,08	-8,10	Demais Pagamentos	964,40	0,00	8.000,00	-87,95
<b>Saldo do Exercício Anterior</b>	<b>191.521.417,59</b>	<b>5,84</b>	<b>63.988.841,63</b>	<b>1,99</b>	<b>199,30</b>	<b>Saldo para o Exercício Seguinte</b>	<b>156.191.820,04</b>	<b>4,77</b>	<b>191.521.417,59</b>	<b>-18,45</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	191.521.417,59	5,84	63.988.841,63	1,99	199,30	Caixa e Equivalentes de Caixa	156.191.820,04	4,77	191.521.417,59	-18,45
<b>TOTAL</b>	<b>3.276.949.708,63</b>	<b>100</b>	<b>3.222.990.662,64</b>	<b>100</b>	<b>1,67</b>	<b>TOTAL</b>	<b>3.276.949.708,63</b>	<b>100</b>	<b>3.222.990.662,64</b>	<b>1,67</b>

Fonte: SIAFI/DCF. Análises e formatação: ATJCUR.

## 2.5 Demonstrações dos Fluxos de Caixa (DFC)

Essa demonstração apresenta as entradas (ingressos) e saídas (dispêndios) de caixa, classificando-as em fluxos operacional, de investimento e de financiamento.

Permite, ainda, identificar:

- as fontes de geração dos fluxos de entrada de caixa;

- os itens de consumo do caixa durante o período das demonstrações contábeis;
- o saldo final do caixa na data das demonstrações contábeis.

Definições:

**Caixa:** numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis.

**Equivalentes de Caixa:** aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em valor conhecido de caixa. Sujeitos a insignificante risco de mudança de valor. São mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo e, não para investimentos ou outros fins.

**Fluxos de Caixa:** são as entradas e saídas de caixa e equivalentes de caixa. Excluem movimentos entre itens de Caixa e de Equivalentes de Caixa, pois estes são parte apenas da gestão de caixa da entidade (investimento do excesso de caixa em equivalentes de caixa).

Os Fluxos de Caixa são assim chamados por compreenderem as atividades:

- operacional: relacionadas às atividades fins da instituição e outras não relacionadas, como as de investimento e de financiamento. Indicam como as operações da entidade são financiadas;
- de investimento: referentes à aquisição e à venda de ativos de longo prazo e de outros investimentos não incluídos em equivalentes de caixa;  
e
- de financiamento: as que resultam em mudanças no tamanho e composição do capital próprio e no endividamento da entidade.

Os Fluxos de Caixa da UFF, referentes ao exercício de 2019, apresentaram os seguintes saldos:

Quadro 08 – Demonstrações dos Fluxos de Caixa

(R\$)

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA					
	2019		2018		AH % (A/B)
	Saldo (A)	AV %	Saldo (B)	AV %	
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>-6.348.424,13</b>		<b>156.878.110,26</b>		
<b>INGRESSOS</b>	<b>2.858.758.089,66</b>	<b>100</b>	<b>2.880.764.764,42</b>	<b>100</b>	<b>-0,76</b>
<b>Receitas Derivadas e Originárias</b>	<b>26.556.743,76</b>	<b>0,93</b>	<b>21.686.334,42</b>	<b>0,75</b>	<b>22,46</b>
Receita Patrimonial	3.350.677,94	0,12	2.858.864,94	0,10	17,20
Receita Agropecuária	22.322,20	0,00	39.135,50	0,00	-42,96
Receita Industrial	500,00	0,00	3.097,50	0,00	-83,86
Receita de Serviços	13.407.106,67	0,47	8.550.551,31	0,30	56,80
Remuneração das Disponibilidades	4,41	0,00	598,51	0,00	-99,26
Outras Receitas Derivadas e Originárias	9.776.132,54	0,34	10.234.086,66	0,36	-4,47
<b>Transferências Correntes Recebidas</b>	-	-	-	-	-
Intergovernamentais	-	-	-	-	-
Intragovernamentais	-	-	-	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-	-	-	-
<b>Outros Ingressos Operacionais</b>	<b>2.832.201.345,90</b>	<b>99,07</b>	<b>2.859.078.430,00</b>	<b>99,25</b>	<b>-0,94</b>
Ingressos Extraorçamentários	6.508.220,13	0,23	1.546.817,94	0,05	320,75
Transferências Financeiras Recebidas	2.823.394.269,76	98,76	2.855.030.074,41	99,11	-1,11
Arrecadação de Outra Unidade	2.298.856,01	0,08	2.501.537,65	0,09	-8,10
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>-2.865.106.513,79</b>	<b>100</b>	<b>-2.723.886.654,16</b>	<b>100</b>	<b>5,18</b>
<b>Pessoal e Demais Despesas</b>	<b>-2.196.824.954,59</b>	<b>76,68</b>	<b>-1.997.333.407,98</b>	<b>73,33</b>	<b>9,99</b>
Legislativo	-4.247,29	0,00	-	-	-
Judiciário	-13.900,04	0,00	-	-	-
Administração	-424.686,10	0,01	-812.858,08	0,03	-47,75
Defesa Nacional	-363.878,05	0,01	-199.136,82	0,01	82,73
Previdência Social	-782.585.762,99	27,31	-666.538.061,60	24,47	17,41
Saúde	-62.170.572,62	2,17	-54.275.148,47	1,99	14,55
Educação	-1.290.760.318,51	45,05	-1.218.184.381,87	44,72	5,96
Cultura	-1.042.700,00	0,04	-2.050.570,00	0,08	-49,15
Ciência e Tecnologia	-	-	-2.331.635,56	0,09	-
Agricultura	-	-	-658.044,93	0,02	-
Organização Agrária	-17.990.737,00	0,63	-2.188.715,85	0,08	721,98
Comércio e Serviços	-402.135,97	0,01	-	-	-
Transporte	-9.931.839,61	0,35	-13.620.309,91	0,50	-27,08
Desporto e Lazer	-30.984.090,83	1,08	-36.340.791,71	1,33	-14,74
Encargos Especiais	-150.085,58	0,01	-133.753,18	0,00	12,21
<b>Juros e Encargos da Dívida</b>	-	-	-	-	-
<b>Transferências Concedidas</b>	<b>-196.180.501,71</b>	<b>6,85</b>	<b>-196.711.828,67</b>	<b>7,22</b>	<b>-0,27</b>
Intragovernamentais	-196.084.651,53	6,84	-196.630.360,09	7,22	-0,28
Outras Transferências Concedidas	-95.850,18	0,00	-81.468,58	0,00	17,65
<b>Outros Desembolsos Operacionais</b>	<b>-472.101.057,49</b>	<b>16,48</b>	<b>-529.841.417,51</b>	<b>19,45</b>	<b>-10,90</b>
Dispêndios Extraorçamentários	-6.505.579,67	0,23	-1.614.815,30	0,06	302,87
Transferências Financeiras Concedidas	-465.594.513,42	16,25	-528.218.602,21	19,39	-11,86
Demais Pagamentos	-964,40	0,00	-8.000,00	0,00	-87,95
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>-28.981.173,42</b>		<b>-29.345.534,30</b>		<b>-1,24</b>
<b>INGRESSOS</b>	-	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-	-	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-	-	-	-
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>-28.981.173,42</b>	<b>100</b>	<b>-29.345.534,30</b>	<b>100,00</b>	<b>-1,24</b>
Aquisição de Ativo Não Circulante	-28.612.574,12	98,73	-27.824.692,74	94,82	2,83
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-	-	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-368.599,30	1,27	-1.520.841,56	5,18	-75,76
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	-		-		
<b>INGRESSOS</b>	-	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-	-	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-	-	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-	-	-	-
<b>DESEMBOLSOS</b>	-	-	-	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-	-	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-	-	-	-
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>-35.329.597,55</b>		<b>127.532.575,96</b>		<b>-127,70</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL</b>	<b>191.521.417,59</b>		<b>63.988.841,63</b>		<b>199,30</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL</b>	<b>156.191.820,04</b>		<b>191.521.417,59</b>		<b>-18,45</b>

Fonte: SIAFI/DCF; análises e formatação: AT/CUR.

Obs: algumas contas com saldos zerados foram suprimidos.

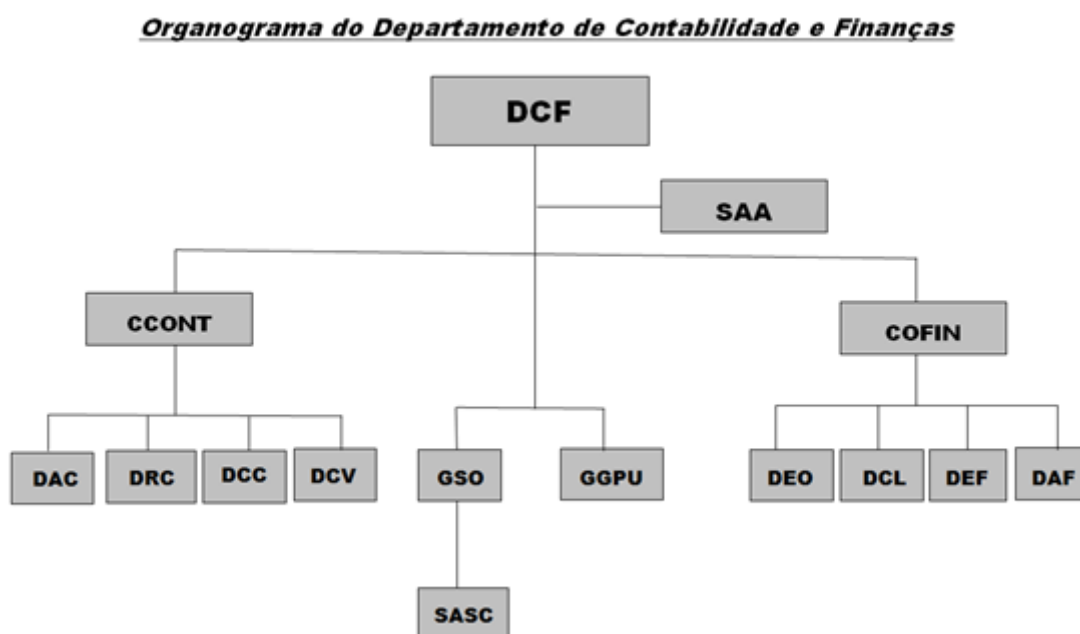
## 2.6 A Contabilidade na UFF

O setor contábil da UFF é o Departamento de Contabilidade e Finanças (DCF), subordinado à Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN), e possui a seguinte missão:

Através de uma gestão participativa, trabalhando com ética e eficiência, qualidade e integração, atuar em atividades de análise, execução, registro, informação e orientação, de elementos orçamentários, financeiros e patrimoniais, visando o atendimento da clientela interna e externa. (Ofício DCF nº 487/2019).

A atual estrutura administrativa do DCF apresenta-se conforme o organograma encaminhado em fevereiro de 2020, que aqui resumimos:

Figura 01 – Organograma do Departamento de Contabilidade e Finanças



Fonte: DCF/PROPLAN

### 2.6.1 Declaração do Contador

Segundo a declaração do Contador Geral da UFF:

De acordo com análise realizada dos saldos constantes do sistema SIAFI e auditores contábeis (CONDESAUD), declaro que os demonstrativos contábeis do Órgão 26236 (Balanços Orçamentário, Financeiro, Patrimonial, Demonstração dos Fluxos de Caixa e Demonstração dos Fluxos de Caixa e Demonstração das Variações Patrimoniais), regidos pela Lei nº 4.320/1964 e pelas Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao Setor Público – NBC TSP, relativos ao Exercício de 2019, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira, patrimonial, exceto no tocante a Ressalva nas Contas do Grupo 123000000 – Cálculo e registro parcial da depreciação dos bens móveis, tendo em vista que este cálculo contemplou apenas os bens inventariados e cadastrados no Sistema de Administração Patrimonial (SISAP).

### **3. RESULTADO DOS EXAMES**

#### **3.1 Análise do Balanço Patrimonial**

Os bens de direitos da Universidade totalizaram um Ativo de R\$ 1.587.535.777,21 (um bilhão, quinhentos e oitenta e sete milhões, quinhentos e trinta e cinco mil, setecentos e setenta e sete reais e vinte e um centavos) no período encerrado em 31 de dezembro de 2019, apresentando um aumento de R\$ 159.931.062,98 (cento e cinquenta e nove milhões, novecentos e trinta e um mil, sessenta e dois reais e noventa e oito centavos) em relação ao 2º Sem/2018.

O grupo Ativo Circulante apresentou um aporte financeiro de R\$ 178.760.968,33, significando 11,26% do total dos bens e direitos da UFF com expectativa de recebimento até 31 de dezembro de 2020. Esse grupo está composto por saldos das contas “Caixa e Equivalente de Caixa”, “Créditos a Curto Prazo” (Dívida Ativa Não Tributária a Curto Prazo), “Demais Créditos e Valores a Curto Prazo” e “Estoques”.

O grupo Ativo Não Circulante expressou um valor de R\$ 1.408.774.808,68, significando 88,74% do total dos bens e direitos da UFF com expectativa de recebimento após 31 de dezembro de 2020. Esse grupo está composto por saldos das contas “Créditos a Longo Prazo” (Dívida Ativa Não Tributária a Longo Prazo com os Ajustes para Perdas), “Demais Créditos e Valores a Longo Prazo”, “Bens Móveis” com as “Depreciações Acumuladas”, “Bens Imóveis” com as “Depreciações Acumuladas”, e “Softwares” .

##### **3.1.1 Demais Créditos e Valores a Curto Prazo**

###### **Conta Contábil: 1.1.3.0.0.00.00**

Essa conta registra os créditos e valores a receber, a curto prazo, oriundos de diversas origens relacionadas a servidores, ex-servidores e pelo uso de espaços cedidos.



Quadro 09 – Demais Créditos e Valores a Curto Prazo – 2º Semestre/2019

(R\$)

Demais Créditos a Receber de Curto Prazo	2º sem/2019		1º sem/2019		2º sem/2018		AH %	AH %
	(A)	AV %	(B)	AV %	(C)	AV %	(A / B)	(A / C)
13 SALARIO - ADIANTAMENTO	0,00	0,00	21.548.517,40	45,78	0,00	0,00	(100,00)	0,00
ADIANTAMENTO DE FERIAS	0,00	0,00	8.890.985,93	18,89	0,00	0,00	(100,00)	0,00
SUPRIMENTO DE FUNDOS - ADIANTAMENTO	0,00	0,00	100.748,00	0,21	0,00	0,00	(100,00)	0,00
CRED A RECEBER POR CESSAO DE PESSOAL	422.300,21	2,17	483.469,14	1,03	452.933,68	3,56	(12,65)	(6,76)
CRED A REC POR CESSAO DE AREAS PUBLICAS	222.288,74	1,14	6.149,79	0,01	6.149,79	0,05	3.514,57	3.514,57
CRED A REC DE ACERTO FINAN C/SERVIDOR/EX SERV	1.082.437,56	5,56	922.785,33	1,96	841.071,18	6,62	17,30	28,70
CRED A REC DECORRENTES DE FOLHA PAGAMENTO	17.635.708,38	90,52	14.994.886,30	31,86	11.295.823,03	88,86	17,61	56,13
CREDITOS PARCELADOS	120.276,74	0,62	122.818,98	0,26	115.249,42	0,91	(2,07)	4,36
<b>Saldo Bruto</b>	<b>19.483.011,63</b>	<b>100</b>	<b>47.070.360,87</b>	<b>100</b>	<b>12.711.227,10</b>	<b>100</b>	<b>(58,61)</b>	<b>53,27</b>
<b>AJUSTE PARA PERDAS</b>	<b>(923.568,33)</b>	<b>4,74</b>	<b>(961.697,04)</b>	<b>2,04</b>	<b>(961.697,04)</b>	<b>7,57</b>	<b>(3,96)</b>	<b>(3,96)</b>
<b>Saldo Líquido</b>	<b>18.559.443,30</b>		<b>46.108.663,83</b>		<b>11.749.530,06</b>		<b>(59,75)</b>	<b>57,96</b>

Fonte: SIAFI 2019 e 2018. DCF, análise e formatação da AT.

Como destacado em períodos anteriores, fazer a análise horizontal em alguns registros poderá trazer resultado que ensejarão interpretação equivocada posto à natureza dos fatos ali representados. Registros como Adiantamento de 13º Salário e de Férias, bem como de Suprimento de Fundos possuem maior incidência em um período e no seguinte são zerados.

A análise horizontal dos demais saldos existentes em “Créditos e Valores a Curto Prazo”, que representa o direito a receber de curto prazo pela Universidade, demonstra maior efetividade se comparado com os saldos do período imediatamente anterior. A constatação de discreta redução dos saldos referentes a “Créditos Parcelados” e “Créditos a Receber por Cessão de Pessoal” evidencia a necessidade de revisão dos procedimentos de cobrança, por parte das Unidades Responsáveis, na busca de obtenção de resultados melhores. Adicionalmente, verifica-se o aumento em 3.514,57% do saldo devedor correspondente a permissionários de uso de espaço público, visto em “Crédito a Receber por Cessão de Áreas Públicas”, o que se espera atuação pontual do controle interno dos setores envolvidos.

Da análise vertical dos saldos do 2º Sem/2019, os registros na conta “Créditos a Receber Decorrentes de Folha de Pagamento” representa 90,52% do montante do direito a receber da Universidade, referentes a “débitos apurados pela Administração Pública contra servidores beneficiários de pagamentos indevidos, cuja devolução ao Erário acontece por meio do desconto em folha de pagamento de pessoal.”

Os registros referentes a “Ajuste para Perdas” reflete a expectativa de não realização dos créditos a receber através da análise de riscos. Ainda, conforme Notas Explicativas emitidas pelo Departamento de Contabilidade e Finanças (DCF), aos saldos dos direitos a receber sofrem são atualização monetária e juros.

### 3.1.1.1 Créditos a Receber por Cessão de Pessoal / Curto Prazo

#### Conta Contábil: 1.1.3.8.1.12.00

Essa conta registra os valores de créditos a receber relativos à folha de pagamento dos servidores cedidos pela UFF a outras entidades públicas, conforme registros na UG 153056-UFF/Reitoria.

Quadro 10 - Créditos a Receber por Cessão de Pessoal - 2º Semestre/2019

(R\$)

CREDITO A RECEBER POR CESSÃO PESSOAL								
CESSIONÁRIO	2º sem/2019		1º sem/2019		2º sem/2018		AH %	AH %
	(A)	AV%	(B)	AV%	(C)	AV%	(A / B)	(A / C)
Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro	10.973,95	2,60	44.247,59	9,15	-	0	-75,20	0
Banco Nac. Desenvolvimento Econômico e Social	25.120,45	5,95	4.532,63	0,94	17.640,43	3,89	454,21	42,40
Itaipu Binacional	-	0,00	14.466,18	2,99	22.988,77	5,08	-100,00	-100,00
Prefeitura Municipal de Volta Redonda	80.375,14	19,03	80.375,14	16,62	80.375,14	17,75	0,00	0,00
Prefeitura Municipal de Itaboraí	10.370,38	2,46	10.370,38	2,14	10.370,38	2,29	0,00	0,00
Prefeitura Municipal de Niterói	15.038,04	3,56	30.076,08	6,22	23.803,29	5,26	-50,00	-36,82
Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes	28.583,55	6,77	57.768,05	11,95	29.702,26	6,56	-50,52	-3,77
Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu	66.785,60	15,81	66.785,60	13,81	66.785,60	14,75	0,00	0,00
Prefeitura Municipal de São João de Meriti	87.541,46	20,73	77.335,85	16,00	64.254,45	14,19	13,20	36,24
Governo do Estado do Rio de Janeiro	97.511,64	23,09	97.511,64	20,17	137.013,36	30,25	0,00	-28,83
<b>Total</b>	<b>422.300,21</b>	<b>100</b>	<b>483.469,14</b>	<b>100</b>	<b>452.933,68</b>	<b>100</b>	<b>-12,65</b>	<b>-6,76</b>

Fonte: SIAFI 2019 e 2018. DCF, análise e formatação da AT.

Na análise vertical dos dados disponibilizados no Quadro 10 foram observados os cessionários Governo do Estado do Rio de Janeiro, o Município de São João de Meriti e o Município de Volta Redonda cujos saldos correspondentes a créditos a receber por cessão de pessoal acumulados no 2º Sem/2019, juntos representam 62,85% do total de créditos a receber.

Da análise horizontal dos saldos do 2º Sem/2019 comparado ao período imediatamente anterior, o saldo total reduziu em 12,65%, porém, apesar desse resultado, houve um aumento no cessionário Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social de 454,21%. Por outro lado, obteve-se melhor resultado com a

cobrança junto aos seguintes cessionários: Itaipu Binacional e Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro, com reduções de 100% e 75,20%, respectivamente.

Da análise horizontal dos saldos do 2º Sem/2019 comparado ao 2º Sem/2018, do total dos Créditos a Receber por Cessão de Pessoal ao final do exercício de 2019, verificou-se decréscimo no saldo devedor em 6,76% resultante da cobrança de faturas. Apesar da redução no total a receber, houve aumento da dívida de dois cessionários sendo 42,40% e 36,24% relativos ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social e à Prefeitura do Município de São João de Meriti, respectivamente.

Adicionalmente, na comparação dos dados do 2º Sem/2019 com os do mesmo período de 2018, pode-se observar também saldos que permaneceram inalterados, sem qualquer acréscimo por atualização monetária ou mesmo decréscimo por pagamento da dívida durante o exercício de 2019, como verifica-se nos cessionários Município de Volta Redonda, Município de Itaboraí e Município de Nova Iguaçu.

Considerando os relatórios emitidos pela Auditoria Técnica, anteriormente, abordando as pendências decorrentes da cessão de servidores, o Conselho de Curadores expediu a Indicação nº 002/2015,

INDICA ao Magnífico Reitor que não sejam cedidos novos servidores a Órgãos (Federais, Estaduais e Municipais) em débito com a UFF. (UFF, 2015)

Nos relatórios anteriores foi informado que o Gabinete do Reitor adotou providências, junto com o DCF a fim de aperfeiçoar as rotinas de cobrança aos órgãos cessionários, no intuito de evitar saldo nesta conta.

### **3.1.2 Estoques**

#### **Conta Contábil: 1.1.5.0.0.00.00**

Nesta conta estão registrados os valores dos bens adquiridos, produzidos ou em processo de elaboração pela instituição, que tem como objetivo a venda ou a utilização na execução das atividades diárias, dados demonstrados no Quadro 11 que segue:

ESTOQUES	2º Sem/2019	2º Sem/2018	AH %
MERCADORIAS PARA VENDA OU REVENDA	3.208.017,18	3.208.017,18	0,00
MERCADORIAS EM CONSIGNACOES PARA R	-	1.533,00	-
ALMOXARIFADO - MATERIAIS DE CONSUMO	773.522,46	8.669.908,92	-91,08
OUTROS ESTOQUES - MATERIAL CONS -ESTOQ INTERNO- PARA	535,08	535,08	0,00
ESTOQUE EM PODER RECEITA FEDERAL	-	243.031,00	-
<b>TOTAL</b>	<b>3.982.074,72</b>	<b>12.123.025,18</b>	<b>-67,15</b>

Fonte: SIAFI 2019 E 2018. DCF, análise e formatação da AT

Do Quadro 11, depreende-se que não houve qualquer movimentação dos estoques de Mercadorias para Venda ou Revenda e de Outros Estoques-Material de Consumo no exercício de 2019.

Na comparação dos dados do 2º Sem/2019 com os do mesmo período de 2018, no Quadro 11, pode-se observar uma redução de 67% dos valores correspondentes a material de consumo que, conforme Notas Explicativas, das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício de 2019:

Houve no exercício de 2019 a transferência de saldo da conta de almoxarifado da Universidade Federal Fluminense para a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSEH, em função da filiação do Hospital Universitário Antônio Pedro - HUAP à administração pela empresa estatal.

De acordo com o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público, mercadorias para revenda referem-se a “todos os produtos adquiridos de terceiros para revenda, não sofrem nenhum processo de transformação na entidade” e os materiais de consumo estocados no Almoxarifado referem-se a aquisições destinadas para o consumo interno da entidade.

### **3.1.3 Dívida Ativa Não Tributária / Créditos a Longo Prazo**

#### **Conta Contábil: 1.2.1.1.1.05.00**

Nessa conta, verifica-se a representação dos “Créditos Inscritos em Dívida Ativa não Tributária a Longo Prazo” registrados, após análise e orientação jurídica, os valores devidos por terceiros, provenientes de créditos não arrecadados ou não recolhidos no exercício de origem, constituindo Dívida Ativa da União.

Quadro 12 - Dívida Ativa Não Tributária / Longo Prazo - 2º Semestre/2019

(R\$)

DÍVIDA ATIVA NÃO TRIBUTÁRIA - LONGO PRAZO												
Estado/Município	Devedor	2º sem/2019			1º sem/2019			2º sem/2018			A/B % (A / B)	A/C % (A / C)
		Saldo Devedor	Saldo Consolidado (A)	AV% Saldo Consolidado	Saldo Devedor	Saldo Consolidado (B)	AV% Saldo Consolidado	Saldo Devedor	Saldo Consolidado (C)	AV% Saldo Consolidado		
OUTROS	PESSOAS FÍSICAS	723.261,28	1.055.009,17	15,09	736.184,71	1.056.168,95	14,62	332.372,01	656.356,25	9,54	-0,11	62,22
	PESSOAS JURÍDICAS	331.807,89			317.984,24			317.984,24				
ACRE	ACRE GOVERNO DO ESTADO	173.679,27	173.679,27	2,48	163.931,97	163.931,97	2,27	163.931,97	163.931,97	2,40	5,95	5,95
RIO DE JANEIRO - ESTADO	ESTADO DO RIO DE JANEIRO	610.511,51	2.654.343,72	37,97	576.248,14	2.505.375,58	34,68	576.248,14	2.505.375,58	36,74	5,95	5,91
	SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCACAO	2.043.832,21			1.929.127,44			1.929.127,44				
ARMAÇÃO DE BUZIOS	MUNICÍPIO DE ARMAÇÃO DE BUZIOS	-	-	0,00	4.993,42	4.993,42	0,07	4.993,42	4.993,42	0,07	-100	-100
MAGÉ	MUNICÍPIO DE MAGÉ	9.916,64	126.950,49	1,96	129.264,50	129.264,50	1,79	2.230,65	129.264,50	1,90	5,95	5,95
	MUNICÍPIO DE MAGÉ	127.033,85						127.033,85				
NITERÓI	MUNICÍPIO DE NITERÓI	542.193,01	2.793.789,61	39,97	2.125.231,60	3.035.731,31	42,02	910.499,71	3.035.731,31	44,52	-7,97	-7,97
	FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE	2.251.596,60			910.499,71			2.125.231,60				
RIO DE JANEIRO - MUNICÍPIO	MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO	123.920,61	123.920,61	1,77	116.965,89	116.965,89	1,62	116.965,89	116.965,89	1,715	5,95	5,95
SÃO GONÇALO	MUNICÍPIO DE SAO GONCALO	52.874,94	52.874,94	0,76	211.947,51	211.947,51	2,93	211.947,51	211.947,51	3,11	-75,05	-75,05
<b>Total Bruto</b>		<b>6.990.567,81</b>	<b>6.990.567,81</b>	<b>100</b>	<b>7.224.379,13</b>	<b>7.224.379,13</b>	<b>100</b>	<b>6.818.566,43</b>	<b>6.818.566,43</b>	<b>100</b>	<b>-3,24</b>	<b>2,52</b>
(-) Ajustes para Perdas em Créditos de Longo Prazo-Dívida Ativa Não Tributária			(2.599.410,33)			(2.824.757,32)			(2.824.757,32)			-7,98
<b>Total Líquido</b>			<b>4.391.157,48</b>			<b>4.399.621,81</b>			<b>3.993.809,11</b>			

Fonte: SIAFI 2019 e 2018. DCF, análise e formatação da AT

Verifica-se a existência de saldos referentes a créditos inscritos em Dívida Ativa não Tributária a receber no longo prazo, no valor total de R\$ 6.990.567,81. Dos valores constantes do Quadro 12, o Município de Niterói possui o maior saldo devedor junto a UFF, somando R\$ 2.793.789,61 e representando 39,97% do total da dívida e o Governo do Estado do Rio de Janeiro responde por R\$ 2.654.343,72, sendo 37,97% do total da dívida.

No Quadro 12, ao comparar o 2º Sem/2019 com o 2º Sem/2018, observou-se que os Municípios de Armação de Búzios e de São Gonçalo quitaram 100% e 75,05% de suas dívidas, respectivamente. Contudo, houve aumento de 62,22% de valores inscritos em Dívida Ativa originários de devedores pessoas físicas e jurídicas.

Adicionalmente, pode-se observar na comparação entre os mesmos períodos de 2019 e 2018 que a Dívida Ativa Não Tributária/Longo Prazo aumentou em 2,52%, apesar de, ao comparar com o semestre imediatamente anterior, nota-se que a dívida apresentou uma discreta redução de 3,24%. Ainda, cabe analisar o resultado dessa conta contábil, considerando os ajustes para perdas determinados por normativo legal. Como se verifica, o montante registrado como “Ajustes para Perdas em Créditos de Longo Prazo” teve uma redução de 7,98% posto a execução de parcela da Dívida Ativa.

Por meio das Notas Explicativas, das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício de 2019, a Setorial Contábil esclarece que:

A totalidade dos créditos registrados no Ativo Realizável a Longo Prazo é composta pela dívida ativa não tributária. Estes créditos encontram-se em trânsito judicial e são ajustados contabilmente quando da emissão de decisão judicial que impacte a expectativa de recuperação do crédito.

**Os créditos são ajustados com base em possível perda** (Ajuste para Perdas Estimadas), utilizando o método de classificação de Riscos (Rating), orientado pela Portaria do Ministério da Fazenda 293 de 2017. Segundo a portaria os créditos devem ser classificados em diferentes níveis de risco, A a D, em razão da expectativa de recuperação (nosso grifo).

Os créditos classificados como A e B, os mais prováveis, devem ter sob o seu saldo o reconhecimento de um ajuste para perdas de 30% e 50%, respectivamente. Já os créditos classificados como C e D não devem estar contidos no ativo do órgão, pois não atendem aos requisitos para reconhecimento em função da baixa expectativa de fluidez de benefícios futuros. Desta forma, estes créditos são classificados como Ativos Contingentes e registrados em contas de controle.

Considerando a necessidade de atendimento à macrofunção 021112 - Dívida Ativa da União, bem como às normas de contabilidade aplicadas ao setor público, foi realizada uma avaliação da situação dos créditos inscritos em dívida ativa registrados no SIAFI, para adequá-los às exigências legais referentes à transparência, eficiência e controle dos recursos públicos.

**O levantamento da situação dos créditos inscritos em dívida ativa foi feito por meio de consulta à Procuradoria Federal e aos sítios eletrônicos de informações sobre o andamento dos processos da Justiça Federal** (nosso grifo).

(2019, Demonstrações Contábeis, Notas Explicativas, Universidade Federal Fluminense, Dívida Ativa Não Tributária e Ajuste para perdas).

### **3.1.4 Bens Móveis**

#### **Conta Contábil: 1.2.3.1.0.00.00**

Nesta conta estão registrados os bens móveis<sup>16</sup> da instituição, registrados pelo valor de aquisição ou de incorporação.

No quadro a seguir mostra a composição dessa conta no período analisado:

---

<sup>16</sup> PCASP-União -18/04/2017, Tesouro Nacional - “Bens corpóreos, que tem existência material e que podem ser transportados pelo próprio movimento ou removidos por força alheia, sem alteração da sua substância ou da destinação econômico-social, que constituam meio para a produção de outros bens ou serviços. ”

Quadro 13 – Bens Móveis – 2º Semestre/2019

(R\$)

Bens Móveis	2º sem/2019		1º sem/2019		2º sem/2018		AH %	AH %
	(A)	AV%	(B)	AV%	(C)	AV%	(A / B)	(A / C)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	136.821.506,26	46,98	132.892.152,51	46,72	128.180.349,56	46,57	2,96	6,74
Bens de Informática	56.554.648,89	19,42	54.767.652,38	19,25	52.537.009,24	19,09	3,26	7,65
Móveis e Utensílios	41.661.865,04	14,31	40.906.436,04	14,38	39.596.615,47	14,39	1,85	5,22
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	39.762.731,27	13,65	39.467.867,94	13,88	38.685.740,89	14,06	0,75	2,78
Veículos	15.722.939,75	5,40	15.722.514,53	5,53	15.619.398,67	5,68	0,00	0,66
Peças e Conjuntos de Reposição	0,00	-	0,00	0,00	646,00	0,00	0,00	-100
Bens Móveis em Andamento	0,00	-	19.000,00	0,01	0,00	-	-100	0,00
Demais Bens Móveis	683.659,70	0,23	658.348,86	0,23	596.418,56	0,22	3,84	14,63
<b>Valor Bruto</b>	<b>291.207.350,91</b>	<b>100</b>	<b>284.433.972,26</b>	<b>100</b>	<b>275.216.178,39</b>	<b>100</b>	<b>2,38</b>	<b>5,81</b>
Depreciação Acumulada - Bens Móveis	(13.175.347,77)	- 4,52	(8.749.691,16)	- 3,08	(8.749.691,16)	- 3,18	50,58	50,58
<b>Total</b>	<b>278.032.003,14</b>	<b>-</b>	<b>275.684.281,10</b>	<b>-</b>	<b>266.466.487,23</b>	<b>-</b>	<b>0,85</b>	<b>4,34</b>

Fonte: SIAFI 2019 e 2018. DCF, análise e formatação da AT.

No 2º Sem/2019, o valor bruto dos Bens Móveis, registrados na Contabilidade da UFF, totalizaram R\$ 291.207.350,91. Na comparação com o 2º Sem/2018 (R\$ 275.216.178,39), houve aumento de 5,81%, diferença de R\$ 15.991.172,52.

Os bens móveis que possuem maior representatividade são “Maquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas” (46,98%); seguidos de “Bens de Informática” (19,42%); “Móveis e Utensílios” (14,31%); e “Material Cultural, Educacional e de Comunicação” (13,65%). Em comparação com períodos anteriores demonstrados, pode-se observar discretas alterações.

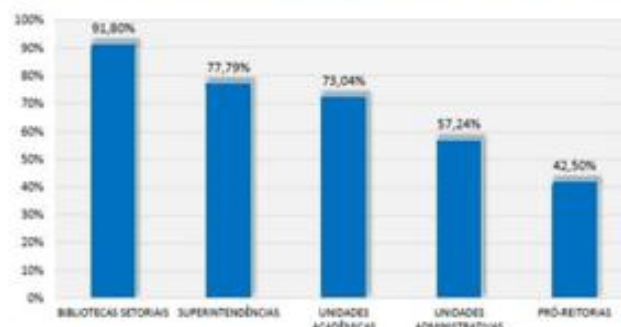
Em mensagem de 19/02/2020 enviada às Unidades (Bibliotecas Setoriais, Superintendências, Unidades Acadêmicas, Unidades Administrativas e Pró-Reitorias), o Coordenador de Administração Patrimonial apresenta o “Ranking Execução Inventário de Bens Móveis 2019 – Final”, como é demonstrado na Figura 02 que segue:

Figura 02 - Inventário de Bens Móveis UFF 2019 - Relatório Final



## PROGRESSO DO INVENTÁRIO 2019

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE		PRÉ-CASTRADO	LOCALIZADOS	DESALIENADOS	CLASSIFICAÇÃO	TOTAL	%
28	BIBLIOTECAS SETORIAIS	84	455	5	5377	5857	91,80%
6	SUPERINTENDÊNCIAS	60	407	5	6263	8051	77,79%
44	UNIDADES ACADÊMICAS	1285	1185	54	145598	196604	73,04%
12	UNIDADES ADMINISTRATIVAS	130	94	27	8458	9522	57,24%
7	PRÓ-RECTORIAS	30	57	0	9917	23335	42,50%
97	RESUMO DO INVENTÁRIO	1589	2198	91	170605	243369	70,10%



ABERTURA DE JANELA EM 06/08/2019;  
FECHAMENTO DA JANELA 31/12/2019;  
INFORMAÇÕES RECOLHIDAS ENTRE 06/08/2019 à 31/12/2019

Fonte: Comissão de Processamento/DPM/CAP/SAEP, E-mail: Ranking Execução Inventário de Bens Móveis 2019 – Final, mensagem de 19/02/2020.

Em análise dos dados constantes da Figura 02, verifica-se que 29,90% dos bens móveis da UFF não foram inventariados. Ainda, o Coordenador de Administração Patrimonial, em mensagem em 19/02/2020, esclarece que:

Foram inventariados **170.605** bens (devidamente classificados conforme gráfico 1) - este volume representa a maior adesão institucional alcançada desde a implantação do inventário eletrônico na UFF;

Todos os ajustes contábeis serão encaminhados ao DCF em processo administrativo próprio, com os detalhamentos cabíveis;

Os bens classificados no status **Não Localizado** por três anos consecutivos (a contar deste ano) serão baixados de acordo com o procedimento estabelecido pela Norma de Serviço GAR 675/2019 – da-remos ênfase a esse tema nos próximos treinamentos voltados aos Agentes Patrimoniais;

· **44.852 bens não inventariados** estão concentrados em 7 unidades (ESD, ESR e IME concluíram a tempo): sugerimos aos Diretores dessas Unidades que verifiquem junto a seus respectivos Agentes Patrimoniais ou mesmo providenciem a respectiva designação visando a realização em 2020 (nosso grifo); (...)

(CAP/SAEP. E-mail: Ranking Execução Inventário de Bens Móveis 2019 – Final, de 19/02/2020).



### 3.1.4.1 Depreciação Acumulada de Bens Móveis

#### Conta Contábil: 1.2.3.8.1.01.00

No Quadro 13, ao comparar o 2º Sem/2019 com o 2º Sem/2018, observou-se que o saldo da conta “Depreciação Acumulada de Bens Móveis” teve um aumento de 50,58% se comparado ao mesmo período de 2018, porém, cabe ressaltar que no 1º Sem/2019 não houve qualquer registro. A Setorial Contábil, em atenção ao observado no período anterior, apresentou a seguinte manifestação:

Os lançamentos de depreciação não foram realizados no primeiro semestre devido a falta de servidor para implementar a rotina e devido a problemas nos relatórios do Sistema de Acompanhamento Patrimonial – SISAP. Com a chegada de mais um servidor e com os ajustes efetuados no sistema os registros [registros] de depreciação passaram a ser realizados no segundo semestre.

(Ofício nº 446/2019/DAC/CCONT/DCF/PROPLAN/UFF, de 31/10/19).

Como relatado em período anterior, a depreciação<sup>17</sup> dos bens móveis da UFF iniciou-se em abril de 2018. Esse procedimento tem como base a apuração de dados nos relatórios extraídos do Sistema de Administração Patrimonial (SISAP) que, por conseguinte, são contabilizados pelo DCF.

Por meio das Notas Explicativas, das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício de 2019, a Setorial Contábil informa que:

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação aplicável é o das quotas constantes. **Como regra geral, a depreciação dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização** (nosso grifo).

As informações da depreciação dos bens móveis da Universidade Federal Fluminense são apuradas pelo sistema desenvolvido internamente - SISAP (Sistema de Administração Patrimonial). **O cálculo da depreciação contempla apenas os bens inventariados e cadastrados no SISAP. Atualmente, o sistema conta com uma base inventariada de cerca de 67% do total de bens móveis da universidade.** Utiliza-se o método das cotas constantes, com base em tabela contida no manual SIAFI, Macrofunção 020330 – Depreciação, Amortização e Exaustão, definida pela Coordenação Geral de Contabilidade - CCONT/SUCON/STN/MF (nosso grifo).

(...)

<sup>17</sup> “A depreciação é o declínio do potencial de geração de serviços por ativos de longa duração, ocasionada pelos seguintes fatores: a. Deterioração física; b. Desgastes com uso; e c. Obsolescência. Em função desses fatores, faz-se necessária a devida apropriação do consumo desses ativos ao resultado do período por meio da depreciação, atendendo ao regime de competência. Assim, é importante verificar que o reconhecimento da depreciação se encontra vinculado à identificação das circunstâncias que determinem o seu registro, de forma que esse valor seja reconhecido no resultado do ente através de uma variação patrimonial diminutiva (VPD).” (STN/MF, Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, 8ª ed., p. 178, 2019).

Houve no exercício de 2019 incremento da base inventariada e conseqüente elevação do número de bens depreciados. Assim, atingimos o percentual de 50,58% de variação positiva comparando o exercício de 2019 com o ano anterior. A Depreciação acumulada representa 4,5% do valor dos bens móveis da Universidade Federal Fluminense.

(Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 2019 – DCF/ PROPLAN - Depreciação, amortização ou exaustão de bens móveis).

Nas Notas Explicativas, das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício de 2019, o Contador Geral da UFF declara que:

(...) os demonstrativos contábeis do Órgão 26236 (...) relativos ao Exercício de 2019, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira, patrimonial, **exceto no tocante a Ressalva nas Contas do Grupo 123000000 – Cálculo e registro parcial da depreciação dos bens móveis, tendo em vista que este cálculo contemplou apenas os bens inventariados e cadastrados no Sistema de Administração Patrimonial (SISAP) (nosso grifo).**

### 3.1.5 Bens Imóveis

#### Conta Contábil: 1.2.3.2.0.00.00

Os Bens Imóveis<sup>18</sup> da Universidade são reconhecidos contabilmente (adições, baixas e transferências) por meio da integração entre os sistemas SPIUnet<sup>19</sup> e SIAFI<sup>20</sup>. O SPIUnet atualiza anualmente os imóveis, de forma sistemática, na data base de 31 de dezembro e, também, os reavalia quando da ocorrência de benfeitorias e alterações na área construída, bem como, de eventuais sinistros (incêndios, desmoronamentos, desabamentos, arruinamentos etc.).

O patrimônio imobiliário, no valor total bruto de R\$ 1.128.539.428,33, está registrado contabilmente no Quadro 14, como segue:

---

<sup>18</sup> Bens Imóveis, 'Bens vinculados ao solo e que não podem ser retirados sem destruição ou dano, destinados ao uso e que a entidade não esteja explorando comercialmente.' Tesouro Nacional. Plano de Contas Aplicado ao Setor Público-União, 18/04/2017.

<sup>19</sup> SPIUnet - Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário de uso especial da União.

<sup>20</sup> SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal.

Quadro 14 – Bens Imóveis - 2º Semestre/2019

(R\$)

Bens Imóveis	2º sem/2019		1º sem/2019		2º sem/2018		AH %	AH %
	(A)	AV%	(B)	AV%	(C)	AV%	(A / B)	(A / C)
<b>Bens de Uso Especial</b>	<b>908.420.629,33</b>	<b>80,50</b>	<b>873.212.355,93</b>	<b>80,90</b>	<b>723.880.249,13</b>	<b>76,89</b>	<b>4,03</b>	<b>25,49</b>
Edifícios	0,00	0,00	6.526.308,49	0,60	6.526.308,49	0,69	-100	-100
Terrenos, Glebas	9.996.043,92	0,89	2.445.864,54	0,23	2.445.864,54	0,26	308,69	308,69
Imóveis de Uso Educacional	846.324.465,15	74,99	805.868.949,66	74,66	659.348.981,88	70,04	5,02	28,36
Fazendas, Parques e Reservas	221.327,61	0,02	317.561,73	0,03	317.561,73	0,03	-30,30	-30,30
Hospitais	51.878.792,65	4,60	51.878.792,65	4,81	51.878.792,65	5,51	0,00	0,00
Complexos, Fábricas e Usinas	0,00	0,00	2.015.821,41	0,19	2.015.821,41	0,21	-100	-100
Autarquias/Fundações	0,00	0,00	4.159.057,45	0,39	1.346.918,43	0,14	-100	-100
<b>Bens Imóveis em Andamento</b>	<b>219.742.616,16</b>	<b>19,47</b>	<b>205.815.143,66</b>	<b>19,07</b>	<b>217.171.253,88</b>	<b>23,07</b>	<b>6,77</b>	<b>1,18</b>
Obras em Andamento	219.368.858,27	19,44	205.441.385,77	19,03	216.797.495,99	23,03	6,78	1,19
Estudos e Projetos	373.757,89	0,03	373.757,89	0,03	373.757,89	0,04	0,00	0,00
Instalações	376.182,84	0,03	376.182,84	0,03	376.182,84	0,04	0	0
<b>Valor Bruto</b>	<b>1.128.539.428,33</b>	<b>100</b>	<b>1.079.403.682,43</b>	<b>100</b>	<b>941.427.685,85</b>	<b>100</b>	<b>4,55</b>	<b>19,88</b>
Depreciação Acumulada-Bens Imóveis	(4.716.632,85)	(0,42)	(3.003.107,31)	(0,28)	(1.950.824,75)	(0,21)	57,06	141,78
<b>Total</b>	<b>1.123.822.795,48</b>	<b>-</b>	<b>1.076.400.575,12</b>	<b>-</b>	<b>939.476.861,10</b>	<b>-</b>	<b>4,41</b>	<b>19,62</b>

Fonte: SIAFI 2019 e 2018. DCF, análise e formatação da AT.

Na análise do Quadro 14, ao comparar o valor bruto, saldos do 2º Sem/2019 com os saldos do 2º Sem/2018, observou-se um aumento de 19,88% na conta Bens Imóveis. Destaca-se que, de todo o patrimônio imobiliário da UFF, os bens classificados como Imóveis de Uso Educacional<sup>21</sup> representam 74,99%, seguido dos imóveis ainda em construção classificados como Obras em Andamento que representam 19,44% do valor bruto.

Adicionalmente, pode-se observar alteração na classificação contábil de vários bens imóveis ao comparar os dados do 2º Sem/2019 com os do período anterior. Naquele momento, o DCF manifestou-se por meio do ofício nº 444/2019/DAC/CCONT/DCF/PROPLAN/UFF, de 30/10/19, informando que:

Os registros de incorporação e reclassificação de bens imóveis são realizados no sistema SPIUNET, pela Coordenação de Administração Patrimonial.

(...)

A variação observada na conta de Obras em Andamento ocorreu em função, principalmente, do término de obra de construção do prédio de 5 pavimentos no ICHF, no valor de R\$14.226.349,06, após a emissão de Termo de Aceite Definitivo.

<sup>21</sup> Imóveis de Uso Educacional – Escolas, Faculdades, Universidades e Bibliotecas. (Tesouro Nacional. Plano de Contas Aplicado ao Setor Público-União, 18/04/2017).

Ainda, o comportamento dos saldos observados no Quadro 14, foi esclarecido pela Setorial Contábil através das Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício de 2019, como segue:

Houve no exercício de 2019 variações relevantes na conta de imobilizado Bens de Uso Especial em função da reclassificação de Bens Imóveis para adequá-los com fidedignidade às suas características e natureza. Sendo assim, houve baixa total nas contas de Edifícios e Complexos, Fábricas e Usinas e transferência do saldo baixado para a conta de Imóveis de Uso Educacional.

Da análise do período anterior pode-se destacar a existência de imóveis registrados em nomenclaturas genéricas, como “Imóveis de Uso Educacional”, “Autarquias/Fundações” e “Edifícios”. Nos registros verificados, as nomenclaturas não esclarecem ou mesmo distinguem os tipos de imóveis que a UFF possui.

### **3.1.5.1 Obras em Andamento**

#### **Conta Contábil: 1.2.3.2.1.06.01**

Nesta conta contábil estão representados os valores correspondentes a obras em andamento, da fase inicial até o seu término.

No Quadro 15 pode-se verificar os registros de obras inacabadas no 2º Sem/2019.

Quadro 15 – Obras em Andamento – 2º Semestre/2019

(R\$)

Unidade Gestora	Conta Corrente	Saldo R\$	
150182 - PRO-REITORIA DE ADMINISTRACAO/UFF	P IMBIL4012	UFF - CONCLUSAO PREDIO INSTIT. BIOLÓG. GRAGOÁ	28.777.288,12
	P IMCAM0910	UFF - REFORMA LABORAT. E AMPLI. PATIO EEIMVR	1.046.564,30
	P IMENJ3112	UFF - CONSTR. GUARITA/REFORM MURO FAC.DIREITO	185.992,70
	P IMFOR2412	UFF - CONTRATO 24/12 FORMATO CONSTR. LTDA	139.493,16
	P IMFOR5012	UFF - CONSTR. VESTIARIO/GUARITA - R. OSTRAS	10.813,22
	P IMGAL4213	UFF - CONCLUSAO PREDIO IACS - GRAGOATA	19.347.751,68
	P IMGEL0000	OBRAS DE EDIFICAÇÕES EM VOLTA REDONDA	62.182,61
	P IMIRM0817	UFF - ESTRUTURA CONTROLE ACESSO - EEIMVR	92.827,72
	P IMLOP4212	UFF - PREDIO INSTITUTO QUIMICA - P. VERMELHA	17.325.819,09
	P IMMXM4112	UFF - PREDIO LAB GEOQUI E GEOFIS P. VERMELHA	9.979.583,86
	P IMNEO3413	UFF - SUBESTAÇÃO ENERGIA ELÉTRICA - N.FRIBURG	224.431,65
	P IMNOV1514	UFF - PREDIO MÓDULO VIVÊNCIA/CAFETERIA ICHF	88.862,95
	P IMPIT0213	UFF - CONTRATO 02/13 RT PITAGORAS	317.271,66
	P IMREA1412	UFF - AMPLIACAO CAMPUS ATERRADO VOLTA REDONDA	232.426,74
	P IMREC2310	UFF - CONTRATO 23/10 RECRIAR ENGENHARIA E ADM	229.525,48
	P IMRET2519	OBRA REFORÇO FACULDADE DE MEDICINA	10.015.714,58
	P IMTEC3213	UFF - PRÉDIO 05 PAVI,2 EDICULAS - P. VERMELHA	12.523.796,59
	P IMTIE1318	TI ENGENHARIA	0
	P IMVSL0918	VS LEAL CONSTRUÇÃO E ENGENHARIA	6.293,16
	P IMVSL2318	VS LEAL CONSTRUÇÃO E ENGENHARIA EIRELI	94.198,87
	P IMWOR0912	UFF - MEZANINO LABORAT. ESCOLA ENGENH. P.VERM	84.738,00
P IMWOR1312	UFF - PREDIO CRECHE UFF - GRAGOATA	271.089,07	
P IMWOR3814	UFF - REFORMA 3º/4º PAVIM. BLOCO N - GRAGOATA	0	
<b>Total da UG 150182</b>		<b>101.056.665,21</b>	
153056 - UFF	P IMAUG0112	UFF - CONSTRUCAO PREDIO FAC MEDICINA	13.196.373,13
	P IMCON0310	UFF - CONST 2º PAV AMPLIACAO PREDIO SALAS ESR	3.073.791,99
	P IMDIM5410	UFF - CONSTR PREDIO 1 PAV ARQUITETURA P. VERM	151.952,88
	P IMESP8310	UFF - CONSTR. PREDIO 7 PAVIMENTOS INST BIOMED	19.400.508,09
	P IMFOR1008	UFF - PREDIO DEPT MATEMATICA SANTO ANT PADUA	91.891,64
	P IMLYT0108	UFF - REFORMA E AMPLIACAO 2º PREDIO EEIMVR	4.259.382,58
	P IMMON0314	UFF - CONSTRUCAO PREDIOS BLOCO A/B CAMPOS RJ	18.139.716,84
	P IMMON6210	UFF - AMPLIACAO E REFORMA DO INSTITUT FISICA	14.985.508,80
	P IMMON6310	UFF - CONSTR. PREDIO 5 PAV ICHF GRAGOATA	42.029,06
	P IMMON6410	UFF - CONSTR 01 PREDIO FACULDADE VETERINARIA	7.123.400,30
	P IMRBE0709	UFF - COBERTURA DE 2 QUADRAS DEP ED. FISIA	269.850,45
	P IMRBE0908	UFF - CONSTR CASA ESTUDANTE RIO DAS OSTRAS	535.328,84
	P IMRBE0911	UFF - PREDIO MODULO VIVENCIA/CAFETERIA ICHF	61.524,83
	P IMRIO3808	UFF - REFORMA DE PREDIO DO IACS	26.107,64
	P IMZAD1209	UFF - CONSTR POLO UNIDADE VOLTA REDONDA	18.365.275,47
<b>Total da UG 153056</b>		<b>99.722.642,54</b>	
153057 - HUAP	P IMGAR2114	HUAP / UTI NEONATAL	1.500.000,00
	P IMJFB0114	HUAP / COMPLEXO AMBULATORIAL	14.044.943,53
	P IMJFB2017	J F BRITO ENGENHARIA LTDA. CT 20/17	1.696.054,02
	P IMJFB3218	J.F.BRITO ENGENHARIA LTDA. CT. 32/2018	1.342.947,69
	P 999		5.605,28
<b>Total da UG 153057</b>		<b>18.589.550,52</b>	
<b>Total da Conta Obras em Andamento</b>		<b>219.368.858,27</b>	

Fonte: SIAFI 2019, com formatação da AT/CUR.

Da análise do Quadro 14, relatado acima, verifica-se o montante de R\$ 219.368.858,27 registrado na conta contábil Obras em Andamento representando significativamente em 19,44% de todo patrimônio imobiliário da UFF, no 2º Sem/2019.

Unidade Gestora Executora	Saldo (R\$)	AV (%)
150182 - PRO-REITORIA DE ADMINISTRACAO/UFF	101.056.665,21	46,07
153056 - UFF	99.722.642,54	45,46
153057 - HUAP	18.589.550,52	8,47
<b>Total</b>	<b>219.368.858,27</b>	<b>100</b>

Fonte: SIAFI 2º Sem/2019. Análise e formatação da AT.

No Quadro 15, com base em dados extraídos do SIAFI, encontram-se demonstradas as obras que apresentavam saldo ao final de exercício de 2019. Ainda, na Tabela 01 podem ser observados os saldos existentes em Obras em Andamento distribuídos por Unidade Gestora Executora.

### 3.1.5.2 Depreciação Acumulada de Bens Imóveis

#### Conta Contábil: 1.2.3.8.1.02.00

Nesta conta está representado o procedimento de depreciação dos elementos do Ativo Imobilizado, Bens Imóveis, que reflete na diminuição do seu valor devido a fatores como: desgaste pelo uso, ação da natureza ou obsolescência. A depreciação<sup>22</sup> dos bens imóveis deve ser apurada mensalmente a partir da sua disponibilização para uso.

O cadastro e o controle de imóveis da União e de terceiros em uso por Órgãos Federais são geridos pelo sistema SPIUnet, que por mês apura automaticamente o valor a ser depreciado da aquisição. O SPIUnet não integra os dados de apuração da depreciação à base de dados do sistema SIAFI sendo que, por este motivo, a Secretaria do Patrimônio da União (SPU) do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão encaminha à Secretaria do Tesouro Nacional (STN) do Ministério da Fazenda um arquivo contendo a apuração da depreciação dos respectivos imóveis, para que seja contabilizada no SIAFI (2019, Demonstrações Contábeis, Notas Explicativas, 2019, UFF - DCF/PROPLAN).

A Depreciação Acumulada de Bens Imóveis, no 2º Sem/2019, como pode ser observado no Quadro 14, representa o montante de R\$ 4.716.632,85. Na comparação

<sup>22</sup> “A depreciação é o declínio do potencial de geração de serviços por ativos de longa duração, ocasionada pelos seguintes fatores: a. Deterioração física; b. Desgastes com uso; e c. Obsolescência. Em função desses fatores, faz-se necessária a devida apropriação do consumo desses ativos ao resultado do período por meio da depreciação, atendendo ao regime de competência. Assim, é importante verificar que o reconhecimento da depreciação se encontra vinculado à identificação das circunstâncias que determinem o seu registro, de forma que esse valor seja reconhecido no resultado do ente através de uma variação patrimonial diminutiva (VPD).” (STN/MF, Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, 8ª ed., p. 178, 2019).

do resultado deste registro com o do mesmo período do exercício de 2018, verifica-se que houve um aumento de 141,78%.

No 1º Sem/2019, a equipe de auditoria destacou o saldo insignificante da conta “Depreciação Acumulada de Bens Imóveis” ao compará-lo ao valor total dos bens imóveis depreciáveis e esclareceu que:

Os registros contábeis da “Depreciação Acumulada de Bens Imóveis” ainda apresentam-se insignificantes, considerando o valor total dos bens imóveis depreciáveis da Universidade (R\$ 1.076.400.575,12). Este fato pode acarretar em uma subavaliação no valor da depreciação acumulada dos bens imóveis e, conseqüente superavaliação dos bens imóveis.

À medida que os anos passam, os imóveis se deterioram e/ou se desgastam. Por este motivo, utiliza-se a depreciação acumulada como forma de atualização do valor original dos bens imóveis, resultando no valor contábil do bem. Nisto, o valor da depreciação aumenta ao longo do tempo; o que faz reduzir o valor original contábil desses bens.

(Parecer de Auditoria nº 03/2019 – Demonstrações Contábeis – 1º Semestre/2019 - AT/CUR).

A equipe de auditoria pode observar também no 1º Sem/2019, a ausência de informações importantes e obrigatórias nas Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis, referentes à conta “Depreciação Acumulada de Bens Imóveis”, argumentando que:

No período analisado, não foram informadas nas Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis da UFF a vida útil e os valores residuais dos bens imóveis aplicados para a Universidade. Também não foi mencionada a data de início do período da vida útil e, considerando que a Universidade possui imóveis antigos, um possível reinício de período de depreciação pode ter ocorrido. De acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade voltadas ao Setor público:

Divulgação

88. As demonstrações contábeis devem divulgar, para cada classe de ativo imobilizado:

(a) os critérios de mensuração utilizados para determinar o valor contábil bruto;  
(b) os métodos de depreciação utilizados;

**(c) as vidas úteis ou as taxas de depreciação utilizadas;**

**(d) o valor contábil bruto e a depreciação acumulada (mais as perdas por redução ao valor recuperável acumuladas) no início e no final do período;**

**e**

**(e) a conciliação do valor contábil no início e no final do período (...).** (grifos nossos). (CFC, NORMA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE, NBC TSP 07, 2017).

(Parecer de Auditoria nº 03/2019 – Demonstrações Contábeis – 1º Semestre/2019 - AT/CUR).

Naquele momento, o DCF manifestou-se através do ofício nº 444/2019/DAC/CCONT/DCF/PROPLAN/UFF, de 30/10/19, informando que:

Os procedimentos de registro de depreciação de bens imóveis estão devidamente esclarecidos nas Notas Explicativas, conforme segue:

“A Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014, dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo SPIUNET.

O SPIUNET é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos Órgãos Federais, que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis. O sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências, exceto a depreciação, que por sua vez é registrada no SIAFI por meio de um arquivo que é encaminhado pela SPU à STN, para que seja contabilizado no SIAFI.

Para fins contábeis, após mensuração e lançamento nos sistemas corporativos da SPU, os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais são:

I. Atualizados sistemicamente, a cada ano, na data base de 31 de dezembro, independentemente da classificação;

II. Reavaliados, aqueles nos quais:

. Seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU;

. Houver alteração de área construída, independentemente do valor investido;

. Seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoração, desabamento, arruinamento, dentre outros.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUNET sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação será iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso.

O Método da Parábola de Kuentzle distribui a depreciação ao longo da vida útil da benfeitoria, segundo as ordenadas de uma parábola, apresentando menores depreciações na fase inicial e maiores na fase final, o que é compatível com o desgaste progressivo das partes de uma edificação. O cálculo é realizado de acordo com a seguinte equação:

$Kd = (n^2 - x^2) / n^2$ , onde:

Kd = coeficiente de depreciação

n = vida útil da aquisição

x = vida útil transcorrida da aquisição

**A vida útil será definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.**

Nota-se, portanto, que o procedimento [procedimento] de reavaliação ajusta o valor do imóvel ao valor justo, ou seja, ao valor de mercado. A depreciação acumulada é zerada no procedimento de reavaliação. A Universidade Federal Fluminense tem atualizado constantemente os seus bens imóveis, conforme orientações da Secretaria do Patrimônio da União – SPU.

### 3.1.6 Intangível

#### Conta Contábil: 1.2.4.0.0.00.00

Nesta conta estão representados os direitos que têm por objeto bens incorpóreos destinados a manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

O quadro que segue mostra a composição dessa conta no período analisado:



Quadro 16 – Ativo Intangível - 2º Semestre/2019

(R\$)

Intangível	2º sem/2019	1º sem/2019	2º sem/2018	AH %	AH %
	(A)	(B)	(C)	(A / B)	(A / C)
Softwares	2.498.852,58	2.390.117,90	2.245.953,78	4,55	11,26
Softwares com Vida Útil Definida	0,00			-	-
Softwares com Vida Útil Indefinida	2.498.852,58	2.390.117,90	2.245.953,78	4,55	11,26
(-) Amortização Acumulada - Softwares [com Vida Útil Definida]	0,00	0,00	0,00	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável - Softwares	0,00	0,00	0,00	-	-
<b>Total do Aivo Não Circulante-Intangível</b>	<b>2.498.852,58</b>	<b>2.390.117,90</b>	<b>2.245.953,78</b>	<b>4,55</b>	<b>11,26</b>

Fonte: SIAFI 2019 e 2018. DCF, análise e formatação da AT.

No Quadro 16 observa-se que, no 2º Sem/2019, o Ativo Intangível apresentou um valor de R\$ 2.498.852,58, que, se comparado ao 1º Sem/2019 representou um aumento de 4,55% e se comparado ao 2º Sem/2018 significou um aumento de 11,26%.

Como verificado no Quadro 16, e o que consta também das Notas Explicativas, das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício de 2019, os direitos registrados no Ativo Intangível, na UFF, compreendem os softwares.

### 3.1.6.1 Softwares

#### Conta Contábil: 1.2.4.1.0.00.00

Os valores registrados na conta *Softwares* referem-se aos direitos da entidade, que, conforme o PCASP 2017, são “os não integrantes a um *hardware*, englobando os valores referentes à sua construção, implementação e instalação”. Adicionalmente, como consta das Notas Explicativas, das Demonstrações Contábeis do exercício de 2019, todo saldo existente no Ativo Intangível em 31/12/2019 refere-se a software de vida útil indefinida.

Segundo o que preceitua o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), também relatado em período anterior:

O ativo intangível com vida útil indefinida não deve ser amortizado. **A entidade deve testar a perda de valor dos ativos intangíveis com vida útil indefinida**, ou aqueles ainda não disponíveis para o uso, comparando o valor recuperável com o seu valor contábil **sempre que existir indícios de que ativo intangível pode ter perdido valor** (nosso grifo).

A **vida útil** de um ativo intangível que não é amortizado **deve ser revisada periodicamente** para determinar se eventos e circunstâncias continuam a consubstanciar a avaliação de vida útil indefinida. Caso contrário, **a mudança na avaliação de vida útil de indefinida para definida deve ser contabilizada como mudança de estimativa contábil** (nosso grifo). (MCASP, 8ª ed., 2018, p.199).

Ademais, reiterando o que foi dito em período anterior, a Setorial Contábil da UFF, além de considerar os fatores de determinação da vida útil de um bem na classificação da vida útil de um ativo intangível, “definida” ou “indefinida”, deve ponderar à orientação do MCASP quando destaca ‘o termo “indefinida” não significa “infinita”, e atentar para:

A vida útil de um ativo intangível deve levar em consideração apenas a manutenção futura exigida para mantê-lo no nível de desempenho avaliado no momento da estimativa da sua vida útil e capacidade de intenção da entidade para atingir tal nível. **Os softwares e outros ativos intangíveis estão sujeitos à obsolescência tecnológica** (nosso grifo).

Para tanto, a entidade deve considerar o histórico de alterações tecnológicas. Assim, **é provável que sua vida útil seja curta** (nosso grifo). (MCASP, 8ªed., 2018, p.197).

O DCF/PROPLAN, em resposta às indagações da SA nº 036/2019 de 18/10/2019, quanto à legislação aplicável à “Amortização Acumulada de Softwares”<sup>23</sup>, prestou os seguintes esclarecimentos:

No mesmo entendimento, devido à estrutura [administrativa] ainda em organização e aperfeiçoamento, não foi possível estimar com confiança a vida útil dos ativos intangíveis registrados no patrimônio da Universidade. Sendo assim, entendemos ser mais adequada a manutenção dos ativos na conta de Software com vida útil indefinida.

Os servidores dos Departamentos de Contabilidade, Patrimônio, Contratos e Compras tem realizado reuniões para adicionar melhorias ao fluxo de aquisição de softwares da [pela] UFF. Estes contemplam a totalidade dos registros realizados na conta.

(Ofício nº 445/2019/DAC/CONT/DCF/PROPLAN/UFF de 30/10/2019).

Ainda, em relação aos registros de *Softwares* com Vida Útil Indefinida, Quadro 16, e a ausência de registro de “Amortização Acumulada de *Softwares*”, constou nas Notas Explicativas (NE’s), das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício de 2019, que:

A Universidade Federal Fluminense encontra-se **em fase de reorganização das rotinas referentes à aquisição e desenvolvimento de ativos intangíveis, objetivando a criação de um controle patrimonial mais eficiente e capaz de produzir informações que reproduzam com fidedignidade a realidade patrimonial do órgão. Embora em fase de aperfeiçoamento, o controle patrimonial desta Universidade é ainda insuficiente para gerar informações seguras e confiáveis para a determinação da vida útil dos ativos intangíveis, e posterior contabilização da amortização.** Sendo assim, classificamos todos os ativos intangíveis como de vida útil indefinida, até podermos determinar com confiança o seu tempo de utilidade (nosso grifo). (2019, Demonstrações Contábeis, Notas Explicativas, Universidade Federal Fluminense, Ativo Intangível).

---

<sup>23</sup> Amortização Acumulada, “Compreende a diminuição do valor do capital aplicado na aquisição de direitos da propriedade industrial ou comercial e quaisquer outros com existência ou exercício de duração limitada, ou cujo objeto sejam bens de utilização por prazo legal ou contratualmente limitado.” (PCASP, 2017)

Adicionalmente, como relatado no período anterior, diante da manifestação nas NE's, buscou-se saber, junto ao DCF, sobre a existência de um cronograma definido para estabelecer as ações referentes à reorganização das rotinas e controle patrimonial, referentes à aquisição e desenvolvimento de ativos intangíveis, bem como sobre a inclusão da vida útil desses bens e a contabilização da respectiva amortização. Conforme informações obtidas, verifica-se a necessidade da criação de um plano de ações definido pelo DCF, no intuito de regularizar as contas “Softwares” e “Amortização Acumulada de Softwares”.

### 3.1.6.2 Marcas, Direitos e Patentes Industriais

#### Conta Contábil: 1.2.4.2.0.00.00

Nesta conta devem ser registrados os “valores pertinentes a bens intangíveis, englobando os gastos com registro de marca, nome, invenções próprias, direitos de uso de comunicação e direitos autorais, além de desembolsos a terceiros por contratos de uso de marcas, patentes ou processos de fabricação (tecnologia)” (PCASP, 2017).

A Auditoria Interna, diante do que já havia sido constatado em parecer anterior e na intenção de vislumbrar a conformidade contábil na salvaguarda de ativos, buscou obter dados atuais sobre propriedade intelectual, procedeu a levantamento de dados sobre processos de solicitação de registro de *softwares*, marcas, patentes e outros, feitos pela UFF no site do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI)<sup>24</sup>. Na pesquisa realizada, por amostragem, verificou-se que várias solicitações de registros teve o pagamento de taxa de serviço através de Guia de Recolhimento Único (GRU) em favor do INPI, realizado pela Unidade Gestora PROPI. Pode-se observar também, no site da UFF, o Escritório de Transferência do Conhecimento (ETCO)<sup>25</sup>, criado em 2003, setor vinculado à Agência de Inovação (AGIR) da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPI), com a finalidade de dar apoio à:

- À transferência, reunião, divulgação e proteção dos ativos intelectuais da UFF;
- A negociação, gestão e transferência de seus respectivos resultados;
- Assessoria todos os pesquisadores, estudantes e associados da Universidade acerca de quaisquer dúvidas ou questionamentos relativos à propriedade intelectual.

O ETCO conta com o apoio externo de equipe capacitada a fazer busca de anterioridade e redação de relatório descritivo para pedidos de patente e modelo de utilidade.

Já em relação a pedidos de registro de marca, de programa de computador e desenho industrial, a ETCO executa todas as etapas, desde a busca de

<sup>24</sup> Disponível em: <<https://gru.inpi.gov.br/pePI/servlet/LoginController?action=login>>. Acesso em: 14 fev. 2020

<sup>25</sup> Disponível em: <<http://etco.uff.br/>>. Acesso em: 14 fev. 2020.

anterioridade em bases de dados abertas até o registro junto ao INPI e seu acompanhamento. (ETCO/AGIR/PROPI/UFF)

Em pesquisa realizada na página do ETCO/AGIR/PROPI, verificou-se um Acervo Virtual (Propriedade Intelectual da UFF)<sup>26</sup> disponibilizado (Anexo II), o que permitiu compilar as informações tendo por base o banco de dados do INPI, retratada na tabela que segue.

Tabela 02 - Compilação do Acervo Virtual (Propriedade Intelectual da UFF)-ETCO e INPI

Propriedade Intelectual	Software	Marca	Patente	Modelo de Utilidade	Total
Deferido	19	15	3	-	<b>37</b>
Indeferido	-	-	2	-	<b>2</b>
Em andamento	-	-	2	-	<b>2</b>
Extinto	-	-	-	1	<b>1</b>
<b>Total</b>	<b>19</b>	<b>15</b>	<b>7</b>	<b>1</b>	<b>42</b>

Fonte: ETCO/UFF, INPI, com formatação da AT/CUR

Da análise dos dados dispostos na Tabela 02, observou-se que permanecem em destaque três registros que não são reconhecidos pelo INPI: duas Patentes que os pedidos foram indeferidos e um Modelo de Utilidade que o pedido foi extinto. Adicionalmente, verificou-se no site do INPI, no período de 2011 a 2019, que foram feitas várias outras solicitações de registro de propriedade intelectual em nome da UFF, inclusive o registro da marca LATEC, do Laboratório de Tecnologia, Gestão de Negócios e Meio Ambiente/UFF (Anexo III), não identificadas no Acervo Virtual (Propriedade Intelectual da UFF) do ETCO/AGIR/PROPI.

Em período anterior, foi indagado ao Departamento de Contabilidade e Finanças – DCF/PROPLAN, Setorial contábil da UFF, por meio da Solicitação de Auditoria (SA) nº 036/2019 de 18/10/2019:

Em se tratando de uma instituição de ensino superior, reconhecida cientificamente por suas competências relacionadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, indaga-se sobre a probabilidade de o patrimônio da UFF encontrar-se subavaliado em função do não reconhecimento contábil de prováveis ativos intangíveis como “Marcas, Direitos e Patentes”, resultantes ou relacionados a pesquisas e desenvolvimentos científicos (ex: marcas; patentes; licenças; direitos autorais; direitos de propriedade industrial e de serviços; desenvolvimento de tecnologia; receitas e fórmulas; modelos, projetos e protótipos; *know-how*; capital intelectual; entre outros).

O DCF, em resposta às indagações da SA nº 036/2019, prestou os seguintes esclarecimentos:

<sup>26</sup>Disponível em: < <http://etco.uff.br/patentes-uff/>>. Acesso em: 14 fev. 2020.

O reconhecimento contábil de ativos intangíveis contribui de maneira absolutamente positiva para a demonstração do valor de qualquer entidade, principalmente num cenário onde o desenvolvimento tecnológico ganha papel de destaque.

Entretanto, o registro do ativo intangível deve ser feito com significativa segurança, deve ser possível atribuir valor ao ativo que reflita a realidade e não distorça o patrimônio da entidade. Para isto, é necessária uma estrutura de controle e sistemas capaz apurar o custo do desenvolvimento dos ativos produzidos internamente em suas diversas etapas.

Os Órgãos públicos em geral não possuem atualmente estrutura necessária para a contabilização de ativos gerados internamente. O Ministério da Economia, em parceria com o Serpro, desenvolveu e tem estimulado a aquisição do software de administração patrimonial, dentre outras, SIADS pelos órgãos da Administração Pública Federal. Muito recentemente foi adicionada a figura dos ativos intangíveis ao sistema. Assim, é possível que num futuro próximo ativos como marcas, direitos e patentes sejam contabilizados com mais confiabilidade. (Ofício nº 445/2019/DAC/CCONT/DCF/PROPLAN/UFF de 30/10/2019).

Diante de todo exposto, e reiterando o que foi objeto de análise anterior por esta Auditoria Interna, constata-se que os bens decorrentes de Propriedade Intelectual da UFF, não estão representados fidedignamente nas demonstrações contábeis, acarretando avaliação equivocada do patrimônio da instituição. A Universidade necessita de reestruturação administrativa adequando-se, para as atribuições de:

- apuração e contabilização do valor dos **ativos intangíveis** gerados internamente: Softwares; Marcas, Direitos e Patentes;
- apuração e contabilização das prováveis **receitas** advindas da comercialização de todos os itens referentes a propriedade intelectual desde o nascedouro do fato gerador;
- apuração e contabilização de todas as **despesas** incorridas em função dos custos com os registros efetuados junto ao INPI (solicitação de registro e anuidades); e
- **controle operacional e patrimonial** (registros INPI, despesas e receitas).

Considerando a relevância, a materialidade e a criticidade do tema “Propriedade Intelectual da UFF” será realizada atividade de auditoria específica.

### 3.2 Análise da Demonstração das Variações Patrimoniais

No 2º Sem/2019, conforme o Quadro 02 apresentado no Capítulo 2, o total das variações patrimoniais aumentativas foi de R\$ 3.411.587.001,42 (três bilhões, quatrocentos e onze milhões, quinhentos e oitenta e sete mil, um real e quarenta e dois centavos), e o total das variações patrimoniais diminutivas foi de R\$ 3.804.455.193,92

(três bilhões, oitocentos e quatro milhões, quatrocentos e cinquenta e cinco mil, cento e noventa e três reais e noventa e dois centavos), ocasionando um resultado patrimonial de deficitário no valor de R\$ 392.868.192,50 (trezentos e noventa e dois milhões, oitocentos e sessenta e oito mil, cento e noventa e dois reais e cinquenta centavos). Já no 2º Sem/2018, o superávit da Universidade expressava R\$ 44.361.139,29 (quarenta e quatro milhões, trezentos e sessenta e um mil, cento e trinta e nove reais e vinte e nove centavos). Sendo assim, obteve-se um déficit, que aumentou 985,61% de 2018 para 2019, o que significa um decréscimo no resultado patrimonial entre os períodos analisados.

De acordo com a Nota Explicativa emitida pelo DCF:

O resultado patrimonial apurado em dezembro de 2019 foi deficitário em R\$ 392,8 Milhões. As principais VPDs responsáveis pelo resultado negativo foram a desvalorização de Imóveis, no montante de R\$ 297,4 Milhões, e a Incorporação de Passivos decorrentes de recursos financeiros recebidos e precatórios a pagar, somatório de R\$ 401,6 milhões em 2019. Por outro lado, atenuando as variações negativas, houve ganho relevante com incorporação de ativos, no valor de R\$ 458,4 milhões, valorização de ativos, R\$ 34,1 milhões, e desincorporação de passivos no valor de R\$ 48,5 milhões.  
(DCF/PROPLAN, Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis 2019)

### 3.2.1 Análise das Variações Patrimoniais Aumentativas (Receitas)

Quadro 17 – Análise das Receitas (VPA) – 2º Sem/2019 x 2º Sem/2018 (R\$)

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	2019 SALDO (A)	AV %	2018 SALDO (B)	AV %	(A/B) AH %
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	16.816.467,05	0,49	11.513.976,03	0,39	46,05
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	9.436,05	0,00	3.895,94	0,00	142,20
Transferências e Delegações Recebidas	2.841.231.195,06	83,28	2.878.792.489,72	97,81	-1,30
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	541.199.427,53	15,86	33.301.152,74	1,13	1.525,17
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	12.330.475,73	0,36	19.644.222,33	0,67	-37,23
<b>Total das Receitas</b>	<b>3.411.587.001,42</b>	<b>100,00</b>	<b>2.943.255.736,76</b>	<b>100,00</b>	<b>15,91</b>

Fonte: SIAFI/DCF. Análise e formatação: AT/CUR

De acordo com a análise vertical das variações patrimoniais aumentativas, o grupo de contas “Transferências e Delegações Recebidas”, no valor de R\$ 2.841.231.195,06, mostrou-se o mais relevante, o qual representou 83,28% do total das receitas do período em análise. Desse grupo, o subgrupo com maior representatividade foi “Transferências Intragovernamentais” no valor de R\$ 2.823.394.269,76. O segundo grupo mais significativo foi “Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos” no valor de R\$ 541.199.427,53, com 15,86% de representatividade do total

da VPA. O subgrupo de destaque foi “Ganhos com Incorporação de Ativos”, no valor de R\$ 458.481.021,89.

Conforme a análise horizontal, as variações patrimoniais aumentativas obtiveram um resultado positivo de 15,91% na comparação com o 2º Sem/2018. O desempenho referente ao grupo de contas “Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos” teve um aumento significativo de 1.525,17%, o qual corresponde um acréscimo de R\$ 507.898.274,79. Desse grupo, o subgrupo “Ganhos com Desincorporação de Passivos” teve destaque com um aumento de 41.675,38%, em relação ao ano anterior. Outro grupo que obteve um aumento significativo foi “Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos”, no valor de R\$ 16.816.467,05, com variação de 46,05% superior à receita de 2018.

### 3.2.1.1 Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos

#### Conta Contábil: 4.6.0.0.0.00.00

Quadro 18 – Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos  
- 2º Sem/2019 x 2º Sem/2018 (R\$)

Descrição	2019	2018	AH%
Reavaliação de Ativos	34.144.938,96	258.282,61	13.119,99
Ganhos com Incorporação de Ativos	458.481.021,89	32.926.597,17	1.292,43
Ganhos com Desincorporação de Passivos	48.573.466,68	116.272,96	41.675,38
<b>Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos</b>	<b>541.199.427,53</b>	<b>33.301.152,74</b>	<b>1.525,17</b>

Fonte: SIAFI/DCF. Análise e formatação: AT/CUR

De acordo com o quadro 18, o grupo de contas “Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos” teve um aumento significativo distribuído nos seguintes subgrupos: “Reavaliação de Ativos”, com variação de 13.119,99%; “Ganhos com Incorporação de Ativos”, 1.292,43%; e “Ganhos com Desincorporação de Passivos”, 41.675,38%.

Desse grupo, o subgrupo “Ganhos com Incorporação de Ativos” merece destaque, pois, além de ele ter apresentado um aumento percentual significativo de 1.292,43%, houve um aumento monetário expressivo. Essa conta apresentou um valor de R\$ 32.926.597,17, no 2º Sem/2018; já no 2º Sem/2019, a conta apresentou um valor de R\$ 458.481.021,89. Dessa forma, houve um aumento significativo de R\$ 425.554.424,72 nas variações patrimoniais aumentativas decorrente desse subgrupo.

Conforme o quadro “Incorporação de Ativos” (anexo IV) enviado pelo DCF a esta Auditoria, observou-se que os maiores ganhos ocorreram nos meses de fevereiro, no valor de R\$ 326.484.689,23, e abril, no valor de R\$ 102.449.555,18. Cabe ressaltar que os aumentos obtidos, em sua maior parte, correspondem a Registro de Imóveis de Uso Especial no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União (SPIUNET), no valor de R\$ 322.389.562,15, no mês de fevereiro, e de R\$ 102.375.016,35, no mês de abril.

De acordo com o quadro enviado pela Superintendência de Arquitetura, Engenharia e Patrimônio (anexo V) os registros de imóveis realizados nos meses de fevereiro e abril correspondem às seguintes edificações: bloco A e prédio administrativo - Macaé; Colégio Universitário Geraldo Reis; Campus do Gragoatá - blocos B, C, D, E, F, G, H, N e O, fração ideal do terreno correspondente à área do bloco P, Biblioteca, Quadra coberta, Guarita, Módulos de vivência, Educação física (vestiário, direção e educação física UFÃO), Restaurante Universitário, Creche Escola, Moradia Estudantil, terreno correspondente à área destinada ao Instituto de Arte e Comunicação Social, área destinada ao Instituto de Biologia e terreno destinado ao Módulo de Vivência 2; Campus da Praia Vermelha - terreno referente à obra do Instituto de Farmácia, terreno referente a fração ideal do Laboratório de pesquisa em Inteligência Artificial (ADDLabs), Horto Viveiro, Instituto de Física, Instituto de Geociências 1 e 2, Instituto de Computação 1 e 2, Núcleo de Estudos em Biomassa e Gerenciamento de Água, Instituto de Química e fração ideal referente ao Morro do Gragoatá.

Ainda de acordo com o quadro “Incorporação de Ativos”, observou-se que, no mês de janeiro de 2019, foram realizados registros de “baixa de créditos recebidos” e de “créditos a receber” referentes a competências dos meses de junho a dezembro de 2018. Assim, constata-se que as receitas foram reconhecidas fora dos períodos de competências. Em resposta à Solicitação de Auditoria nº 025/2020, o DCF esclarece que:

Informamos que os registros de “baixa de créditos recebidos” e de “créditos a receber” referem-se a regularização de posição financeira de diversos permissionários que realizaram seus pagamentos de taxas no segundo semestre de 2018. Tais registros não foram reconhecidos patrimonialmente dentro do ano de 2018 devido a entendimento de que os lançamentos em contas de controle de atos potenciais (sistema compensado) já eram suficientes como procedimento contábil de registro de créditos recebidos ou a receber. Com a mudança de critério utilizando procedimentos contábeis patrimoniais, os lançamentos passaram a ser realizados colocando em dia, no SIAFI, os pagamentos e dívidas dos permissionários que estavam sendo controlados apenas em planilha excel.



Outro subgrupo que merece destaque é “Ganhos com Desincorporação de Passivos”, essa conta apresentou um aumento de 41.675,38%, além disso, houve um aumento monetário considerável. Pode-se observar que no 2º Sem/2018, esse subgrupo apresentou um valor de R\$ 116.272,96; no 2º Sem/2019, esse valor passou para R\$ 48.573.466,68. Assim, verifica-se que houve um ganho de R\$ 48.457.193,72, no período analisado.

Ademais, o subgrupo “Reavaliação de Ativos” também obteve um aumento expressivo de 13.119,99%. Essa conta apresentou um valor de R\$ 258.282,61, no 2º Sem/2018; e de R\$ 34.144.938,96, no 2º Sem/2019. Portanto, houve um crescimento nessa receita de R\$ 33.886.656,35. Essa conta representou as Reavaliações de Imóveis, no montante de R\$ 28.137.841,20, e Mudança de Classificação de Imóveis e Reavaliação de Imóveis, no valor de R\$ 12.014.195,52.

De acordo com o quadro Valorização de Imóveis enviado pela SAEP, no anexo VI, os seguintes bens imóveis tiveram valorização com reavaliação: polo universitário de Rio das Ostras; Faculdade de Enfermagem; Centro de Assistência Jurídica da UFF (NUPEJ); Centro Regional Integrado de Atenção ao Adolescente (CRIAA); Campus do Valonguinho: Faculdade de Administração (antigo Instituto de Matemática), lote 40; Farmácia Universitária; Terreno INSS (rua Marquês do Paraná nº 315); Terreno INSS (rua Marquês do Paraná nº 153); Terreno INSS (rua Marquês do Paraná nº 152); Santo Antônio de Pádua - Prédio UFASA; Fazenda Escola Cachoeiras de Macacu; Fazenda Escola Cachoeiras de Macacu - propriedade situada nos lugares “Ambrósio e Áreas”, no segundo distrito deste município, zona rural; e Fazenda Escola Cachoeiras de Macacu - propriedade situada nos lugares “Ambrósio e Áreas”, no segundo distrito deste município, zona rural, sem benfeitorias. Já os seguintes bens imóveis tiveram valorização com mudança de classificação e reavaliação de imóveis: Núcleo de Estudos e Projetos Habitacionais e Urbanos (NEPHU); Campus do Valonguinho - lotes 30, 36, 38, 44 e 50; Terreno INSS (rua Marquês do Paraná nº 151); Terreno INSS (rua Marquês do Paraná nº 150) e Terreno INSS (rua Marquês do Paraná nº 149).

A Nota Explicativa emitida pelo DCF, esclarece sobre a valorização e ganhos com ativos e desincorporação de passivos:

Assim como houve elevação expressiva na conta de passivo decorrente de contabilização de recursos financeiros recebidos por TED cuja execução encontra-se em andamento, ocorre, da mesma forma, variação patrimonial aumentativa por desincorporação do passivo após a prestação de contas e entrega do objeto vinculado à transferência financeira recebida.

Também ocorreu aumento na incorporação de bens imóveis por término de obras e por reorganização dos RIPS dos imóveis da Universidade, o que gerou baixar e incorporações de imóveis nos sistemas de administração patrimonial do Governo Federal. (DCF/PROPLAN, Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis 2019)

### 3.2.1.2 Exploração e Venda de Bens, Direitos e Prestação de Serviços

#### Conta Contábil: 4.3.0.0.0.00.00

Quadro 19 – Exploração e Venda de Bens, Direitos e Prest.de Serviços  
- 2º Sem/2019 x 2º Sem/2018 (R\$)

Descrição	2019	2018	AH%
Venda de Mercadorias	122.038,01	90.103,67	35,44
Vendas de Produtos	500	3.097,50	-83,86
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	16.693.929,04	11.420.774,86	46,17
<b>Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos</b>	<b>16.816.467,05</b>	<b>11.513.976,03</b>	<b>46,05</b>

Fonte: SIAFI/DCF. Análise e formatação: AT/CUR

O grupo “Exploração e Venda de Bens, Direitos e Prestação de Serviços”, conforme Quadro 19, apesar de representar menos de um por cento do valor total das variações patrimoniais aumentativas, apresentou um aumento considerável de 46,05%, em relação ao ano anterior.

Desse grupo, cabe destaque para o subgrupo “Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços”, o qual representou uma variação positiva de 46,17%, com um valor de R\$ 11.420.774,86, no 2º Sem/2018; e de R\$ 16.693.929,04, no 2º Sem/2019. Assim, houve um acréscimo de R\$ 5.273.154,18. O subgrupo “Venda de Mercadorias” também obteve um aumento significativo de 35,44%, o qual representou um acréscimo de R\$ 31.934,34, comparado ao 2º Sem/2018.

De acordo com a Nota Explicativa emitida pelo DCF:

A UFF apresentou resultados positivos decorrentes da atividade de exploração de Bens, Serviços e Direitos, apresentando uma variação positiva de 46,17%, em relação ao exercício anterior. Tal fato representou para universidade um incremento de R\$ 5,2 milhões na sua arrecadação própria.

Da mesma forma, houve também elevação da venda de livros na Editora da UFF, EDUFF, cerca de 35% superior ao ano de 2018. (DCF/PROPLAN, Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis 2019)

Conforme o quadro de Receitas Próprias enviado pelo DCF, no anexo VII, o valor da arrecadação total (R\$ 26.538.530,00) não coincide com a receita advinda da “Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos” demonstrada na DVP (R\$ 16.816.467,05). Em resposta à SA 022/2020, o DCF informa que:

Com relação a divergência entre o valor da conta 433110100 e o valor apresentado na planilha de Receitas Próprias informamos que, para uma melhor análise, é necessário somar as contas 433110100 com a conta 499610200 e comparar o resultado com a planilha fornecida, já que esta utiliza as contas do grupo 62120000.

Ao realizar a análise conforme informada pelo DCF, observou-se que a conta 4.3.3.1.1.01.00 - Valor Bruto Exploração de Bens, Direitos e Serviços, no valor de R\$ 16.717.380,11, somada à conta 4.9.9.6.1.02.00 - Restituições, no valor de R\$ 11.875.617,77, resulta em um total de R\$ 28.592.997,88. Já a conta 6.2.1.2.0.00.00 - Receita Realizada apresenta um valor de R\$ 27.869.959,51; e o quadro de Receitas Próprias enviado pelo DCF apresenta um valor de R\$ 26.538.530,00. Assim, não ficou clara a informação repassada pelo DCF, pois apesar de realizar a comparação solicitada por aquele Departamento, o quadro de Receitas Próprias apresenta valor divergente. Esta Auditoria não teve tempo suficiente para novos questionamentos e esclarecimentos sobre esses valores, assim haverá um acompanhamento do grupo dessas contas para analisar essas divergências.

### 3.2.2 Análise das Variações Patrimoniais Diminutivas (Despesas)

VARIações PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	2019	AV %	2018	AV %	(R\$)
	SALDO (A)		SALDO (B)		(A/B) AH %
Pessoal e Encargos	1.422.749.916,29	37,40	1.234.493.522,59	42,58	15,25
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	838.826.373,26	22,05	762.686.664,58	26,31	9,98
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	308.749.515,34	8,12	301.538.433,89	10,40	2,39
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	1.397.275,77	0,04	178.232,88	0,01	683,96
Transferências e Delegações Concedidas	477.062.389,66	12,54	536.398.702,77	18,50	-11,06
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	718.654.950,04	18,89	26.669.541,16	0,92	2.594,67
Tributárias	279.354,80	0,01	261.702,68	0,01	6,75
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	36.735.418,76	0,97	36.667.796,92	1,26	0,18
<b>Total das Despesas</b>	<b>3.804.455.193,92</b>	<b>100,00</b>	<b>2.898.894.597,47</b>	<b>100,00</b>	<b>31,24</b>

Fonte: SIAFI/DCF. Análise e formatação: AT/CUR

De acordo com a análise vertical, o grupo “Pessoal e Encargos”, no valor de R\$ 1.422.749.916,29, é o que tem maior representatividade nas variações patrimoniais diminutivas, com 37,40%. Desse grupo, destaca-se o subgrupo “Remuneração a Pessoal” (Quadro 02 do Capítulo 2), no valor de R\$ 1.160.957.649,00. Outro grupo que

merece destaque é “Benefícios Previdenciários e Assistenciais”, no valor de R\$ 838.826.373,26, o qual representa 22,05% das VPDs. O grupo “Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos” também teve um destaque, com representatividade de 18,89%.

Consoante a análise horizontal das variações patrimoniais diminutivas, o grupo de contas “Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos”, no valor de R\$ 718.654.950,04, mostrou-se o mais relevante, com um aumento de 2.594,67%. Desse grupo, merece destaque o subgrupo “Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes” (Quadro 02 do Capítulo 2), com o valor de R\$ 297.478.819,38, o qual obteve um aumento de 9.999,83%. Outro grupo que mostrou valor relevante é “Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras”, no valor de R\$ 1.397.275,77, o qual obteve um aumento de 683,96%. O destaque para esse grupo é o subgrupo “Juros e Encargos de Mora”, com um aumento de 1.071,20%.

### 3.2.2.1 Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos

#### Conta Contábil: 3.6.0.0.00.00

Quadro 21 – Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos  
– 2º Sem/2019 x 2º Sem/2018

Descrição	2019	2018	AH%
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/Perdas	297.478.819,38	2.945.383,18	9.999,83
Perdas Involuntárias	930.676,79	550.658,73	69,01
Incorporação de Passivos	401.654.816,37	0,00	100,00
Desincorporação de Ativos	18.590.637,50	23.173.499,25	-19,78
<b>Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos</b>	<b>718.654.950,04</b>	<b>26.669.541,16</b>	<b>2.594,67</b>

Fonte: SIAFI/DCF. Análise e formatação: AT/CUR

De acordo com o Quadro 21, o grupo “Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos” obteve um aumento de 2.594,67%, o qual apresentou um valor de R\$ 26.669.541,16, no 2º Sem/2018; e de R\$ 718.654.950,04, no 2º Sem/2019. Dessa forma, esse grupo apresentou um aumento nas despesas de R\$ 691.985.408,88.

Desse grupo, cabe destaque para o subgrupo “Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes para Perdas”, com um aumento expressivo de 9.999,83%. Essa conta representou, no 2º Sem/2018, um valor de R\$ 2.945.383,18; já no 2º Sem/2019, esse valor subiu para R\$ 297.478.819,38. Assim, essa conta representou um aumento

de despesa no valor de R\$ 294.533.436,20. Essa variação se deu por causa da reavaliação de bens imóveis, o que ocasionou uma desvalorização de imóveis de uso especial no SPIUNET, conforme consta no Quadro 22, enviado pelo DCF.

Quadro 22 – Desvalorização de Imóveis – 2º Semestre/2019

(R\$)

Desvalorização de Imóveis				
Mês/Ano	Documento	RIP	Doc - Observação	Valor
FEV/2019	153056152272019NL800003	5865000115005	DESVALORIZACAO DE IMOVEIS DE USO ESPECIAL NO SPIUNET	171.911.178,95
MAR/2019	153056152272019NL800029	5865000075003	DESVALORIZACAO DE IMOVEIS DE USO ESPECIAL NO SPIUNET	704.027,70
ABR/2019	153056152272019NL800030	5865000165002	DESVALORIZACAO DE IMOVEIS DE USO ESPECIAL NO SPIUNET	100.866.434,50
ABR/2019	153056152272019NL800034	5865002695009	DESVALORIZACAO DE IMOVEIS DE USO ESPECIAL NO SPIUNET	3.034.008,45
MAI/2019	153056152272019NL800043	5865001585005	DESVALORIZACAO DE IMOVEIS DE USO ESPECIAL NO SPIUNET	456.023,78
NOV/2019	153056152272019NL800062	5867000325006	DESVALORIZACAO DE IMOVEIS DE USO ESPECIAL NO SPIUNET	9.586.490,61
DEZ/2019	153056152272019NL800078	5815000825006	DESVALORIZACAO DE IMOVEIS DE USO ESPECIAL NO SPIUNET	53.394,12
DEZ/2019	153056152272019NL800082	5815000575000	DESVALORIZACAO DE IMOVEIS DE USO ESPECIAL NO SPIUNET	10.867.261,27
				<b>297.478.819,38</b>

Fonte: SIAFI/DCF.

De acordo com o quadro de “Desvalorização de Imóveis” enviado pela SAEP (anexo VIII) os seguintes imóveis sofreram desvalorização: Campus do Gragoatá - bloco A, Faculdade de Farmácia, Campus da Praia Vermelha - bloco H e ADDLABS, Núcleo de Assistência Jurídica da UFF (NUPEJ), ISFN - Casarão (prédio tombado pelo INEPAC - direção do campus), Fazenda Escola Cachoeiras de Macacu - terreno 30.844,27m2 e Fazenda Escola Cachoeiras de Macacu - imóvel situado no lugar “Secador”.

#### Segundo Nota Explicativa emitida pelo DCF:

Em 2019, os bens imóveis da UFF foram objeto de avaliação ao valor justo em grande escala, buscando representar com maior fidedignidade o valor destes bens no patrimônio da universidade.

Segundo a Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014 os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais deverão ser reavaliados quando: ocorrer benfeitoria, em valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU; houver alteração de área construída, independentemente do valor investido; for comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, dentre outros. (DCF/PROPLAN, Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis 2019)

Outro subgrupo de destaque foi “Incorporação de Passivos”, que obteve uma variação de 100%, apresentando um valor de R\$ 401.654.816,37, com uma representatividade de 10,56% no grupo em análise. De acordo com o DCF, em nota explicativa:

(...) a incorporação de passivos também foi um item de grande impacto na apuração do resultado patrimonial do exercício de 2019. A prática de contabilizar os Recursos Financeiros recebidos por TED em contas de passivo provocou uma variação patrimonial diminutiva de R\$ 401,6 milhões na demonstração das variações Patrimoniais. (DCF/PROPLAN, Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis 2019)

O quadro 23 demonstra as movimentações desse subgrupo com valores superiores a 10 milhões. Observou-se que, conforme nota explicativa, a maioria das incorporações de passivos referem-se a registro de apropriação de passivo do TED decorrente de recursos orçamentários e financeiros não utilizados.

Quadro 23 – Incorporação de Passivos – 2º Semestre/2019

(R\$)

Incorporação de Passivos - dez2019			
Mês/Ano	Documento	Doc - Observação	Valor (R\$)
JAN/2019	153056152272019NS000146	REGI STRA A APRORPIACAO DE ATIVO NA UG DESCENTRALIZADORA E DE PASSIVO NA UG RE-CEBEDORA DA TED, DECORRENTE DE RECURSOS ORCAMENTARIOS E FINANCEIROS NAO UTILI-ZADOS.	59.325.691,13
JAN/2019	153056152272019NS000145	REGI STRA A APRORPIACAO DE ATIVO NA UG DESCENTRALIZADORA E DE PASSIVO NA UG RE-CEBEDORA DA TED, DECORRENTE DE RECURSOS ORCAMENTARIOS E FINANCEIROS NAO UTILI-ZADOS.	54.252.397,10
JAN/2019	153056152272019NS000142	REGI STRA A APRORPIACAO DE ATIVO NA UG DESCENTRALIZADORA E DE PASSIVO NA UG RE-CEBEDORA DA TED, DECORRENTE DE RECURSOS ORCAMENTARIOS E FINANCEIROS NAO UTILI-ZADOS.	45.000.881,24
JAN/2019	153056152272019NS000144	REGI STRA A APRORPIACAO DE ATIVO NA UG DESCENTRALIZADORA E DE PASSIVO NA UG RE-CEBEDORA DA TED, DECORRENTE DE RECURSOS ORCAMENTARIOS E FINANCEIROS NAO UTILI-ZADOS.	37.754.545,60
JAN/2019	153056152272019NS000148	REGI STRA A APRORPIACAO DE ATIVO NA UG DESCENTRALIZADORA E DE PASSIVO NA UG RE-CEBEDORA DA TED, DECORRENTE DE RECURSOS ORCAMENTARIOS E FINANCEIROS NAO UTILI-ZADOS.	36.898.033,95
JAN/2019	153056152272019NS000143	REGI STRA A APRORPIACAO DE ATIVO NA UG DESCENTRALIZADORA E DE PASSIVO NA UG RE-CEBEDORA DA TED, DECORRENTE DE RECURSOS ORCAMENTARIOS E FINANCEIROS NAO UTILI-ZADOS.	31.951.510,81
JAN/2019	153056152272019NS000147	REGI STRA A APRORPIACAO DE ATIVO NA UG DESCENTRALIZADORA E DE PASSIVO NA UG RE-CEBEDORA DA TED, DECORRENTE DE RECURSOS ORCAMENTARIOS E FINANCEIROS NAO UTILI-ZADOS.	29.022.945,74
JAN/2019	153057152272019NS000078	REGI STRA A APRORPIACAO DE ATIVO NA UG DESCENTRALIZADORA E DE PASSIVO NA UG RE-CEBEDORA DA TED, DECORRENTE DE RECURSOS ORCAMENTARIOS E FINANCEIROS NAO UTILI-ZADOS.	24.118.866,11
JAN/2019	153056152272019NS000141	REGI STRA A APRORPIACAO DE ATIVO NA UG DESCENTRALIZADORA E DE PASSIVO NA UG RE-CEBEDORA DA TED, DECORRENTE DE RECURSOS ORCAMENTARIOS E FINANCEIROS NAO UTILI-ZADOS.	12.631.892,14

Fonte: SIAFI/DCF. Análise e formatação: AT/CUR

Ademais, o subgrupo “Perdas Involuntárias” obteve um aumento de 69,01%, em relação ao ano anterior. Essa conta apresentou um valor de R\$ 930.676,79, no 2º Sem/2019, o qual foi representado pelas contas 3.6.3.1.1.01.00 - Perdas Involuntárias de Bens Móveis, no valor de R\$ 613.959,32; e 3.6.3.3.1.01.00 - Perdas Involuntárias com Estoques, no valor de R\$ 301.287,49. De acordo com o quadro “Perdas Involuntárias” (anexo IX), as maiores perdas são referentes à baixa de materiais permanentes inservíveis.

### 3.2.2.2 Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras

#### Conta Contábil: 3.4.0.0.00.00

Quadro 24 – Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras – 2º Sem/2019 x 2º Sem/2018 (R\$)

Descrição	2019	2018	AH%
Juros e Encargos de Mora	1.326.703,01	113.277,63	1.071,20
Descontos Financeiros Concedidos	70.572,76	64.955,25	8,65
<b>Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras</b>	<b>1.397.275,77</b>	<b>178.232,88</b>	<b>683,96</b>

Fonte: SIAFI/DCF. Análise e formatação: AT/CUR

O grupo “Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras”, apesar de apresentar uma baixa representatividade na classe das Variações Patrimoniais Diminutivas, obteve um aumento de 683,96%. Essa conta representou um valor de R\$ 178.232,88, no 2º Sem/2018; e de R\$ 1.397.275,77, no 2º Sem/2019. Dessa forma, obteve-se um aumento de despesa no valor de R\$ 1.219.042,89.

O subgrupo “Juros e Encargos de Mora”, no valor de R\$ 1.326.703,01, foi o que teve maior representatividade, ele foi responsável por uma variação de 1.071,20%, tendo em vista que esse subgrupo apresentou um valor de R\$ R\$ 113.277,63, no 2º Sem/2018. Esse subgrupo foi representado pelas contas 3.4.2.3.0.00.00 - Juros e Encargos de Mora de Aquisição de Bens e Serviços, no valor de R\$ 933.964,69 e 3.4.2.4.0.00.00 - Juros e Encargos de Mora de Obrigações, no valor de R\$ 392.738,32. De acordo com a Nota Explicativa do DCF: “a elevação das despesas por Juros e Encargos de Mora ocorreu devido à adoção de maior detalhamento dos encargos das faturas pagas pela UFF por meio da contabilização de juros de forma separada do principal do débito.”

Em resposta à Solicitação de Auditoria nº 022/2020, o DCF informou que:

As despesas com juros e multas constantes no saldo do grupo de contas 342000000 refere-se ao procedimento contábil que se adotou a partir de 2019, onde estas despesas passaram a ser registradas em separado da despesa principal. Os tipos de despesas que originaram estes encargos financeiros foram energia elétrica e abastecimento de água pelas concessionárias. Estas despesas atualmente são processadas no DCF. Outras despesas que geraram multa e juros foram os contratos de serviços de cessão de pessoal administrativo, segurança, manutenção, etc, que foram pagos em atraso e, conseqüentemente, os impostos que deveriam ser retidos e recolhidos sobre estas notas foram pagos após o vencimento também. Tais despesas são, em sua grande maioria processadas na PROAD. Tanto as despesas com concessionárias quanto às despesas com contratação de serviços, tiveram a pontualidade do pagamento afetadas pela conjuntura econômica que levou a ausência ou insuficiência de recursos financeiros, os quais, quando foram disponibilizados chegaram após o vencimento das faturas, acarretando em cobranças de juros e multa.

### 3.2.2.3 Transferências e Delegações Concedidas

#### Conta Contábil: 3.5.0.0.0.00.00

Quadro 25 – Transferências e Delegações Concedidas – 2º Sem/2019 x 2º Sem/2018 (R\$)

Descrição	2019	2018	AH%
Transferências Intragovernamentais	465.595.477,82	528.226.602,21	-11,86
Transferências e Instituições Privadas	86.374,97	81.468,58	6,02
Transferências ao Exterior	9.475,21	0,00	100,00
Outras Transferências e Delegações Concedidas	11.371.061,66	8.090.631,98	40,55
<b>Transferências e Delegações Concedidas</b>	<b>477.062.389,66</b>	<b>536.398.702,77</b>	<b>-11,06</b>

Fonte: SIAFI/DCF. Análise e formatação: AT/CUR

O grupo “Transferências e Delegações Concedidas”, apesar de ter ocorrido uma pequena variação negativa, possui uma materialidade alta e uma representatividade de 12,54% na classe das variações patrimoniais diminutivas. Esse grupo apresentou um valor de R\$ 477.062.389,66, no 2º Sem/2019 e de R\$ 536.398.702,77, no 2º Sem/de 2018. Dessa forma, houve uma diminuição de despesas no valor de R\$ 59.336.313,11.

O subgrupo de destaque em relação à materialidade foi “Transferências Intragovernamentais”, com um valor de R\$ 465.595.477,82. Conforme o Quadro 26, a conta 3.5.1.1.2.03.00 - Sub-repasse Concedido foi a que representou o maior valor de despesa desse subgrupo, correspondente a R\$ 374.805.827,55.

Quadro 26 – Transferências Intragovernamentais – 2º Semestre/2019

Descrição	2019
3.5.1.1.2.02.00 - Repasse Concedido	14.013,94
3.5.1.1.2.03.00 - Sub-Repasse Concedido	374.805.827,55
3.5.1.1.2.08.00 - Devolução do Diferido	21.766,92
3.5.1.2.2.01.00 - Transferências Concedidas para	88.147.951,77
3.5.1.2.2.03.00 - Movimentação de Saldos	2.604.953,24
3.5.1.2.2.05.00 - Movimentação de Variação	964,4
<b>Transferências Intragovernamentais - TOTAL</b>	<b>465.595.477,82</b>

Fonte: SIAFI

O subgrupo “Outras Transferências e Delegações Concedidas” obteve uma variação de 40,55%, essa conta representou um valor de R\$ 8.090.631,98, no 2º Sem/2018; e de R\$ 11.371.061,66, no 2º Sem/2019. Já o subgrupo “Transferências ao Exterior” apresentou uma variação de 100%, pois no 2º Sem/2018 não houve valor para essa conta; já em 2019 houve um valor de R\$ 9.475,21, o qual foi distribuído da seguinte forma:



Quadro 27 - Detalhamento das Transferências ao Exterior – 2º Semestre/2019

Mês/Ano	Descrição	Valor	Observação
06/2019	3.5.6.0.1.00.00 - Transferência ao Exterior	4.783,56	Pagamento de anuidade do grupo Tordesilhas conforme FT. GT41/2019 emitida em 29/04/2019 valor de euros 1.000 processo 23069.003886-2019-82
07/2019	3.5.6.0.1.00.00 - Transferência ao Exterior	4.691,65	Apropriação referente pgto. de taxa de anuidade-2019, das associações das universidades de língua portuguesa - AULP, no valor de 1.000 euros (total de R\$ 4.691,65: cotação do dia 4,262 + despesas bancárias), conforme fatura 46QB, de 21/01/2019, para atender ofício 218/2019 da superintendência de relações internacionais - SRI/UFF. Valores em real, incluindo despesas bancárias.
<b>Transferências ao Exterior</b>		<b>9.475,21</b>	

Fonte: SIAFI

### 3.2.2.4 Tributárias

#### Conta Contábil: 3.7.0.0.00.00

Quadro 28 – Tributárias – 2º Sem/2019 x 2º Sem/2018 (R\$)

Descrição	2019	2018	AH%
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	2.811,55	227.661,16	-98,77
Contribuições	276.543,25	34.041,52	712,37
<b>Tributárias</b>	<b>279.354,80</b>	<b>261.702,68</b>	<b>6,75</b>

Fonte: SIAFI/DCF. Análise e formatação: AT/CUR

O grupo “Tributárias” apresentou uma pequena variação de 6,75% em comparação ao ano anterior e uma baixa representatividade, com menos de 1% do total das VPDs. Apesar disso, identificou-se relevância em apresentar esse grupo, para esclarecimentos das movimentações que ocorreram no 2º Sem/2019.

O subgrupo “Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria” apresentou uma grande redução de 98,77%. No 2º Sem/2018, essa conta apresentou um valor de R\$ 227.661,16; já no 2º Sem/2019, o valor foi de R\$ 2.811,55, relacionado à conta 3.7.1.1.1.05.00 - Imposto s/propriedade de Veículos. Em resposta à SA nº 022/2020, o DCF esclarece que: “A despesa com Impostos sobre a propriedade de veículos no valor de R\$ 2.811,55 refere-se ao registro contábil do pagamento de IPVA do veículo identificado pelo RENAVAM 01108010285 recebido em doação pela UFF, conforme processo nº 23069.006475/2019-39.”

Já o subgrupo “Contribuições” obteve uma grande variação de 712,37%. Essa conta apresentou um saldo de R\$ 34.041,52, em 2018; e de R\$ 276.543,25, em 2019, representado na conta 3.7.2.1.2.02.00 - PIS/PASEP. Dessa forma, houve um acréscimo

de despesa no valor de R\$ 242.501,73. Segundo o DCF: “A variação da despesa com a contribuição para o PASEP, apresentada na conta 372120200 deve-se a correção de lançamento da despesa que antes era equivocadamente classificada na conta 371120300 Impostos Federais.

### **3.2.2.5 Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo**

#### **Conta Contábil: 3.3.0.0.0.00.00**

O grupo “Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo” (Quadro 02, Capítulo 2) apresentou, no 2º Sem/2019, uma variação de 2,39%, comparado ao 2º Sem/2018. Em relação à representatividade, esse grupo apresentou 8,12% do valor total das variações patrimoniais diminutivas.

Desse grupo, cabe destaque para o subgrupo “Depreciação, Amortização e Exaustão”, que representa o total das despesas com depreciação, amortização e exaustão dos bens móveis, imóveis e intangíveis, oriundas da “Depreciação, Amortização e Exaustão Acumulada”, o qual obteve uma variação positiva de 132,45%, quando comparado ao período anterior.

A conta 3.3.3.0.0.00.00 - Depreciação, Amortização e Exaustão, com representação monetária de R\$ 7.191.464,71, foi composta da seguinte forma:  
3.3.3.1.1.01.00 - Depreciação de Bens Móveis, no valor de R\$ 4.425.656,61 e  
3.3.3.1.1.02.00 - Depreciação de Bens Imóveis, no valor de R\$ 2.765.808,10.

Cabe ressaltar que, no 1º Sem/2019, o subgrupo “Depreciação, Amortização e Exaustão” apresentou um valor de R\$ 1.052.282,56, correspondente à conta “Depreciação de Bens Imóveis”; já a conta de “Depreciação de Bens Móveis” não apresentou valor, o que demonstrou a ausência de registro de despesa nessa conta. Dessa forma, o Parecer de Auditoria nº 003/2019 emitiu a Recomendação nº 05 que solicitava ao DCF e à SAEP o seguinte:

(...) adequar o sistema SISAP às necessidades de contabilização da depreciação dos bens móveis da Universidade, de forma que as informações contábeis (SIAFI) estejam em conformidade com as patrimoniais (SISAP); com a finalidade de regularizar as contas “Depreciação Acumulada de Bens Móveis” do Ativo/BP e “Depreciação de Bens Móveis” das Variações Patrimoniais Diminutivas/DVP.

No entanto, as recomendações do referido Parecer não foram encaminhadas oficialmente para as áreas auditadas, uma vez que, até a conclusão deste trabalho, não houve apreciação do Parecer nº 003/2019 pelo Conselho de Curadores. Desse modo, a recomendação emitida no parecer anterior perdeu a utilidade da informação. Todavia, constatou-se na DVP, diante do aumento de 132,45% nos registros das despesas com “Depreciação, Amortização e Exaustão”, que o DCF demonstrou uma atuação mais eficaz para o período em análise.

### 3.2.2.6 Outras Variações Patrimoniais Diminutivas

#### Conta Contábil 3.9.0.0.0.00.00

Quadro 29 – Outras Variações Patrimoniais Diminutivas – 2º Sem/2019 x 2º Sem/2018 (R\$)

Descrição	2019	2018	AH%
Incentivos	36.704.722,52	36.659.303,49	0,12
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	30.696,24	8.493,43	261,41
<b>Outras Variações Patrimoniais Diminutivas</b>	<b>36.735.418,76</b>	<b>36.667.796,92</b>	<b>0,18</b>

Fonte: SIAFI/DCF. Análise e formatação: AT/CUR

Outro grupo que apresentou uma variação baixa e com representatividade menor que 1% foi “Outras Variações Patrimoniais Diminutivas”. No entanto, devido aos termos genéricos utilizados nessa conta, optou-se por detalhá-la, tendo em vista a importância da transparência nas contas públicas.

Desse grupo, o subgrupo que merece destaque é “Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas”, devido a sua variação de 261,41% comparado ao ano anterior. Essa conta apresentou um valor de R\$ 8.493,43, no 2º semestre de 2018; e de R\$ 30.696,24, no 2º semestre de 2019. Dessa forma, obteve-se um acréscimo de R\$ 22.202,81. A totalidade dessa conta está dividida em multas administrativas, indenizações e restituições, conforme detalhamento no Quadro 30.

Quadro 30 - Detalhamento das Outras Variações Patrimoniais Diminutivas–2º Semestre/2019 (R\$)

Mês/Ano	Descrição	Valor	Observação
03/2019	3.9.9.5.1.01.00 - Multas Administrativas	12.677,03	Pagamento das faturas N. 580900 e 580901 da empresa Ampla Energia S/A referente a 01/2019 conforme autorizações documentos n. 55629, 56056 do processo sei 0151299/19-19 - despesas de energia elétrica.
12/2019	3.9.9.5.1.01.00 - Multas Administrativas	3.393,93	Fat. 126 - contrato 32/2018 - multa referente ao atraso de pagamento das notas fiscais 373 e 374, conf. cláusula 5.10.
06/2019	3.9.9.5.2.01.00 - Multas Administrativas	2.000,00	Pagamento de valor referente a multa aplicada pela Secretaria de Estado de Saúde ao banco de leite humano do HUAP. Termo de intimação nº 045429/2019, auto de multa nº 6290/2019.
11/2019	3.9.9.5.2.01.00 - Multas Administrativas	2.000,00	Pagamento de valor referente a multa aplicada pela Secretaria de Estado de Saúde ao Centro de Diálise do HUAP. Termo de intimação nº 043288/2018, auto de multa nº 5700/2019.
04/2019	3.9.9.6.1.01.00 - Indenizações	3.962,24	Proc. 000106/19 doc gerado pelo SCDP. PCDP 000106/19 p/ pgto. de restituição de valores no período de 18/03/2019 a 20/03/2019.
04/2019	3.9.9.6.1.01.00 - Indenizações	742,12	Proc. 000134/19 doc gerado pelo SCDP. PCDP 000134/19 p/ pgto. de restituição de valores no período de 08/04/2019 a 09/04/2019.
04/2019	3.9.9.6.1.01.00 - Indenizações	1.787,68	Proc. 000081/19 doc gerado pelo SCDP. PCDP 000081/19 p/ pgto. de restituição de valores no período de 04/04/2019 a 10/04/2019.
06/2019	3.9.9.6.1.01.00 - Indenizações	245,00	Pagamento de ressarcimento de taxa de inscrição, edital n. 165/2018 cancelado pelo DOU n. 16 de 23/01/2019
06/2019	3.9.9.6.1.01.00 - Indenizações	245,00	Pagamento de ressarcimento de taxa de inscrição, edital n. 165/2018 cancelado pelo DOU n. 16 de 23/01/2019
11/2019	3.9.9.6.1.01.00 - Indenizações	2.214,50	Pagamento complementar do suprido XXXX, processo sei uff 23069.161807/2019-47 autorizações despachos nr. 136993. Suprimento de fundos 55-2019.
12/2019	3.9.9.6.1.01.00 - Indenizações	900,74	Proc. 001703 doc gerado pelo SCDP. PCDP 001703/19 p/ pgto. de restituição de valores no período de 11/12/2019 a 15/12/2019
03/2019	3.9.9.6.1.02.00 - Restituições	528,00	Restituição de taxa paga via GRU destinada à emissão da segunda via do diploma de pós-graduação mestrado, em favor de XXXX, processo de pagamento 050635/2018-04 autorizações as fls. 14.
<b>Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas</b>		<b>30.696,24</b>	

Fonte: SIAFI

### 3.3 Análise do Balanço Orçamentário

A Lei Orçamentária Anual nº 13.808 de 2019 aprovou o orçamento da UFF em 15/01/19, no valor total de R\$ 2.031.188.118,00 (dois bilhões, trinta e um milhões, cento e oitenta e oito mil e cento e dezoito reais) para as despesas.

#### 3.3.1 Receitas Orçamentárias

A previsão inicial da receita orçamentária ficou em R\$ 24.978.107,00 (vinte e quatro milhões, novecentos e setenta e oito mil e cento e sete reais), conforme Quadro 3 do Capítulo 2. Observou-se que, do total das Receitas Orçamentárias Atualizadas (o mesmo da Receita Prevista), o montante de R\$ 26.556.743,76 foi realizado por meio das Receitas Correntes, indicando um superávit de arrecadação de R\$ 1.578.636,76. Em 2019, não foram previstas e nem realizadas Receitas de Capital.

### 3.3.2 Despesas Orçamentárias

A Dotação Atualizada das Despesas Orçamentárias totalizou R\$ 2.389.235.053,00 (dois bilhões, trezentos e oitenta e nove milhões, duzentos e trinta e cinco mil e cinquenta e três reais), conforme mostra o Quadro 03 (Capítulo 2). Notou-se que, da Dotação Atualizada com Despesas Correntes no valor de R\$ 2.353.501.780,00, foram empenhados o montante de R\$ 2.364.626.855,06. Do valor empenhado, R\$ 2.314.411.922,86 foram liquidados<sup>27</sup>, e destes, R\$ 2.168.896.319,95 pagos. Portanto, o orçamento da UFF apresentou um saldo de dotação em Despesas Correntes negativo de R\$ 11.125.075,06, em 31/12/19.

As Despesas de Capital apresentaram Dotação Atualizada de R\$ 35.733.273,00, sendo empenhados R\$ 42.197.153,49. Do valor empenhado, R\$ 14.550.699,97 foram liquidados (despesas realizadas), e destes, R\$ 11.257.487,22 pagos em; havendo assim, um Saldo da Dotação de Despesas negativo de Capital de R\$ 6.463.880,49, em 31/12/19.

### 3.3.3 Resultado Orçamentário

O Déficit Orçamentário de R\$ 2.380.267.264,79 em 31/12/19 (Quadro 03 do Capítulo 2) refere-se à diferença entre as receitas realizadas e as despesas empenhadas, indicando que a Universidade empenhou mais despesas do que arrecadou receitas. O déficit justifica-se porque a origem dos recursos das receitas a serem utilizadas em despesas correntes com Pessoal e Encargos Sociais (R\$2,36 bilhões) não são aprovadas no Balanço Orçamentário como Receitas Correntes<sup>28</sup>.

Os Balanços Orçamentários não consolidados (de órgãos e entidades, por exemplo), poderão apresentar desequilíbrio e déficit orçamentário, pois muitos deles não são agentes arrecadadores e executam despesas orçamentárias para prestação de serviços públicos e realização de investimentos. Esse fato não representa irregularidade, devendo ser evidenciado complementarmente por nota explicativa que demonstre o montante da movimentação financeira (transferências financeiras recebidas e concedidas) relacionado à execução do orçamento do exercício.

(Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, 8ª ed., 2018, p.413)

---

<sup>27</sup> As Despesas Liquidadas são as despesas efetivamente realizadas no período analisado (registro de reconhecimento de que o serviço foi prestado e/ou o material entregue à UFF).

<sup>28</sup> Os recursos destinados ao pagamento das despesas citadas anteriormente são contabilizados no Balanço Financeiro, no grupo Transferências Financeiras Recebidas.

### **3.3.4 Restos a Pagar**

#### **3.3.4.1 Restos a Pagar Não Processados (RPNP)**

No Capítulo 2, o Quadro 05 apresentou a execução dos “Restos a Pagar Não Processados” (RPNP). Em 31/12/19 a Universidade apresentou um total de RPNP no valor de R\$ 157.604.037,52 (soma de R\$ 22.904.283,36 com R\$ 134.699.754,16, totais da 1ª e da 2ª coluna, respectivamente). De um total de R\$ 22.904.283,36 inscritos em “Restos a Pagar Não Processados” de exercícios anteriores, respectivos até o ano de 2017, um montante de R\$ 19.125.982,43 refere-se a “Despesas Correntes” e R\$ 3.778.300,93 em “Despesas de Capital”. Já as inscrições em RPNP, respectivas ao exercício exatamente anterior (2018), revelaram um valor total de R\$ 134.699.754,16, sendo R\$ 115.956.792,18 correspondentes a “Despesas Correntes” e R\$ 18.742.961,98, a “Despesas de Capital”.

Dos “Restos a Pagar Não Processados” até o 2º Sem/2019, foram liquidados (realizados) um total de R\$ 97.421.598,33, sendo o montante de R\$ 81.024.894,80 referente às “Despesas Correntes” e R\$ 16.396.703,53, às “Despesas de Capital”. Foram executados Valores Pagos na importância total de R\$ 93.835.772,31, sendo R\$ 77.522.656,65 referentes às “Despesas Correntes” e, R\$ 16.313.115,66, às “Despesas de Capital”. Os “Restos a Pagar Não Processados” e Cancelados, no período analisado, foram de R\$ 2.906.659,12 para “Despesas Correntes”, mais R\$ R\$ 617.123,31 para “Despesas de Capital”; totalizando R\$ 3.523.782,43.

Dessa forma, restou um saldo de “Restos a Pagar Não Processados” de R\$ 54.653.458,84 para “Despesas Correntes” e de R\$ 5.591.023,94, para “Despesas de Capital”; totalizando R\$ 60.244.482,78 em 31/12/19.

#### **3.3.4.2 Restos a Pagar Processados (RPP)**

O Quadro 06 (Capítulo 2) apresentou a execução dos Restos a Pagar Processados (RPP) – Liquidados, Realizados. Em 01/01/19 a Universidade apresentou um total de RPP no valor de R\$ 148.406.362,53 (soma de R\$ 4.243.856,03 com R\$ 144.162.506,50, totais das colunas 1 e 2, respectivamente). O total dos “Restos a Pagar Processados” inscritos em exercícios anteriores, respectivos até o ano de 2017, foi de R\$ 4.243.856,03 referindo-se totalmente a “Despesas Correntes”. Não houve saldo em 31/12/19 referente a “Despesas de Capital” inscritas até 2017. Já as dívidas inscritas em RPP, respectivas ao exercício exatamente anterior (2018), revelaram um valor total

de R\$ 144.162.506,50, sendo R\$ 142.751.935,96, correspondentes a “Despesas Correntes” e, R\$ 1.410.570,54, a Despesas de Capital.

Dos “Restos a Pagar Processados” até o 2º Sem/2019 foram pagos uma importância total de R\$ 147.997.050,24, sendo R\$ 146.586.479,70, referentes às “Despesas Correntes” e, R\$ 1.410.570,54, às “Despesas de Capital”. Os RPP Cancelados no período analisado totalizaram R\$ 20.580,64, sendo estes todos referentes a “Despesas Correntes”. Não houve cancelamento de RPP em “Despesas de Capital”.

Assim, restou um saldo de “Restos a Pagar Processados” de R\$ 388.731,65 somente para “Despesas Correntes”. Esse valor representou uma provável dívida que a UFF ainda possuía com seus credores em 31/12/19.

#### **3.3.4.3 Restos a Pagar de Exercícios Anteriores**

O Quadro 31 mostra a composição dos saldos de Restos a Pagar inscritos até 31 de dezembro de 2019, por ano de inscrição.

Quadro 31: Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

(R\$)

Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores				
Restos a Pagar Processados				
Ano de inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a pagar em 31/12/2019
2013	267.321,82	-	-	267.321,82
2014	3.888.854,61	-	3.816.308,33	72.546,28
2015	33.718,68	-	33.718,68	-
2016	900,00	-	900,00	-
2017	678.264,99	-	678.264,69	0,30
2018	143.537.302,43	20.580,64	143.467.858,54	48.863,25
<b>TOTAL</b>	<b>148.406.362,53</b>	<b>20.580,64</b>	<b>147.997.050,24</b>	<b>388.731,65</b>
Restos a Pagar Não Processados				
Ano de inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a pagar em 31/12/2019
2010	61.270,31	61.270,31	-	-
2011	15.230,78	15.230,78	-	-
2012	546,33	86,87	459,46	-
2013	4.127,50	4.127,50	-	-
2014	162.376,13	147.831,49	14.544,64	-
2015	269.232,85	211.758,13	57.474,72	-
2016	1.156.122,22	928.905,20	202.350,18	24.866,84
2017	21.235.377,24	1.754.428,21	14.918.089,19	4.562.859,84
2018	134.699.754,16	400.143,94	78.642.854,12	55.656.756,10
<b>TOTAL</b>	<b>157.526.990,10</b>	<b>3.447.194,47</b>	<b>93.835.312,85</b>	<b>60.244.482,78</b>

Fonte: Tesouro Gerencial

Na análise, constatou-se a existência de saldos a pagar relativos a Restos a Pagar Processados desde o exercício de 2013 e de Não Processados desde 2016. Os Restos a Pagar Processados referentes a 2013 representam 68,77% do total. Destaque para o saldo dos Restos a Pagar Não Processados, de R\$ 55.656.756,10, referente à inscrição do exercício de 2018, o qual a UFF depende da entrega do bem ou da prestação do serviço por parte dos seus fornecedores, para então, efetivar a liquidação e o pagamento.

### 3.3.5 Despesas de Exercícios Anteriores (DEA)

Segundo o MCASP, 2018, 8ª edição, são despesas de exercícios encerrados:

- as despesas para as quais o orçamento respectivo consignava crédito próprio, com saldo suficiente para atendê-las, que não se tenham processado na época própria;
- os Restos a Pagar com prescrição interrompida<sup>29</sup>; e

<sup>29</sup> Restos a Pagar com prescrição interrompida são os Restos a Pagar cancelados antes da prescrição da dívida (MCASP, 2018, 8ª ed.).



- c) os compromissos reconhecidos em virtude de lei, mas somente reconhecido o direito do reclamante após o encerramento do exercício correspondente.

As Despesas de Exercícios Anteriores poderão ser pagas à conta de dotação específica consignada no orçamento, discriminada por elemento, obedecida, sempre que possível, a ordem cronológica. Conforme informação obtida pelo DCF, as DEA referentes ao 2º Sem/2019 apresentaram o seguinte saldo:

Quadro 32 – Despesas de Exercícios Anteriores por natureza de despesa-2º Semestre/2019 (R\$)

Natureza Despesa	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	DESPESAS A PAGAR
APOSENTADORIAS E REFORMAS	414.259,26	409.257,59	409.257,59	5.001,67
DIARIAS - CIVIL	9.296,52	9.296,52	9.296,52	0,00
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	10.700,00	10.700,00	10.700,00	0,00
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PESSOA FISICA	150.093,52	150.093,52	150.093,52	0,00
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PESSOA FISICA	3.369,50	3.369,50	3.369,50	0,00
LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	29.923.824,72	29.187.494,44	29.187.494,44	736.330,28
LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	1.114.202,42	1.114.202,42	1.114.202,42	0,00
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ	12.771.340,68	12.771.340,68	12.771.340,68	0,00
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ	41.455,41	41.455,41	41.455,41	0,00
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ	110.566,63	110.566,63	110.566,63	0,00
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ	593,95	593,95	593,95	0,00
SERVICOS DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO E COMUNICACAO - PJ	1.496.098,95	1.496.098,95	1.496.098,95	0,00
OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	32.090,59	31.437,28	31.437,28	653,31
MATERIAL DE CONSUMO	170,88	170,88	170,88	0,00
MATERIAL DE CONSUMO	24.316,60	24.316,60	24.316,60	0,00
Total	46.102.379,63	45.360.394,37	45.360.394,37	741.985,26

Fonte: DCF

Na rubrica das Despesas de Exercícios Anteriores, destacaram-se as seguintes despesas empenhadas e liquidadas em 2019: Locação de Mão-de-Obra com R\$ 31.038.027,14 impactando em 67,32%; Outros Serviços de Terceiros - PJ com 28,03% e saldo de R\$ 12.923.956,67; seguida de Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação - PJ, com o montante de R\$ 1.496.098,95, significando 3,24%.

### 3.3.6 Despesas por Grupo de Despesa e Elemento

O próximo quadro apresenta os valores das Despesas Correntes e de Capital, separadas, por cada grupo e elemento de despesa entre o 2º Sem/2019 e o 2º Sem/2018.

Quadro 33 - Despesas Correntes e de Capital por Grupo e Elemento – 2º Sem/2019 x 2º Sem/2018

	Despesas Correntes							
	Valores empenhados		Valores liquidados		Valores pagos		Valores a pagar	
	2º sem/2019	2º sem/2018	2º sem/2019	2º sem/2018	2º sem/2019	2º sem/2018	2º sem/2019	2º sem/2018
<b>DESPESAS CORRENTES</b>								
<b>POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA</b>								
<b>Subtotal - Despesas de Pessoal</b>								
3190.01.00 Aposentadoria e Reformas	639.100.799,46	592.728.216,19	639.100.799,46	592.728.216,19	587.287.447,23	545.325.097,60	51.813.352,25	47.403.118,59
3190.11.00 Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	973.264.363,70	988.269.267,06	972.976.874,86	988.269.267,06	907.355.927,45	899.938.413,93	65.021.047,41	68.332.853,13
3191.13.00 Obrigações Patronais	189.803.223,44	189.265.359,26	189.803.223,44	189.265.359,26	189.803.223,44	189.265.359,26	-	-
Demais elementos do grupo	196.359.321,74	171.734.136,49	196.028.040,80	171.247.968,31	182.898.874,96	158.547.743,01	13.334.165,84	12.700.225,30
<b>Subtotal - Juros e Encargos da Dívida</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Subtotal - Outras Despesas Correntes</b>	<b>366.099.146,70</b>	<b>461.834.667,22</b>	<b>316.502.984,28</b>	<b>346.364.243,22</b>	<b>301.755.946,87</b>	<b>332.347.416,23</b>	<b>14.747.037,41</b>	<b>14.016.826,99</b>
3390.39.00 Outros Serviços de Terceiros - PJ	102.264.985,68	181.669.574,15	71.947.994,11	78.956.009,69	66.747.448,97	75.680.206,79	5.200.545,14	3.275.802,90
3390.37.00 Locação de Mão de Obra	67.644.985,46	66.521.319,66	58.238.203,27	65.696.140,32	55.540.046,06	63.511.946,66	2.698.157,21	2.184.193,66
3390.92.00 Despesas de Exercícios Anteriores	51.030.272,05	55.835.397,14	50.017.231,87	55.819.946,95	49.965.241,33	55.763.237,56	51.990,54	56.709,39
3390.46.00 Auxílio Alimentação	36.681.288,41	37.477.684,12	36.681.288,41	37.477.684,12	33.645.142,63	34.377.582,81	3.036.145,78	3.100.101,31
3390.30.00 Material de Consumo	27.879.063,32	36.155.974,09	22.622.475,12	28.006.080,26	22.478.997,97	27.115.891,38	145.477,15	890.188,88
3390.18.00 Auxílio Financeiro a Estudantes	19.031.228,60	21.000.145,47	18.054.916,00	19.182.550,64	17.699.716,00	18.744.143,44	155.200,00	438.407,20
Demais elementos do grupo	61.567.323,18	63.174.772,59	58.940.875,50	61.225.831,24	55.481.353,91	57.154.407,59	3.459.521,59	4.071.423,65
<b>Total - Despesas Correntes</b>	<b>2.364.626.855,06</b>	<b>2.383.851.846,22</b>	<b>2.314.411.922,86</b>	<b>2.267.895.054,04</b>	<b>2.168.896.319,95</b>	<b>2.125.442.030,03</b>	<b>145.515.602,91</b>	<b>142.453.024,01</b>
<b>Despesas de Capital</b>								
<b>DESPESAS CAPITAL</b>								
<b>POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA</b>								
<b>Subtotal - Investimentos</b>								
4490.51.00 Obras e Instalações	27.598.452,35	10.767.374,64	10.603.947,40	5.284.580,68	8.402.167,51	5.254.521,60	2.201.179,89	30.059,08
4490.52.00 Equipamentos e Material Permanente	14.335.300,71	18.029.664,55	3.912.683,87	5.123.453,96	2.832.603,73	4.063.234,62	1.080.080,14	1.054.219,34
4490.92.00 Despesas de Exercícios Anteriores	-	1.039.845,65	-	1.039.845,65	-	1.039.845,65	-	-
Demais elementos do grupo	263.400,43	360.079,98	34.068,70	46.322,55	22.115,98	46.322,55	11.952,72	0,00
<b>Subtotal - Inversões Financeiras</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Subtotal - Amortização da Dívida</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total - Despesas de Capital</b>	<b>42.197.153,49</b>	<b>30.237.164,82</b>	<b>14.550.639,97</b>	<b>11.494.202,84</b>	<b>11.257.487,22</b>	<b>10.403.924,42</b>	<b>3.293.212,75</b>	<b>1.084.278,42</b>
<b>Total - Despesas Correntes e de Capital</b>	<b>2.406.824.008,55</b>	<b>2.414.088.011,04</b>	<b>2.328.962.562,83</b>	<b>2.279.097.256,88</b>	<b>2.280.383.807,17</b>	<b>2.136.366.954,45</b>	<b>148.728.815,66</b>	<b>143.537.052,43</b>
<b>Fonte:</b>								
Tesouro Gerencial								

Da análise do Quadro 33, observou-se que a UFF obteve no 2º Sem/2019 um gasto total de R\$ R\$ 2.314.411.922,86 com Despesas Correntes (Liquidadas), referentes à “Despesa com Pessoal” e “Outras Despesas Correntes”. Confrontados com o 2º Sem/2018, quando a respectiva despesa totalizava R\$ 2.267.895.054,04,

observou-se um pequeno aumento de 2,05%. Em relação ao desembolso financeiro, no 2º Sem/2019 a Universidade pagou um total de R\$ 2.168.896.319,95 de Despesas Correntes, contra R\$ 2.125.442.030,03 no 2º Sem/2018; representando um aumento de 2,05%. O valor liquidado com Despesas de Pessoal atingiu R\$ 1.997.908.938,58 em dezembro/2019. As Outras Despesas Correntes somaram R\$ 316.502.984,28 para valores liquidados e R\$ 301.755.946,87 para valores pagos, sendo as Despesas de Pessoal, a conta com maior saldo no grupo dos pagamentos com despesas correntes, no valor de R\$ 1.867.140.373,08 representando 86,09% de todos os pagamentos em despesas correntes.

No período analisado, as Despesas de Capital apresentaram um saldo empenhado total de R\$ 42.197.153,49, contemplando investimentos em: “Obras e Instalações”, “Equipamentos e Material Permanente” e “Demais Elementos do Grupo”. Houve um aumento de 26,59% no total liquidado e um aumento de 8,14% no total pago, em relação ao 2º Sem/2018. Ainda na mesma comparação, houve uma redução de 30,39% nos valores pagos para “Investimentos em Equipamentos e Material Permanente” (de R\$ 4.069.234,62 para R\$ 2.832.603,73), e redução de 100%, para os Investimentos em “Despesas de Exercícios Anteriores”, e redução de 52,26% para “Demais Elementos do Grupo”.

Destaca-se o aumento de R\$ 16.811.077,71 nos valores empenhados para “Investimento em Obras e Instalações”, representando um aumento de 155,84%. Deste montante empenhado, foram realizadas obras e instalações no valor de R\$ R\$ 10.603.947,40 (valores liquidados); significando 38,42% do total dos valores empenhados em 2019, restando assim, um saldo de R\$ 16.994.504,95 para a realização de obras e instalações.

### **3.3.7 Despesas por Modalidade de Contratação**

Para a execução de despesas no âmbito da Administração Pública Federal (APF) deverão ser observadas as Leis Federais nº 8.666/1993 e 10.520/2002, que ditam normas para licitações e contratos, visando a aquisição de bens e serviços.

No acompanhamento da execução das despesas no período em análise, o próximo quadro apresenta os valores empenhados, liquidados, pagos e a pagar por modalidade de contratação, de forma detalhada.

. Quadro 34 - Despesas por Modalidade de Contratação – 2º Sem/2019 x 2º Sem/2018 (R\$)

Despesas por modalidade de contratação	Empenhatas		Liquidadas		Liquidadas		Pagas		Pagas	
	2º sem/2019	2º sem/2018	2º sem/2019	2º sem/2018	2º sem/2019	2º sem/2018	2º sem/2019	2º sem/2018	2º sem/2019	2º sem/2018
<b>1 - Modalidade de Licitação</b>										
A) Comitê	147.904.723,97	184.088.601,84	105.556.561,98	155.139.707,10	4,53	6,81	102.192.634,01	150.917.520,64	7,07	3.363.927,97
B) Tomada de Preços	686.795,71	352.039,83	224.570,07	178.527,66	0,01	0,01	224.570,07	178.527,66	0,01	-
C) Concorrência	484.672,18	924.487,70	171.937,00	356.033,68	0,01	0,02	171.937,00	325.974,60	0,02	30.059,08
D) Pregão	2.141.315,48	10.587.224,57	1.495.561,87	5.831.827,24	0,06	0,26	1.218.379,67	5.831.827,24	0,27	277.182,20
E) Concurso	128.135.576,81	170.519.397,82	103.250.775,91	146.394.930,11	4,43	6,51	100.164.030,14	144.206.934,32	6,75	3.086.745,77
F) Consulta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
G) RDC Pública	16.446.363,79	1.735.451,92	413.717,13	388.988,41	0,02	0,02	413.717,13	374.256,82	0,02	14.131,59
<b>2 - Contratação Diretas</b>	143.549.129,23	189.557.280,36	112.867.216,25	87.297.083,27	4,85	3,83	104.888.459,90	83.817.853,81	4,81	7.977.756,35
H) Dispensa de Licitação	126.725.327,09	175.898.673,01	98.164.319,98	76.204.728,88	4,26	3,34	91.216.255,89	74.128.201,70	3,47	7.948.084,09
I) Inexigibilidade	16.823.802,14	13.658.607,37	13.702.896,27	11.092.354,39	0,59	0,49	13.673.204,01	9.689.652,11	0,45	29.682,26
<b>3 - Regime de Execução Especial</b>	520.719,98	567.906,77	520.719,98	567.906,77	0,02	0,02	520.719,98	567.906,77	0,03	-
J) Suprimentos de Fundos	520.719,98	567.906,77	520.719,98	567.906,77	0,02	0,02	520.719,98	567.906,77	0,03	-
<b>4 - Pagamento de Pessoal</b>	2.083.976.557,23	2.010.228.957,14	2.082.881.859,52	2.008.974.550,50	89,43	88,14	1.945.621.918,72	1.873.688.780,08	87,72	137.259.940,80
K) Pagamento em Folha	2.082.977.765,25	2.008.588.012,14	2.081.883.067,54	2.007.338.065,50	89,39	88,06	1.944.623.126,74	1.872.032.835,08	87,65	137.259.940,80
L) Diárias	998.791,98	1.635.945,00	998.791,98	1.635.945,00	0,04	0,07	998.791,98	1.635.945,00	0,08	-
<b>5 - Outras</b>	30.872.878,14	29.636.264,91	27.136.265,10	27.410.009,24	1,17	1,20	26.929.074,56	26.879.893,15	1,26	207.190,54
<b>Totais</b>	<b>2.406.824.008,55</b>	<b>2.444.088.011,04</b>	<b>2.328.962.622,83</b>	<b>2.279.389.526,88</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>2.180.153.807,77</b>	<b>2.135.851.954,45</b>	<b>100,00</b>	<b>148.808.816,66</b>
<b>Fonte: Tesouro Gerencial</b>										

A partir da análise vertical, as despesas liquidadas por meio das Contratações Diretas apresentaram uma representatividade bastante significativa entre as Modalidades de Licitação, de R\$ 112.867.216,25, representando 4,85% do volume financeiro, seguida de Pregão com R\$ 103.250.775,91, representando 4,43% do total de despesas liquidadas. Comparando o total das despesas liquidadas entre os períodos, houve um aumento de 2,17%, e especificamente, uma redução de 30,42% nas contratações por meio de Pregão.

As Dispensas de Licitação somaram um valor de R\$ 99.164.319,98 em 2019, significando 4,26% do total de despesas liquidadas no período. Em 2018, elas correspondiam R\$ 76.204.728,88, representando 3,34%. Comparando os dois exercícios, houve um aumento de 30,13%. Por outro lado, as despesas com Suprimento de Fundos, reduziram em 8,31%.

As despesas referentes à Folha de Pagamento de Pessoal somaram o montante de R\$ 2.081.883.067,54, no 2º Sem/2019, representando 89,39% do total das despesas liquidadas no período. Em 2018, elas correspondiam a R\$ 2.007.338.605,50, significando 88,06% do total das liquidações. Na comparação entre os anos, houve apenas um aumento de 3,71% nessas despesas.

Quanto às despesas pagas, a modalidade de licitação mais representativa foi Pregão, que apresentou um aporte de R\$ 100.164.030,14, representando 4,59% do total do 2º Sem/2019. Comparando com o 2º Sem/2018, houve uma redução de 30,54%. As Contratações Diretas no 2º Sem/2019 totalizaram R\$ 104.889.459,90, representando um aumento de 25,14%, na comparação com o mesmo período do ano anterior.

As despesas a pagar no 2º Sem/2019 totalizaram R\$ 148.808.815,66, com destaque para o saldo a pagar de R\$ 137.259.940,80, referente a folha de pagamento de pessoal no período. Em 2018, o total a pagar foi de R\$ 143.537.302,43; portanto houve um aumento de R\$ 5.271.513,23 no saldo das despesas totais a pagar.

### **3.3.8 Outras Despesas**

#### **3.3.8.1 Despesas com Locação de Mão de Obra**

O próximo quadro apresenta os recursos empenhados, liquidados, pagos e a pagar até dezembro de 2019 referentes aos contratos de mão de obra terceirizada, os

quais estão apresentados por tipo de serviço e por fornecedor. As despesas liquidadas (executadas) totalizaram o valor de R\$ 58.238.203,27; desse total foram pagos R\$ 55.540.046,06; assim, as despesas liquidadas a pagar foram de R\$ 2.698.157,21, no período analisado.

Quadro 35 - Despesas com Locação de Mão de Obra – 2º Semestre/2019 (R\$)

CNPJ	DENOMINAÇÃO	APOIO ADMINISTRATIVO, TÉCNICO E OPERACIONAL	LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	VIGILANCIA OSTEANSIA	MANUTENCAO E CONSERVAÇÃO DE BENS MOVEIS	SERVICOS DE COZINHA	MANUTENCAO E CONSERVAÇÃO DE BENS MOVEIS	MULTAS INDEBITIVAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	LIQUIDADAS A PAGAR	RP PAGOS	RP A PAGAR	DE A PAGAR	DE A PAGAR	TOTAL A PAGAR
1018923000109	A. FRIGON/LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA/LTDA		683.456,20						487.235,26	487.235,26				487.235,26		
05849071000110	APPA/SERVICOS TEMPORARIOS E EFETIVOS LTDA	4.717.445,38							3.813.465,53	3.813.465,53		770538,88		4.246.617,95		
3337333000179	ARAUJO ABREU ENGENHARIA S/A				395.364,64			121,81	395.486,45	395.486,45				395.486,45		
04900474000140	ARAUJA/SERVICOS ESPECIALIZADOS LTDA	6.207.190,87							4.348.807,69	3.610.197,97	738.609,72			3.610.197,97	738.609,72	
15014790000131	BEA VISTA - GESTAO DE RECURSOS HUMANOS EIRELI	2.360.393,68							2.157.788,92	2.157.788,92				3.420.402,16		
31245699000183	CENTAURO VIGILANCIA E SEGURANCA LTDA	192.590,95		80.533,24					250.053,85	250.053,85				2.663.681,87		
08441389000112	COMPREHENSO DO BRASIL EQUIPAMENTOS MEDICO-HOSPITALARES						95.466,97		95.466,97	95.466,97				95.466,97		
00808141000176	CONNECTCOM TELEINFORMATICA COMERCIO E SERVICOS LTDA	175.832,00							16.429.942,38	14.608.608,39	1.821.333,99			23.020.953,52		1.821.333,99
28208528000170	CRULL EMPREENDIMENTOS COMERCIAIS E SERVICOS LTDA	15.220.005,58		1.289.936,80			4.175.402,74		3.874.402,74	3.874.402,74				7.498.277,69		
68703701000120	CTESA CONSTRUCOES LTDA								406.635,19	406.635,19				406.635,19		
0774478000193	EPIC/SERVICOS E LOCAÇÕES LTDA	903.930,75							2.797.573,73	2.797.573,73				2.797.573,73		
00774939000144	HERCULES VIGILANCIA E SEGURANCA LTDA			3.609.991,39					151.549,71	151.549,71				371.322,58		
00462840000138	LIBERANCA LIMPEZA E CONSERVAÇÃO LTDA	47.718,53				110831,18			5.266.225,55	5.128.016,05	138.213,50	186680,93		19.953.646,73		138.213,50
33104423000100	LUZO BRASILEIRA/SERVICOS LTDA	2.173.509,23	3.600.745,11						402.107,52	402.107,52			46574,84	447.869,34		
04743838000105	MPE ENGENHARIA E SERVICOS S/A						402.107,52		5.394.593,84	5.394.593,84		930705,9		7.013.618,76		
29212545000143	NOVIA R/O/SERVICOS GERANIS LTDA	880.339,07	4.513.999,77													
02738552000127	PLATAFORMA FENECERIZACAO DE SERVICOS EIRELI	2.273.295,50							3.008.978,33	3.008.978,33		664821,54		3.502.907,24		
02295730000105	PROJEEB/SERVICOS COMERCIO LTDA	3.008.978,33							61.113,08	61.113,08				61.113,08		
08401163000126	RIO MINAS - FENECERIZACAO E ADMINISTRACAO DE SERVICOS L	359.160,93							8.108.421,55	8.108.421,55		291928,03		9.442.217,76		
09551758000129	SINGULAR GESTAO DE SERVICOS LTDA	3.593.768,08				5.805.783,23			765.544,98	765.544,98				1.011.311,53		
29167442000109	TERAPEUTO TERAPIA ENGEM E CONSTRUCAO LTDA		841.544,98										114017,65			
04211341000167	MESYS/SEM MANUTENCAO E SERVICOS LTDA												24700,74			
01080016000100	CONFIANCA/SERVICOS E SOLUCOES EM MÃO DE OBRA EIRELI															
07080373000105	VPAR/LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA E SERVICOS LTDA												24777,93			
	TOTAL	35.502.493,01	15.855.958,95	4.900.471,43	4.570.767,38	5.916.620,41	497.574,49	121,81	58.238.203,27	55.540.046,06	2.698.157,21	3.054.496,44		90.477.535,68		2.698.157,21

O Quadro 35 também apresenta as Despesas de Exercícios Anteriores, que foram pagas no total de R\$ 90.477.535,68; e os Restos a Pagar pagos no valor de R\$ 3.054.496,44. Esses valores correspondem ao total da dívida de exercícios anteriores a 2019, e foram pagos em sua totalidade aos fornecedores.

Os serviços de locação de mão de obra apresentaram aportes orçamentários (valores empenhados) de R\$ 67.644.985,46, no 2º Sem/2019, considerando ainda o valor das multas. Desse total, destacaram-se os seguintes tipos de serviços: Apoio Administrativo, Técnico e Operacional com R\$ 35.902.493,01, representando 53,07% do total; e Limpeza e Conservação com R\$ 15.856.936,93, indicando 23,44%.

Em relação às despesas liquidadas, observando-as por fornecedor, destacaram-se os seguintes: Croll Empreendimentos Comerciais e Serviços LTDA com R\$ 16.429.945,38 (28,21% do total), sendo R\$ 15.220.005,58 referentes a Apoio Administrativo, Técnico e Operacional, e R\$ 1.209.936,80 referentes à Vigilância Ostensiva; Singular Gestão de Serviços LTDA com R\$ 8.108.421,55 (13,92% do total), sendo R\$ 5.805.789,23 referentes a Serviço de Copa e Cozinha, e R\$ 3.593.768,08 referentes a Apoio Administrativo, Técnico e Operacional.

Quanto às despesas pagas, cabe destaque para os fornecedores: Croll Empreendimentos Comerciais e Serviços LTDA com R\$ 14.608.608,39, representando 26,30% do total; e Singular Gestão de Serviços LTDA com R\$ 8.108.421,55 e 14,60% de representatividade. Vale ressaltar que apenas três fornecedores não tiveram todas as despesas do exercício pagas: Croll Empreendimentos Comerciais e Serviços LTDA, no valor de R\$ 1.821.333,99; Araúna Serviços Especializados LTDA, no valor de R\$ 738.609,72; e Luso Brasileira Serviços LTDA, no valor de R\$ 138.213,50. Assim, esses valores não pagos, R\$ 2.698.157,21, correspondem às despesas liquidadas a pagar e representam a dívida da Universidade com os fornecedores de locação de mão de obra, até dezembro de 2019.

### 3.3.8.2 Despesas com Energia Elétrica

Quadro 36 - Despesas com Energia Elétrica por Fornecedor – 2º Semestre/2019

(R\$)

DESPESAS COM ENERGIA ELÉTRICA - ATÉ DEZ19										
FORNECEDOR		A	B	C	D=B-C	E	F	G	H	D+F+H
CNPJ	FORNECEDOR	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	CONTAS A PAGAR	RP PAGOS	RP A PAGAR	DEA PAGAS	DEA A PAGAR	TOTAL A PAGAR
33050071000158	AMPLA ENERGIA E SERVICOS S.A.	26.547.171,67	23.434.400,64	21.827.233,67	1.607.166,97	1.133.939,32	998.320,86	-	-	2.605.487,83
04895728000180	CENTRAIS ELETRICAS DO PARA S.A. - CELPA	230.854,73	230.854,73	230.854,73		19.343,24	21.152,29	-	-	21.152,29
27707397000102	COOPERATIVA DE ELETRIFICACAO RURAL CACHOEIRAS ITABORAI	87.256,27	47.650,18	47.650,18				-	-	-
33249046000289	ENERGISA NOVA FRIBURGO - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.	232.002,09	210.174,09	210.174,09			1.206,84	-	-	1.206,84
60444437000146	LIGHT SERVICOS DE ELETRICIDADE S A	1.404.946,82	1.300.095,03	1.300.095,03		67.811,70	-	-	-	-
TOTAL		28.502.231,58	25.223.174,67	23.616.007,70	1.607.166,97	1.221.094,26	1.020.679,99	-	-	2.627.846,96

O Quadro 36 apresenta os gastos com energia elétrica por fornecedor e por fases da despesa, referentes ao consumo do 2º Sem/2019 e de exercícios anteriores, destacando o saldo a pagar até dezembro de 2019.

Os valores pagos mais relevantes referentes ao 2º Sem/2019 foram em favor da Ampla Energia e Serviços S.A., de R\$ 21.827.233,67, que representou 92,43% do total pago. Em seguida, a Light Serviços de Eletricidade S.A., no valor de R\$ 1.300.095,03, representando 5,5%. Em relação aos gastos com energia elétrica de exercícios anteriores inscritos em Restos a Pagar, a UFF pagou um total de R\$ 1.221.094,26, dividindo-se em: R\$ 1.133.939,32 para a Ampla Energia e Serviços S.A.; R\$ 67.811,70 para a Light Serviços de Eletricidade S.A.; e R\$ 19.343,24 para a Centrais Elétricas do Pará S.A.

Em dezembro de 2019, a Universidade apresentou um total a pagar de R\$ 2.627.846,96, sendo R\$ 1.607.166,97, referente ao consumo de energia do período em análise, e R\$ 1.020.679,99, relativo ao consumo de exercícios anteriores. Destaca-se o valor de R\$ 2.605.487,83, referente à Ampla S.A., representando 99,15% do total a pagar. O total dos valores não pagos, R\$ 2.627.846,96, correspondem à dívida da Universidade com os fornecedores de energia elétrica até dezembro de 2019.



### 3.3.8.3 Despesas com Água e Esgoto

Quadro 37 - Despesas com Água e Esgoto por Fornecedor – 2º Semestre/2019

(R\$)

DESPESAS COM AGUA E ESGOTO - ATÉ DEZ19										
FORNECEDOR		A	B	C	D = B - C	E	F	G	H	D + F + H
CNPJ	FORNECEDOR	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	CONTAS A PAGAR	RP PAGOS	RP A PAGAR	DEA PAGAS	DEA A PAGAR	TOTAL A PAGAR
02150336000166	AGUAS DE NITEROI S/A	325.331.689,48	260.744.310,84	240.919.827,27	19.824.483,57	44.676.569,58	29.062.591,88	644.799,34	-	48.887.075,45
03119806000191	AGUAS DE NOVA FRIBURGO LTDA.	1.538.515,54	1.313.981,87	1.222.810,84	91.171,03	6.549,33	45.062,15	-	-	136.233,18
06202614000132	AGUAS DE SANTO ANTONIO S.A.	636.187,09	335.883,38	320.963,77	14.919,61	58.180,24	32.098,16	-	-	47.017,77
01280003000199	AGUAS DO PARAIBA SA	2.548.589,65	1.753.918,65	1.669.433,29	84.485,36	154.638,75	157.955,09	-	-	242.440,45
84639970749	BEATRIZ MARIA TIENGO FORTES	1.500,00	1.500,00	1.500,00	-	-	-	-	-	-
07341759739	CARLOS HENRIQUE VIDAL JUNIOR	2.400,00	2.400,00	2.400,00	-	-	-	-	-	-
04945341000190	COMPANHIA DE SANEAMENTO DO PARA	875.465,11	523.927,55	476.536,94	47.390,61	135.661,98	396.341,15	-	-	443.731,76
33352394000104	COMPANHIA ESTADUAL DE AGUAS E ESGOTOS CEDAE	1.310.695,82	707.414,15	698.883,06	8.531,09	104.249,35	142.685,58	-	-	151.216,67
07331191000113	COOPERATIVA DE TRANSPORTE DE CARGA E SERVICOS DE INFRA	112.000,00	13.580,00	13.580,00	-	116.360,00	138.076,00	-	-	138.076,00
01972794000118	ESAC EMPRESA DE SANEAMENTO AMBIENTAL E CONCESSOES LTDA	192.483,03	123.037,47	118.737,51	4.299,96	833,13	5.884,45	-	-	10.184,41
25014272000171	H 2 A RAMOS TRANSPORTES EIRELI	308.600,00	21.600,00	20.700,00	900,00	31.500,00	284.850,00	-	-	285.750,00
36291789000124	IRMAOS RAMOS TRANSPORTE E LOCACAO LTDA	22.950,00	-	-	-	86.150,00	28.600,00	-	-	28.600,00
21377332772	JAIR DA CRUZ RAMOS	24.000,00	-	-	-	76.000,00	134.000,00	-	-	134.000,00
04351373000168	JJGL BARROS E SERVICOS S/S LTDA	57.240,00	6.168,24	6.168,24	-	-	4.767,84	-	-	4.767,84
02382073000110	PROLAGOS S/A - CONCESSIONARIA DE SERVICOS PUBLICOS DE A	554.858,25	197.302,00	190.009,40	7.292,60	100.835,38	622.329,87	444,72	-	629.622,47
32504706000187	SERVICO AUTONOMO DE AGUA E ESGOTO SAAE	4.376.536,96	3.142.895,72	2.994.624,27	148.271,45	366.456,83	156.152,99	-	-	304.424,44
TOTAL		337.893.710,93	268.887.919,87	248.656.174,59	20.231.745,28	45.913.984,57	31.211.395,16	645.244,06	-	51.443.140,44

O Quadro 37 apresenta os gastos com água e esgoto por fornecedor e por fases da despesa, referentes ao consumo do 2º Sem/2019 e de exercícios anteriores, destacando o saldo total a pagar até dezembro de 2019.

Os valores pagos mais relevantes referentes ao 2º Sem/2019 foram em favor de Águas de Niterói S.A, no valor de R\$ 240.919.827,27, que representou 96,89% do total pago. Em seguida, Serviço Autônomo de Água e Esgoto SAAE, no valor de R\$ 2.994.624,27, representando 1,20%. Em relação aos gastos com água e esgoto de exercícios anteriores, destaca-se o pagamento efetuado à empresa Águas de Niterói S.A, no valor de R\$ 44.676.569,58 de restos a pagar, e de R\$ 644.799,34 de despesas de exercícios anteriores.

Em dezembro de 2019, a Universidade apresentou um total a pagar de R\$ 51.443.140,44, representado por R\$ 20.231.745,28, de contas a pagar do exercício analisado; e de R\$ 31.211.395,16, de restos a pagar. Destaca-se R\$ 48.887.075,45,

referente à Águas de Niterói S.A, com 95% de representatividade do total a pagar até dezembro de 2019. O total dos valores não pagos, R\$ 51.443.140,44, correspondem à dívida da Universidade com os fornecedores de água e esgoto até dezembro de 2019.

### 3.4 Análise do Balanço Financeiro

O Balanço Financeiro da UFF, referente ao exercício de 2019 (Quadro 07 do Capítulo 2), apresentou saldo inicial (01/01/19) da conta “Caixa e Equivalentes de Caixa” de R\$ 191.521.417,59 (cento e noventa e um milhões, quinhentos e vinte e um mil, quatrocentos e dezessete reais e cinquenta e nove centavos), e saldo final (31/12/19) de R\$ 156.191.820,04 (cento e cinquenta e seis milhões, cento e noventa e um mil, oitocentos e vinte reais e quatro centavos).

Em uma visualização resumida do Balanço Financeiro de 2019, os grupos de contas dos ingressos e dispêndios que os compõem apresentaram os seguintes valores:

Quadro 38 – Resumo do Balanço Financeiro - 2º Sem/2019 x 2ºSem/2018 (R\$)

Resumo do Balanço Financeiro										
Ingressos						Dispêndios				
ESPECIFICAÇÃO	2019 Saldo (A)	AV %	2018 Saldo (B)	AV %	AH % (A/B)	ESPECIFICAÇÃO	2019 Saldo (A)	AV %	2018 Saldo (B)	AH % (A/B)
Receitas Orçamentárias	26.556.743,76	0,81	21.686.334,42	0,67	22,46	Despesas Orçamentárias	2.406.824.008,55	73,45	2.414.089.011,04	-0,30
Ordinárias	-	-	-	-	-	Ordinárias	1.583.192.465,61	48,31	1.859.987.459,41	-14,88
Vinculadas	27.869.959,51	0,85	22.095.622,18	0,69	26,13	Vinculadas	823.631.542,94	25,13	554.101.551,63	48,64
(-) Deduções da Receita Orçam.	-1.313.215,75	-0,04	-409.287,76	-0,01	220,85					
Transferências Financ. Recebidas	2.823.394.269,76	86,16	2.855.030.074,41	88,58	-1,11	Transferências Financ. Concedidas	465.594.513,42	14,21	528.218.602,21	-11,86
Resultantes da Exec.Orçam.	2.672.700.149,33	81,56	2.746.383.105,54	85,21	-2,68	Resultantes da Exec.Orçam.	374.841.608,41	11,44	443.226.358,60	-15,43
Independ. da Exec.Orçam.	150.694.120,43	4,60	108.646.968,87	3,37	38,70	Independ. da Exec.Orçam.	90.752.905,01	2,77	84.992.243,61	6,78
Recebimentos Extraorçamentários	235.477.277,52	7,19	282.285.412,18	8,76	-16,58	Pagamentos Extraorçamentários	248.339.366,62	7,58	89.161.631,80	178,53
Saldo do Exercício Anterior	191.521.417,59	5,84	63.988.841,63	1,99	199,30	Saldo para o Exercício Seguinte	156.191.820,04	4,77	191.521.417,59	-18,45
Caixa e Equiv. de Caixa	191.521.417,59	5,84	63.988.841,63	1,99	199,30	Caixa e Equiv. de Caixa	156.191.820,04	4,77	191.521.417,59	-18,45
<b>TOTAL</b>	<b>3.276.949.708,63</b>	<b>100</b>	<b>3.222.990.662,64</b>	<b>100</b>	<b>1,67</b>	<b>TOTAL</b>	<b>3.276.949.708,63</b>	<b>100</b>	<b>3.222.990.662,64</b>	<b>1,67</b>

Fonte: SIAFI/DCF; análises e formatação: AT/CUR.

Observou-se um total de recursos financeiros ingressados na UFF em 2019 de R\$ 3.085.428.291,04, referentes à soma dos grupos “Receitas Orçamentárias”, “Transferências Financeiras Recebidas” e “Recebimentos Extraorçamentários”. Por outro lado, os dispêndios totais foram de R\$ 3.120.757.888,59 referentes à soma dos

grupos “Despesas Orçamentárias”, “Transferências Financeiras Concedidas” e “Pagamentos Extraorçamentários”.

Da análise vertical verificou-se que as “Receitas Orçamentárias” da UFF totalizaram R\$ 26.556.743,76, representando 0,81% dos ingressos financeiros da UFF. Essas receitas foram vinculadas, em sua maioria, a Fundos, Órgãos e Programas (R\$ 27.869.859,51). As Receitas Orçamentárias do Balanço Financeiro (Quadro 07 do Capítulo 2) são as Receitas Correntes apresentadas, anteriormente, no Balanço Orçamentário (Quadro 03 do Capítulo 2).

O valor mais significativo dos ingressos financeiros foi o de R\$ 2.823.394.269,76 referente às “Transferências Financeiras Recebidas”, representando 86,16%; com materialidade expressiva para as transferências “Resultantes da Execução Orçamentária” (repasses e sub-repasses recebidos) de 81,56%, no valor de R\$ 2.672.700.149,33. Já as transferências “Independentes da Execução Orçamentária” (destinadas a Restos a Pagar e outras resultantes de movimentação de saldos patrimoniais), no valor de R\$150.694.120,43, significaram apenas 4,60%.

O terceiro grupo dos ingressos financeiros é “Recebimentos Extraorçamentários”, num total de R\$ 235.477.277,52, representando apenas 7,19%. A maioria desses recursos deveu-se à inscrição de Restos a Pagar (Processados e Não Processados), somando R\$ 226.670.201,38 (6,92%).

Em contrapartida, em relação ao total dos dispêndios, as “Despesas Orçamentárias” somaram R\$ 2.406.824.008,55, apresentando maior representatividade, de 73,45% dos dispêndios. Sendo R\$ 1.583.192.465,61 relativos às despesas ordinárias e R\$ 823.631.542,94 às despesas vinculadas (Educação; Seguridade Social; Previdência Social; Fundos, Órgãos e Programas; outros).

As “Transferências Financeiras Concedidas”, de R\$ 465.594.513,42, representaram 14,21%, com materialidade expressiva para o subgrupo transferências “Resultantes da Execução Orçamentária” (repasses e sub-repasses concedidos ou devolvidos) de R\$ 374.841.608,41, representando 11,44%. Já as transferências “Independentes da Execução Orçamentária” (destinadas a Restos a Pagar e outras resultantes de movimentação de saldos patrimoniais), apresentaram um valor de R\$ 90.752.905,01, significado apenas 2,77%.

O terceiro grupo, “Pagamentos Extraorçamentários”, totalizou R\$ 248.339.366,62, significando 7,58% dos dispêndios, também em sua maioria destinados aos Restos a Pagar, no valor de R\$ 241.832.822,55 (7,38%).

Da análise horizontal, observou-se um aumento de 199,30% no saldo inicial da conta “Caixa”, e uma redução de 18,45% no saldo final. Considerando tanto as variações de 2018 para 2019, quanto à materialidade e à natureza das contas, destacou-se:

a) Dos Ingressos Financeiros:

a.1) Aumento de 320,75% dos “Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados”, referentes ao grupo dos recebimentos extra-orçamentários;

a.2) Aumento de 220,85% das “Deduções das Receitas Orçamentárias”, apesar dessas receitas terem aumentado apenas 26,13%;

a.3) Redução de 66,68% da “Movimentação de Saldos Patrimoniais”, referentes ao grupo das transferências financeiras recebidas;

a.4) Em relação ao total dos grupos de contas: as “Receitas Orçamentárias” aumentaram 22,46%, as “Transferências Financeiras Recebidas” diminuíram 1,11% e os “Recebimentos Extraorçamentários” reduziram 16,58%.

b) Dos Dispêndios Financeiros:

b.1) Aumento de 994,76% dos “Pagamentos de Restos a Pagar Processados”;

b.2) Aumento de 302,87% dos “Pagamentos Extraorçamentários de Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados”;

b.3) Aumento de 283,06% das “Despesas Orçamentárias Vinculadas às Receitas Financeiras”;

b.4) Aumento de 223,97% das “Despesas Orçamentárias Vinculadas à Educação”;

b.5) Aumento de 181,36% das “Despesas Orçamentárias Vinculadas à Seguridade Social (exceto Previdência)”;

b.6) Redução de 95,72% de “Repasses Devolvidos” do grupo Transferências Financeiras Concedidas;

b.7) Em relação ao total dos grupos de contas: as “Despesas Orçamentárias” reduziram 0,3%, as “Transferências Financeiras Concedidas” diminuíram 11,86% e os “Pagamentos Extraorçamentários” aumentaram 178%.

Em relação às variações observadas nas alíneas “a.1” a “a.3” e “b.1” a “b.6”, esta Auditoria solicitou ao DCF esclarecimentos (SA nº 023/2020, reiterada pela SA nº 031/2020), no intuito de obter informações de identificação dos principais grupos do

balanço que provocaram as grandes variações financeiras, de 2018 para 2019. Conforme justificativas do setor auditado, para obtenção e envio das respostas à AT, seria necessário um “longo tempo de análise”. Todavia, o longo período solicitado não permitiria à esta Auditoria finalizar este relatório no prazo estabelecido. Sendo assim, a análise do Balanço Financeiro ficou prejudicada, acarretando em limitação de escopo.

### **3.4.1 Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES)**

Uma das fontes de recursos para assistência social aos estudantes ocorre por meio do Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) - Programa 4002. Esse programa, regulamentado pelo Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010, apoia a permanência de estudantes de baixa renda matriculados em cursos de graduação presencial das Instituições Federais de Ensino superior (IFES). O objetivo é viabilizar a igualdade de oportunidades entre todos os estudantes e contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico, a partir de medidas que buscam combater situações de repetência e evasão.

O PNAES oferece assistência à moradia estudantil, alimentação, transporte, atenção à saúde, inclusão digital, cultura, esporte, creche e apoio pedagógico e acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação. As ações são executadas pela própria instituição de ensino, que deve acompanhar e avaliar o desenvolvimento do programa. Os critérios de seleção dos estudantes devem levar em conta a vulnerabilidade socioeconômica dos alunos, além de critérios estabelecidos de acordo com a realidade de cada instituição.

Trata-se de programa, segundo o artigo 5º do Decreto nº 7.234 de 2010, para atendimento prioritário de estudantes oriundos da rede pública de educação básica ou com renda familiar *per capita* de até um salário mínimo e meio. Em seu Parágrafo único, determina a fixação de mecanismos de acompanhamento e avaliação do PNAES.

Para o exercício de 2019, a UFF recebeu como dotação inicial um montante de R\$ 34.018.181,00<sup>30</sup> (trinta e quatro milhões, dezoito mil e cento e oitenta e um reais), sendo empenhados R\$ 34.011.657,89. Comparando com o exercício de 2018, quando

---

<sup>30</sup> Manual Técnico do Orçamento 2019, em <https://www1.siof.planejamento.gov.br/mto/doku.php/mto2019>. (Conforme a LOA nº 13.808 de 15/01/19, Quadro dos Créditos Orçamentários da UFF).

havia sido empenhado um total de R\$ 30.927.166,00, a despesa aumentou, aproximadamente, 10% em 2019.

Quadro 39 – Despesas Empenhadas, Liquidadas, Pagas e a Pagar - PNAES 2019 (R\$)

<b>Despesas PNAES 2019</b>				
<b>Natureza Desp. Detalhada</b>	<b>DESPESAS EMPENHADAS</b>	<b>DESPESAS LIQUIDADAS</b>	<b>DESPESAS PAGAS</b>	<b>DESPESAS A PAGAR</b>
DIARIAS NO PAIS	14.255,43	14.255,43	14.255,43	0,00
BOLSAS DE ESTUDO NO PAIS	12.502.652,00	12.469.649,50	12.469.649,50	33.002,50
GAS E OUTROS MATERIAIS ENGARRAFADOS	21.096,00	4.688,00	4.688,00	16.408,00
GENEROS DE ALIMENTACAO	4.799.489,77	3.170.528,11	3.170.528,11	1.628.961,66
MATERIAL DE EXPEDIENTE	8.213,33	929,87	929,87	7.283,46
MATERIAL DE TIC - MAT. CONSU	1.424,00	1.424,00	1.424,00	0,00
MATERIAL DE ACONDICIONAMENTO E EMBALAGEM	22.676,25	19.338,75	19.338,75	3.337,50
MATERIAL DE COPA E COZINHA	10.293,65	10.293,65	10.293,65	0,00
MATERIAL DE LIMPEZA E PROD. DE HIGIENIZACAO	230.610,04	75.645,48	75.645,48	154.964,56
MATERIAL P/ MANUT.DE BENS IMOVEIS/INSTALACOES	1.239.160,27	973.067,99	973.067,99	266.092,28
PASSAGENS PARA O PAIS	5.658,00	5.658,00	5.658,00	0,00
APOIO ADMINISTRATIVO, TECNICO E OPERACIONAL	1.337.549,34	1.337.549,34	508.407,17	829.142,17
LIMPEZA E CONSERVACAO	1.856.859,10	1.394.014,53	1.394.014,53	462.844,57
VIGILANCIA OSTENSIVA	406.203,83	0,00	0,00	406.203,83
SERVICOS DE COPA E COZINHA	4.426.989,71	3.695.061,68	3.695.061,68	731.928,03
SERVICOS TECNICOS PROFISSIONAIS	32.500,00	32.500,00	32.500,00	0,00
MANUTENCAO E CONSERV. DE BENS IMOVEIS	2.632.045,09	687.479,65	687.479,65	1.944.565,44
MANUT. E CONSERV. DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	243.493,73	151.664,50	151.664,50	91.829,23
MANUT.E CONS.DE B.MOVEIS DE OUTRAS NATUREZAS	9.986,00	9.986,00	9.986,00	0,00
SERVICOS DE ENERGIA ELETRICA	1.406.000,00	1.406.000,00	1.406.000,00	0,00
SERVICOS DE AGUA E ESGOTO	596.530,66	581.996,74	581.996,74	14.533,92
SERVICOS DE GAS	188.401,94	142.468,36	142.468,36	45.933,58
SERVICOS DE PRODUCAO INDUSTRIAL	14.063,00	14.063,00	14.063,00	0,00
SERVICOS GRAFICOS E EDITORIAIS	6.244,00	4.990,00	4.990,00	1.254,00
CONFECCAO DE UNIFORMES, BANDEIRAS E FLAMULAS	746,00	746,00	746,00	0,00
LIMPEZA E CONSERVACAO	121.345,00	56.436,54	56.436,54	64.908,46
SERV. DE APOIO ADMIN., TECNICO E OPERACIONALQuadro XXQuadro XX	599.344,83	599.344,83	599.344,83	0,00
SERVICOS DE CONTROLE AMBIENTAL	32.062,63	22.932,94	22.932,94	9.129,69
MANUTENCAO E CONSERVACAO DE EQUIPAMENTOS DE TIC	2.450,00	2.450,00	2.450,00	0,00
COMPUTACAO EM NUVEM - SOFTWARE COMO SERVICO (SAAS)	8.700,00	8.700,00	8.700,00	0,00
JUROS	274,78	274,78	274,78	0,00
MULTAS INDEDUTIVEIS	1.438,53	1.438,53	1.438,53	0,00
LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	1.114.202,42	1.114.202,42	1.114.202,42	0,00
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PJ	110.566,63	110.566,63	110.566,63	0,00
SERVICOS DE COMUNICACAO EM GERAL	8.000,00	2.209,36	2.209,36	5.790,64
MULTAS INDEDUTIVEIS	131,93	131,93	131,93	0,00
<b>Total</b>	<b>34.011.657,89</b>	<b>28.122.686,54</b>	<b>27.293.544,37</b>	<b>6.718.113,52</b>

Fonte: SIAFI/DCF; formatação AT/CUR.

Os 15 maiores valores empenhados em 2019 foram:

Quadro 40 – Maiores Valores Empenhados - PNAES 2019 (R\$)

PNAES 2019 - Os 15 Maiores Valores Empenhados						
Seq	UG Executora	Nota Empenho	NOME DO CREDOR	CÓD. N.D.	Natureza Despesa Detalhada	DESPESAS EMPENHADAS
1	153058	2019NE000015	PROGRAMA DESENVOLVIMENTO ACADEMICO	33901801	BOLSAS DE ESTUDO NO PAIS	4.847.151,35
2	153058	2019NE000018	BOLSA ACOLHIMENTO PARA ESTUDANTES INGRESSANTES	33901801	BOLSAS DE ESTUDO NO PAIS	2.038.160,00
3	153058	2019NE000016	PROGRAMA AUXILIO MORADIA.	33901801	BOLSAS DE ESTUDO NO PAIS	1.986.910,00
4	153056	2019NE800237	AMPLA ENERGIA E SERVICOS S.A.	33903943	SERVICOS DE ENERGIA ELETTRICA	1.406.000,00
5	153058	2019NE000010	BOLSA AUX ALIMENTACAO PARA ESTUDANTES FORA DA SEDE	33901801	BOLSAS DE ESTUDO NO PAIS	1.175.177,33
6	150182	2019NE802961	SINGULAR GESTAO DE SERVICOS LTDA	33903705	SERVICOS DE COPA E COZINHA	1.011.000,00
7	150182	2019NE804507	CROLL EMPREENDIMENTOS COMERCIAIS E SERVICOS LTDA	33903701	APOIO ADMINISTRATIVO, TECNICO E OPERACIONAL	949.435,92
8	150182	2019NE801346	ARAUNA SERVICOS ESPECIALIZADOS LTDA	33903702	LIMPEZA E CONSERVACAO	913.113,99
9	150182	2019NE804023	ARTENGE CONSTRUCOES E INSTALACOES LTDA	33903916	MANUTENCAO E CONSERV. DE BENS IMOVEIS	806.354,50
10	150182	2019NE803579	SINGULAR GESTAO DE SERVICOS LTDA	33903705	SERVICOS DE COPA E COZINHA	754.000,00
11	153058	2019NE000014	PROAES - PROCESSOS FORMATIVOS INTERDISCIPLINARES	33901801	BOLSAS DE ESTUDO NO PAIS	617.000,00
12	150182	2019NE800375	SINGULAR GESTAO DE SERVICOS LTDA	33903705	SERVICOS DE COPA E COZINHA	608.728,98
13	150182	2019NE803946	CONSTROI ARQUITETURA E ENGENHARIA LTDA	33903916	MANUTENCAO E CONSERV. DE BENS IMOVEIS	604.074,99
14	153056	2019NE800203	AGUAS DE NITEROI S/A	33903944	SERVICOS DE AGUA E ESGOTO	579.070,66
15	153058	2019NE000099	PROGRAMA AUXILIO TRANSPORTE	33901801	BOLSAS DE ESTUDO NO PAIS	521.343,95
<b>Total : 15 Maiores Valores Empenhados</b>						<b>18.817.521,67</b>

Fonte: SIAFI/DCF; formatação e amostra AT/CUR.

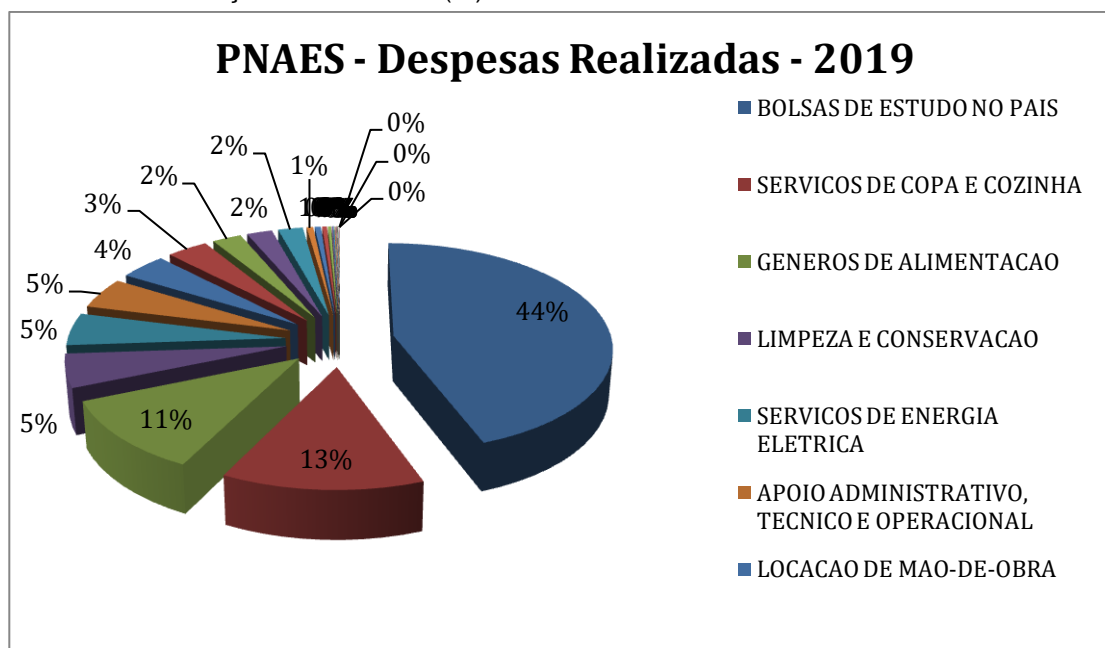
Do montante empenhado em 2019, aproximadamente 83% das despesas foram realizadas (materiais entregues e serviços executados em favor da UFF), totalizando R\$ 28.122.686,54, alocadas conforme Quadro 39 e Gráfico 01. Em 2019, os recursos do PNAES foram destinados, principalmente, a “Bolsas de Estudo no País” no valor de R\$ 12.469.649,50 (44,34%); “Serviços de Copa e Cozinha” no valor de R\$ 3.695.061,68 (13,14%); e “Gêneros de Alimentação” no valor de R\$ 3.170.528,11 (11,27%).

Quadro 41 – Despesas Realizadas por Natureza de Despesa- PNAES 2019 (R\$)

Natureza Despesa Detalhada	Despesas Realizadas	AV %
BOLSAS DE ESTUDO NO PAIS	12.469.649,50	44,34
SERVICOS DE COPA E COZINHA	3.695.061,68	13,14
GENEROS DE ALIMENTACAO	3.170.528,11	11,27
LIMPEZA E CONSERVACAO	1.450.451,07	5,16
SERVICOS DE ENERGIA ELETRICA	1.406.000,00	5,00
APOIO ADMINISTRATIVO, TECNICO E OPERACIONAL	1.337.549,34	4,76
LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	1.114.202,42	3,96
MATERIAL P/ MANUT.DE BENS IMOVEIS/INSTALACOES	973.067,99	3,46
MANUTENCAO E CONSERV. DE BENS IMOVEIS	687.479,65	2,44
SERV. DE APOIO ADMIN., TECNICO E OPERACIONAL	599.344,83	2,13
SERVICOS DE AGUA E ESGOTO	581.996,74	2,07
MANUT. E CONSERV. DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	151.664,50	0,54
SERVICOS DE GAS	142.468,36	0,51
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PJ	110.566,63	0,39
MATERIAL DE LIMPEZA E PROD. DE HIGIENIZACAO	75.645,48	0,27
SERVICOS TECNICOS PROFISSIONAIS	32.500,00	0,12
SERVICOS DE CONTROLE AMBIENTAL	22.932,94	0,08
MATERIAL DE ACONDICIONAMENTO E EMBALAGEM	19.338,75	0,07
DIARIAS NO PAIS	14.255,43	0,05
SERVICOS DE PRODUCAO INDUSTRIAL	14.063,00	0,05
MATERIAL DE COPA E COZINHA	10.293,65	0,04
MANUT.E CONS.DE B.MOVEIS DE OUTRAS NATUREZAS	9.986,00	0,04
COMPUTACAO EM NUVEM - SOFTWARE COMO SERVICIO (SAAS)	8.700,00	0,03
PASSAGENS PARA O PAIS	5.658,00	0,02
SERVICOS GRAFICOS E EDITORIAIS	4.990,00	0,02
GAS E OUTROS MATERIAIS ENGARRAFADOS	4.688,00	0,02
MANUTENCAO E CONSERVACAO DE EQUIPAMENTOS DE TIC	2.450,00	0,01
SERVICOS DE COMUNICACAO EM GERAL	2.209,36	0,01
JUROS	1.713,31	0,01
MATERIAL DE TIC - MATERIAL DE CONSUMO	1.424,00	0,01
MATERIAL DE EXPEDIENTE	929,87	0,00
CONFECCAO DE UNIFORMES, BANDEIRAS E FLAMULAS	746,00	0,00
MULTAS INDEDUTIVEIS	131,93	0,00
<b>Total</b>	<b>28.122.686,54</b>	<b>100</b>

Fonte: SIAFI/DCF; formatação AT/CUR

Gráfico 01 - Alocação PNAES 2019 (%)



Fonte: SIAFI/DCF; formatação AT/CUR.

Nota: As despesas que apresentaram percentual menor que 1% não foram destacadas no gráfico.



O Quadro 42 apresenta a parcela do PNAES destinada especificamente ao “Auxílio Financeiro a Estudantes”, representando as bolsas e programas de assistência social da UFF:

Quadro 42 – PNAES 2019 – Auxílio Financeiro a Estudantes (R\$)

<b>PNAES 2019 - Auxílio Financeiro a Estudantes</b>					
<b>UG</b>	<b>BOLSA / PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA</b>	<b>DESPESAS</b>	<b>DESPESAS</b>	<b>DESPESAS</b>	<b>DESPESAS A</b>
<b>Executora</b>	<b>ESTUDANTIL</b>	<b>EMPENHADAS</b>	<b>LIQUIDADAS</b>	<b>PAGAS</b>	<b>PAGAR</b>
153058	PROGRAMA DESENVOLVIMENTO ACADEMICO	4.847.151,35	<b>4.816.863,85</b>	4.816.863,85	30.287,50
153058	BOLSA ACOLHIMENTO PARA ESTUDANTES INGRESSANTES	2.038.160,00	<b>2.037.460,00</b>	2.037.460,00	700,00
153058	PROGRAMA AUXILIO MORADIA.	1.986.910,00	<b>1.986.610,00</b>	1.986.610,00	300,00
153058	BOLSA AUX ALIMENTACAO PARA ESTUDANTES FORA DA SEDE	1.175.177,33	<b>1.174.937,33</b>	1.174.937,33	240,00
153058	PROAES - PROCESSOS FORMATIVOS INTERDISCIPLINARES	617.000,00	616.200,00	616.200,00	800,00
153058	PROGRAMA AUXILIO TRANSPORTE	521.343,95	521.068,95	521.068,95	275,00
153058	BOLSA APOIO A INCLUSAO	216.920,00	216.920,00	216.920,00	0,00
153058	BOLSAS PROMISAEAS	194.064,00	194.064,00	194.064,00	0,00
153058	BOLSA APOIO AO ESTUDANTE COM DEFICIENCIA	163.279,68	163.279,68	163.279,68	0,00
153058	PROGRAMA CAPACITACAO DISCENTE	161.791,67	161.791,67	161.791,67	0,00
153058	PROGRAMA UFF ATIVA	130.000,00	130.000,00	130.000,00	0,00
153058	BOLSA APOIO A EVENTO	125.685,88	125.685,88	125.685,88	0,00
153058	BOLSA AUXILIO MATERIAL DIDATICO	89.980,14	89.980,14	89.980,14	0,00
153058	PROAES - BOLSA DE APOIO EMERGENCIAL	88.400,00	88.000,00	88.000,00	400,00
153058	BOLSA ATLETA	48.000,00	48.000,00	48.000,00	0,00
153058	PROAES - PROGRAMA ALTOS ESTUDOS	41.400,00	41.400,00	41.400,00	0,00
153058	PROGRAMA TURISMO SOCIAL	29.600,00	29.600,00	29.600,00	0,00
153058	PROAES- CURSO DE PRIMEIROS SOCORROS	19.200,00	19.200,00	19.200,00	0,00
153058	BOLSA AUXILIO SAUDE	5.328,00	5.328,00	5.328,00	0,00
153058	BOLSA AUXILIO CRECHE	3.260,00	3.260,00	3.260,00	0,00
<b>Total</b>		<b>12.502.652,00</b>	<b>12.469.649,50</b>	<b>12.469.649,50</b>	<b>33.002,50</b>

Fonte: SIAFI/DCF; formatação AT/CUR.

Conforme mostra o Quadro 42, em 2019 foram empenhados R\$ 12.502.652,00. Comparando ao exercício de 2018, quando havia sido empenhado R\$ 9.174.141,00 para esta rubrica, em 2019 houve um aumento de, aproximadamente, 36% da destinação dos recursos PNAES para bolsas e programas assistenciais.

Dos valores empenhados em 2019 para “Auxílio Financeiro a Estudante”, R\$ 12.469.649,50 foram realizados (liquidados) e totalmente pagos. Os itens de assistência

social da UFF realizados em 2019 mais representativos foram: “Programa de Desenvolvimento Acadêmico” com R\$ 4.816.863,85, “Bolsa de Acolhimento para Estudantes Ingressantes” com R\$ 2.037.460,00, “Programa Auxílio Moradia” com R\$ 1.986.610,00, e “Bolsa Auxílio Alimentação para Estudantes Fora da Sede” com R\$ 1.174.937,33.

### 3.4.2 Termos de Execução Descentralizada (TED)

Os Termos de Execução Descentralizada são instrumentos jurídicos utilizados para formalizar as descentralizações de créditos entre órgãos e/ou entidades integrantes dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social (OFSS) da União, destinados à:

(...) execução de ações de interesse da unidade orçamentária descentralizadora e consecução do objeto previsto no programa de trabalho, respeitada fielmente a classificação funcional programática.  
O TED vem substituindo as operações de descentralizações que antes eram firmados através de Termo de Cooperação ou Termo de Convênio.  
(DCF, 2018, Desempenho Orçamentário e Financeiro)

Conforme informações obtidas junto ao DCF (ANEXO XI), em 2019 a UFF recebeu 28 créditos financeiros descentralizados, oriundos de 22 órgãos, em um montante de R\$ 22.738.998,49. Esse valor recebido em 2019 representou 53,14% do valor contratual total (R\$ 42.788.330,25); sendo o saldo restante, de R\$ 20.049.331,76, um crédito a receber até o prazo do cumprimento do objeto contratual.

O Quadro 43 apresenta os maiores valores recebidos pela UFF, mediante crédito descentralizado. Os valores dos TED's acima de R\$ 100mil somam R\$ 22.521.565,84, significando 99,04% do total repassado em 2019, e 52,63% em relação ao valor contratual total deles.

Quadro 43 – Maiores Repasses Recebidos por TED – 2º Sem/2019 (Valores acima de R\$ 100mil)

Nº TED	Razão Social da Unidade Repassadora	Título do Objeto da Despesa	Valor Contratual R\$	Valor Repassado R\$	Valor Não Repassado R\$
8165/2019	Coord-Geral de Sup. a Gestão Orcament/ Spo/ Mec	Bolsas de Residência em Saúde (Simec)	14.873.900,75	14.805.960,10	7.940,65
85/2019	Fundo Nacional de Saúde	Estudo e pesquisa para aprimoramento da rede e promoção do acesso aos serviços de saúde	1.413.807,00	1.413.807,00	-
8332/2019	Fund. Coord. de Aperf. de Pessoal Nivel Superior	Programa de Apoio à Pós-Graduação 2019 (PROAP)	2.265.032,63	1.372.886,13	892.146,50

04/2018	Agencia Nacional de Transportes Terrestres	Realinhamento do Planejamento Estratégico da ANTT	1.300.138,75	897.681,25	402.457,50
81/2017	Diretoria Executiva do Fundo Nac. de Saude	Capacitação em atenção a Saúde da Mulher	840.000,00	839.378,30	621,70
01/2019	Programa de Modernização e Gestão do Patrimônio Imobiliário da União	Recuperação, tratamento, organização e conservação de acervo documental	600.000,00	600.000,00	-
Portaria 18/2019	Fundação Nacional de Artes	Ted UFF x FUNARTE ( Acervos do CEDOC)	549.963,40	549.963,40	
3/2017	Centro Fed. de Educ. Tecnol. Celso S. da Fonseca	Mestrado Profissional em Sistema de Gestão	490.050,00	490.050,00	-
	Fundação Nacional de Artes	Série UFF Funarte de Música Sinfônica e XXIII Bienal de Música Brasileira Contemporânea	454.000,00	454.000,00	-
01/2019	Ministério do Turismo (MTur)	Promoção da Gastronomia Brasileira	402.135,97	402.135,97	-
4/2016	Instituto Fed Ciencia Tecnol Sudeste Mg	Oferta de Qualificação Mestrado de Servidores do IF Sudeste MG	202.000,00	202.000,00	-
03/2017	Inst. Fed. de Educ.,Cienc. e Tec. do Mato Grosso	Mestrado em Administração na UFF	200.000,00	200.000,00	-
65000/2016-001/00	Comando da Marinha	TED entre DSM e UFF - Saúde Naval (Nucleo Vitamina) H-121 JH	173.703,69	173.703,69	-
Nº T 697038	Diretoria de Gestão Orçamentaria da Marinha	TED Entre UFF e Marinha	120.000,00	120.000,00	-
<b>Total dos TED's acima de R\$ 100mil</b>			<b>23.884.732,19</b>	<b>22.521.565,84</b>	<b>1.363.166,35</b>
<b>Total Geral</b>			<b>42.788.330,25</b>	<b>22.738.998,49</b>	<b>20.049.331,76</b>

Fonte: SIAFI/DCF; formatação: AT/CUR.

Observou-se que a UFF não recebeu nenhum repasse financeiro referente a nove TED's, durante o exercício de 2019, quanto aos seguintes objetos e valores contratuais:

Seq	Nº TED	Razão Social da Unidade Repassadora	Título do Objeto da Despesa	Valor Contratual R\$	Valor Repassado R\$	Prazo para o cumprimento do objeto
1	189/17	Diretoria Executiva do Fundo Nac. de Saúde	Capacitação sobre Estratégia da Saúde da Família	2.000.000,00	-	31/12/19
2	25/2018	SAF/MAPA	Fortalecimento e Dinamização da Agricultura Familiar	1.000.000,00	-	30/11/20
3		Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA	Educação Financeira para Comunidades Quilombolas e Assentamentos da Reforma Agrária	2.100.000,00	-	20/12/20
4	84/2019	Fundo Nacional de Saúde	Estudo e pesquisa para aprimoramento da rede e promoção do acesso aos serviços de saúde	5.325.061,00	-	11/12/20
5	8671/2019	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação	Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição Escolar (CECANE)	363.660,53	-	31/08/20
6	125/2019	Fundo Nacional de Saúde	Capacitação em Política Nacional de Humanização	1.046.528,00	-	26/03/21
7	04/2019	Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR	Ações de Regulação Fundiária em Comunidades de Baixa Renda de Municípios do Rio de Janeiro (SEI 1671981)	3.700.000,00	-	09/12/21
8	8925	Secretaria de Educação Superior	Usinas Solares Fotovoltaicas (SIMEC)	1.977.174,07	-	31/10/20
9	34/2019	Secretaria Nacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social - SNELIS	Corridas e Caminhadas UFF 9km - Circuitos Esporte e Saúde/RJ	1.163.712,70	-	
<b>Total</b>				<b>18.676.136,30</b>	-	

Fonte: SIAFI/DCF; formatação: AT/CUR.

Obs: a vigência contratual do TED nº 34/2019 não foi informada.

Dos repasses não recebidos (Quadro 44), verificou-se término de vigência contratual (31/12/19) para o objeto, “Capacitação sobre Estratégia da Saúde da Família” proveniente do Fundo Nacional de Saúde, no valor de R\$ 2.000.000,00, TED nº 189/2017.

### 3.5 Análise das Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Os valores dos saldos de caixa apresentados nessa Demonstração (Quadro 08 do Capítulo 2) são os mesmos do Balanço Financeiro (Quadro 07 do Capítulo 2), sendo o saldo inicial (01/01/19) do Caixa e Equivalentes de Caixa de R\$ 191.521.417,59 (cento e noventa e um milhões, quinhentos e vinte e um mil, quatrocentos e dezessete reais e cinquenta e nove centavos), e o saldo final (31/12/19) de R\$ 156.191.820,04 (cento e cinquenta e seis milhões, cento e noventa e um mil, oitocentos e vinte reais e quatro centavos). As outras informações extraídas relacionam-se aos tipos de fluxos de caixa da instituição.

Os Fluxos de Caixa mais movimentados na UFF em 2019 foram os das “Atividades Operacionais”, sendo o total dos Ingressos de R\$ 2.858.758.089,66, contra R\$ 2.865.106.513,79 de Desembolsos; o que resultou em um fluxo operacional consumido de R\$ 6.348.424,13. O ingresso mais representativo desse grupo referiu-se às “Transferências Financeiras Recebidas” (98,76%), com materialidade de R\$ 2.823.394.269,76. O maior desembolso desse fluxo relacionou-se às “Despesas de Pessoal com Educação”, de 45,05%, no valor de R\$ 1.290.760.318,51; seguido das Despesas de Pessoal com a Previdência Social, de 27,31%, no valor de R\$ 782.585.762,99.

Todos os ingressos financeiros da UFF se referiram às atividades operacionais, tanto no exercício de 2019, como no de 2018. Em relação aos desembolsos, a maior concentração referiu-se também às atividades operacionais, sendo 99% em 2019 e 98,93% em 2018. A diferença desses percentuais (aproximadamente, 1% do total de desembolsos) esteve relacionada aos Fluxos de Investimento, em “Aquisição de Ativo Não Circulante”.

As maiores variações horizontais verificadas nas contas das Demonstrações dos Fluxos de Caixa se relacionam com as variações encontradas no Balanço Financeiro. Todavia, pelo mesmo motivo relatado no item 3.4, a análise dessas variações ficou prejudicada.

## **4. ACHADOS DE AUDITORIA**

### **01. Ausência de Regimento Interno do DCF.**

Não houve publicação de Regimento Interno.

### **02. Ausência de informação quanto aos objetivos estratégicos do DCF referentes às Demonstrações Contábeis.**

Não houve publicação dos objetivos estratégicos em Regimento Interno.

### **03. Ausência de identificação e avaliação de riscos do DCF quanto às atividades pertinentes às Demonstrações Contábeis.**

O DCF não implementou a identificação nem a avaliação de riscos das atividades relacionadas às Demonstrações Contábeis.

### **04. Ausência de divulgação das Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas no site institucional.**

Em consulta ao site institucional da Universidade Federal Fluminense na *internet*, [www.uff.br](http://www.uff.br), não foi localizada a divulgação dos demonstrativos contábeis. Ressalta-se que em levantamento realizado por esta Auditoria, verificou-se que outras IFES divulgam seus balanços contábeis na *internet*, nos seus respectivos *sites* institucionais.

### **05. Aumento de 42,40% e 36,24% dos créditos a receber de dois cessionários, que juntos representam 26,68% do saldo total. Conta Contábil: 1.1.3.8.1.12.00**

Na comparação dos dados do 2º Sem/2019 com os do mesmo período de 2018, apesar de ter sido verificado redução no total a receber em 6,76%, foi observado aumento da dívida de dois cessionários em 42,40% e 36,24%, respectivamente ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social e à Prefeitura do Município de São João de Meriti. Os cessionários citados representam 26,68% do saldo de créditos a receber no 2º Sem/2019.

### **06. Créditos a receber por cessão de pessoal sem a observância de pagamento da dívida. Conta Contábil: 1.1.3.8.1.12.00.**

Na comparação dos dados do 2º Sem/2019 com os do mesmo período de 2018, pode-se observar também saldos que permaneceram inalterados, sem os devidos decréscimos por pagamento da dívida, durante todo o período analisado. Destaque

dado para os cessionários Município de Volta Redonda, Município de Itaboraí e Município de Nova Iguaçu que juntos representam 37,30% do montante dos Créditos a Receber por Cessão de Pessoal.

**07. Ausência de realização do inventário dos “Estoques” para as mercadorias adquiridas para venda ou revenda. Conta Contábil: 1.1.5.0.0.00.00**

Dos saldos da conta de Mercadoria para Venda ou Revenda, pode-se observar que não houve qualquer movimentação ao longo do exercício de 2019. De tal fato, depreende-se a não realização de inventário anual ou o insucesso na venda dos produtos adquiridos para esta finalidade.

**08. Fragilidade no controle de processos judiciais extintos ou quitados, incorrendo em ausência de baixa de créditos e, por conseguinte, avaliação equivocada do Ativo. Conta Contábil: 1.2.1.1.1.05.00**

Ausência de rotina de acompanhamento da tramitação dos processos judiciais, de modo sistêmico e tempestivo.

**09. No exercício de 2019, restou inventariar 29,90% do montante do patrimônio mobiliário. Conta Contábil: 1.2.3.1.0.00.00**

Observou-se ausência de inventário em 44.852 bens móveis da UFF, representados por 29,90% do montante do patrimônio mobiliário.

**10. Inconsistência no saldo da conta “Depreciação Acumulada de Bens Móveis” no 2º Sem/2019. Conta Contábil: 1.2.3.8.1.01.00**

Verificou-se que, devido ao fato de o cálculo da depreciação acumulada dos bens móveis ser feito com base, somente, nos bens inventariados no sistema SISAP, a depreciação vem sendo registrada parcialmente. Uma vez que, conforme informado no achado anterior, 29,90% do montante do patrimônio mobiliário da Universidade ainda não foi inventariado.

**11. Ausência de dados suficientes nos registros contábeis que permitam a adequada identificação do patrimônio imobiliário. Conta Contábil: 1.2.3.2.0.00.00**

No parecer do semestre anterior (PA nº 03/2019), verificou-se ausência de detalhamento nos registros contábeis dos imóveis (notas de lançamento do SIAFI), impossibilitando a obtenção da transparência das informações, quanto à identificação e

localização dos imóveis da Universidade. No período analisado, em consulta ao SIAFI por amostragem, não foram encontrados registros de incorporação de imóveis. Apesar disso, observou-se nos lançamentos de reavaliação de imóveis, a mesma ausência de transparência na identificação dos mesmos.

## **12. Ausência de informações importantes e obrigatórias nas Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis, referentes à conta “Depreciação Acumulada de Bens Imóveis”. Conta Contábil: 1.2.3.8.1.02.00**

No período analisado, não foram informadas nas Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis da UFF a vida útil e os valores residuais dos bens imóveis aplicados para a Universidade. Também não foi mencionada a data de início do período da vida útil e, considerando que a Universidade possui imóveis antigos, um possível reinício de período de depreciação pode ter ocorrido. De acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade voltadas ao Setor público:

Divulgação

88.As demonstrações contábeis devem divulgar, para cada classe de ativo imobilizado:

(a)os critérios de mensuração utilizados para determinar o valor contábil bruto;

(b)os métodos de depreciação utilizados;

**(c)as vidas úteis ou as taxas de depreciação utilizadas;**

**(d)o valor contábil bruto e a depreciação acumulada (mais as perdas por redução ao valor recuperável acumuladas) no início e no final do período;**  
e

**(e)a conciliação do valor contábil no início e no final do período (...)** (nosso grifo).

(CFC, NORMA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE, NBC TSP 07, 2017).

## **13. Ausência de registro de “Amortização Acumulada de Softwares”. Conta Contábil: 1.2.4.8.1.01.00**

Devido ao fato de o Setor Contábil ter classificado os softwares da Universidade sem a adoção de critérios baseados no tempo da vida útil deles, registrando-os, todos, como “Softwares com vida útil indefinida”, o procedimento de amortização desses bens apresentou-se prejudicado.

Assim sendo, apesar do aumento de 11,26% no saldo da conta “Softwares”, em comparação ao ano anterior, observa-se ausência de registro na conta “Amortização Acumulada de Softwares”. Para tanto, tem-se como consequência, prejuízo da autenticidade das informações sobre o valor total da conta “Softwares”, que no período analisado apresentou um saldo significativo de quase 2,5 milhões.



#### **14. Ausência de representação da Propriedade Intelectual da UFF, nas Demonstrações Contábeis.**

Os dados disponibilizados no site do INPI e as informações extraídas das Demonstrações Contábeis do período em análise, evidenciam uma avaliação equivocada do patrimônio da instituição, no tocante aos bens relativos à Propriedade Intelectual.

#### **15. Ausência de controle no acompanhamento e na apropriação de receitas advindas da exploração da propriedade intelectual da UFF, e das despesas provenientes dos pedidos de registro junto ao INPI.**

Ratificando o relatado em período anterior, em se tratando de uma instituição de ensino superior, reconhecida cientificamente por sua *expertise* relacionada ao ensino, à pesquisa e à extensão, esta Auditoria indagou o DCF sobre a probabilidade de receitas provenientes de propriedade intelectual da UFF, não estarem sendo reconhecidas contabilmente; uma vez que o grupo de contas “Ativo Intangível” não apresenta lançamentos dessa natureza. O DCF respondeu sobre a importância do reconhecimento contábil dos ativos intangíveis no patrimônio da Universidade e sobre as dificuldades de contabilização desses ativos gerados internamente. Informou que necessita de uma estrutura administrativa de controle, e também, de sistemas de apuração de custos específicos a este objeto, para que os registros sejam efetuados de forma confiável.

Diante do exposto, reitera-se a constatação de que as solicitações de registro de propriedades intelectuais junto ao INPI não estão sendo contabilizadas pela UFF, prejudicando o resultado patrimonial. A Universidade carece de uma estrutura administrativa adequada, voltada à propriedade intelectual.

## 5. RECOMENDAÇÕES

**RA0320001** - Recomenda-se à PROPLAN estabelecer um cronograma de ações visando a aprovação do seu Regimento Interno, e por conseguinte, as competências do DCF.

Achado nº 01.

Prazo de atendimento: 60 dias.

**RA0320002** - Recomenda-se ao DCF divulgar os seus objetivos relacionados à elaboração, conferência, análise, conformidade e divulgação das Demonstrações Contábeis em página oficial da UFF.

Achado nº 02.

Prazo de atendimento: 90 dias.

**RA0320003** - Recomenda-se ao DCF implementar um plano de ações, voltadas para a identificação, avaliação, comunicação e mitigação/eliminação de riscos, com a finalidade de criar e manter controle efetivo das atividades envolvidas nas Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas (elaboração, conferência, análise, conformidade, e divulgação).

Achado nº 03.

Prazo de atendimento: 60 dias.

**RA0320004.** Em virtude da importância da transparência das informações públicas, recomenda-se ao DCF divulgar as Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas no site da Universidade Federal Fluminense.

Achado nº 04.

Prazo de atendimento: 90 dias.

**RA0320005.** Recomenda-se ao DCF e ao DAP, que adotem procedimentos voltados aos processos de controle e cobrança dos “Créditos a Receber por Cessão de Pessoal”, a fim de evitar que os valores se convertam em Dívida Ativa; ou, futuramente, sejam alcançados em prescrição da dívida.

Achado nº 05.

Prazo de atendimento: 60 dias.

**RA0320006.** Recomenda-se ao DCF e ao DAP, que adotem procedimentos de controle sobre os processos de cessão de servidores a outros órgãos, a fim de evitar valores de cobrança a novos cessionários na conta “Créditos a Receber por Cessão de Pessoal”, que se apresentem em contradição à Indicação GAR UFF nº 002/2015.

Achado nº 05.

Prazo de atendimento: 60 dias.

**RA0320007.** Recomenda-se ao DCF e ao DAP, que promovam revisão dos procedimentos de cobrança, na busca de obtenção da quitação dos valores devidos pelos cessionários à UFF.

Achado nº 06.

Prazo de atendimento: Imediato

**RA0320008.** Recomenda-se ao DCF que verifique a conformidade da receita arrecadada com a venda dos produtos comercializados pela EDUFF.

Achado nº 07.

Prazo de atendimento: 90 dias

**RA0320009.** Recomenda-se ao DCF que oriente a EDUFF sobre a obrigatoriedade de realização de inventário anual dos produtos em estoque.

Achado nº 07.

Prazo de atendimento: 90 dias

**RA0320010.** Recomenda-se ao DCF que adote rotina de acompanhamento dos processos judiciais com vistas a atualização contábil tempestiva dos mesmos.

Achado nº 08.

Prazo de atendimento: Imediato

**RA0320011.** Recomenda-se ao DCF que, junto à CAP/SAEP, oriente e promova a realização do inventário anual de modo a garantir que os dados constantes do SISAP e, por conseguinte, os representados nas Demonstrações Contábeis reflitam o real valor do patrimônio mobiliário da UFF.

Achado nº 09.

Prazo de atendimento: 180 dias

**RA0320012.** Recomenda-se ao DCF que oriente e promova junto à SAEP, a adoção de procedimentos urgentes e necessários visando a atualização do SISAP com vistas ao registro mensal da depreciação dos bens móveis da Universidade, de forma que as informações contábeis (SIAFI) estejam em conformidade com as informações patrimoniais (SISAP), e a transparência destes nas Demonstrações Contábeis.

Achado nº 10.

Prazo de atendimento: 180 dias

**RA0320013.** Recomenda-se de que a CAP/SAEP, ao efetuar lançamentos dos imóveis, junto ao SPIUnet e, por conseguinte, demandar a contabilização destes junto ao DCF, forneça dados suficientes para o registro, tais como: o número e a data do documento oficial; bem como, o respectivo órgão público, relativos à determinação da classificação/reclassificação, permitindo a correta identificação e a transparência dos bens imóveis da UFF.

Achado 11.

Prazo de atendimento: Imediato

**RA0320014.** Recomenda-se ao DCF, que ao efetuar lançamentos contábeis dos imóveis no SIAFI, que neles constem todas as informações necessárias às suas identificação e localização. De forma que, no campo “OBSERVAÇÃO” dos registros contábeis (notas de lançamento etc.), contenham informações suficientes à transparência dos bens imóveis UFF.

Achado 11.

Prazo de atendimento: Imediato

**RA0320015.** Recomenda-se ao DCF que divulgue nas Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas da UFF, conforme as determinações do CFC, todas as informações constantes do item 88 da NBC TSP 07/2017. Destacamos que as seguintes informações que não estão sendo divulgadas: “as vidas úteis ou as taxas de depreciação utilizadas”; a “conciliação do valor contábil no início e no final do período”; “as perdas por redução ao valor recuperável acumuladas no início e no final do período”, para cada classe de ativo imobilizado. Recomenda-se, ainda, observar normas emitidas no MCASP para este mesmo assunto.

Achado nº 12.

Prazo de atendimento: 90 dias

**RA0320016.** Recomenda-se ao DCF que aplique o que determina o MCASP e promova a revisão dos valores do ativo intangível quanto à testagem de perda de valor destes.

Achado nº 13.

Prazo de atendimento: 90 dias.

**RA0320017.** Recomenda-se as áreas: Contabilidade; Patrimônio; Contratos; Compras; TI; e outras áreas pertinentes, a integração de procedimentos no sentido de regularizar as contas “*Softwares*” e “*Amortização Acumulada de Softwares*” do grupo Ativo Intangível, por meio de ações específicas em conformidade com o MCASP.

Achado nº 13.

Prazo de atendimento: 60 dias.

**RA0320018.** Recomenda-se ao DCF e a outros setores pertinentes, a elaboração do mapeamento do processo de classificação da vida útil dos ativos intangíveis, desde a sua aquisição até a sua contabilização; bem como, da amortização acumulada dos *softwares*.

Achado nº 13.

Prazo de atendimento: 90 dias.

**RA0320019.** Recomenda-se ao ETCO/AGIR/PROPPI que promova o levantamento de todos os registros de Softwares, Marcas, Patentes etc. em vigência, realizados em nome da UFF, no banco de dados do INPI.

Achado nº 14.

Prazo de atendimento: 60 dias

**RA0320020.** Recomenda-se ao DCF implementar, em conjunto com o ETCO/AGIR/PROPPI, o cronograma de execução para reestruturação administrativa com vistas a regularização contábil do patrimônio intangível da UFF.

Achado nº 14.

Prazo de atendimento: Imediato

**RA0320021.** Recomenda-se ao ETCO/AGIR/PROPPI que promova a divulgação, no site oficial, de todo o acervo de Propriedade Intelectual da UFF atualizado.

Achado nº 14.

Prazo de atendimento: 90 dias.

**RA0320022.** Recomenda-se ao ETCO/AGIR/PROPPI, ao DCF/PROPLAN e à PROPPI que promovam apuração e contabilização do valor dos ativos intangíveis gerados internamente: *Softwares*, Marcas, Patentes etc.

Achado nº 15.

Prazo de atendimento: 90 dias

**RA0320023.** Recomenda-se ao DCF/PROPLAN e à PROPPI que promovam a apuração e contabilização das prováveis receitas advindas da comercialização de todos os itens referentes a propriedade intelectual desde o nascedouro do fato gerador.

Achado nº 15.

Prazo de atendimento: 90 dias

**RA0320024.** Recomenda-se ao DCF/PROPLAN e à PROPPI que promovam a apuração e contabilização de todas as despesas incorridas em função dos custos com os registros efetuados junto ao INPI (solicitação de registro e anuidades).

Achado nº 15.

Prazo de atendimento: 90 dias.

**RA0320025.** Recomenda-se ao ETCO/AGIR/PROPPI, ao DCF/PROPLAN, à PROPPI e à CAP/SAEP que promovam controle operacional e patrimonial (registros INPI, despesas e receitas).

Achado nº 15.

Prazo de atendimento: Imediato

## 6. CONCLUSÃO

O cenário da atual contabilidade pública no Brasil apresenta-se em fase de adaptação, frente às mudanças inerentes à implantação da Nova Contabilidade Pública Brasileira, que se encontra em andamento e em constante aperfeiçoamento no Processo de Convergência da Contabilidade Pública Internacional para a Contabilidade Pública Brasileira. Esse processo é executado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN). As Análises das Demonstrações Contábeis primam pelo enfoque Patrimonial, como determinam o CFC e a STN, e em observância ao enfoque Orçamentário pela lei nº 4.320/64, com as atualizações posteriores, que ainda rege o Direito Financeiro.

Enfatiza-se que o Processo de Convergência Internacional da Contabilidade Pública Brasileira ainda é incipiente, e o CFC estima que deva concluir esse Processo de Conversão da Contabilidade do Setor Público Brasileiro para a Contabilidade Internacional, em aproximadamente, dois anos (2021), que são previsões iniciais.

Na análise observou-se que, mediante a consulta ao SIAFI, os Balancetes Contábeis correspondentes aos meses de dezembro de 2019 e dezembro de 2018, foram fechados “com restrição”. Essa situação demonstra existência de registros contábeis de fatos que carecem de regularização.

Da análise das contas contábeis e das manifestações da área auditada sobre o 2º Semestre de 2019, constatamos situações elencadas neste relatório, que podem pecar em fidedignidade à situação real, demandando assim maior ação de controle. Diante das recomendações, os achados que merecem maior destaque são: aumento de créditos a receber de cessionários e/ou ausência de pagamento de suas dívidas; ausência de inventário de mercadorias para venda ou revenda; inconsistência no saldo da conta “Depreciação Acumulada de Bens Móveis”; ausência de dados para identificação do patrimônio imobiliário; ausência de informações obrigatórias nas Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis sobre Depreciação Acumulada de Bens Imóveis; ausência de registros na conta “Amortização Acumulada de Softwares”; ausência de representação da Propriedade Intelectual nas Demonstrações Contábeis; ausência de controle no acompanhamento e na apropriação de receitas advindas da exploração da propriedade intelectual, e das despesas provenientes dos pedidos de registros junto ao INPI; e ausência de Regimento Interno, bem como, de mapeamento e gestão de riscos do Departamento de Contabilidade e Finanças.

Ressalta-se que o atendimento intempestivo das solicitações desta Unidade de Controle Interno, pode configurar omissão de informação e ocasionar a emissão de ressalvas quando da análise das demonstrações contábeis do período seguinte, bem como, no parecer do processo de contas anuais.

Por fim, destaca-se que o não atendimento das recomendações sem causa justificada importará na assunção dos riscos decorrentes pelo gestor.

É o nosso parecer.

À Chefia da Auditoria Interna (AT/CUR), para apreciação.

Niterói-RJ, 06 de abril de 2020.

---

Claudia Maria Rodrigues de Souza  
Contador  
SIAPE 302997

---

Luise Lyra de Serpa Pinto  
Auditor  
SIAPE 1788246

---

Maria das Dores Lima de Souza  
Auditor  
SIAPE 1422233

---

Ruy Barbosa Cavalcanti de Amorim  
Técnico em Contabilidade  
SIAPE 1474775

1 – Aprovo o Relatório de Auditoria nº 003/2020.

2 – Ao Conselho de Curadores, para apreciação.

---

Patrícia Paula Carvalho de Azevedo  
Chefe da Auditoria Técnica/CUR  
SIAPE 1465608



## ANEXO I – MANIFESTAÇÃO DA UNIDADE EXAMINADA E ANÁLISE DA EQUIPE DE AUDITORIA

### **Achado nº 01: ausência de Regimento Interno do DCF.**

Mediante declaração emitida em 07/02/2020, por meio de *e-mail*, o DCF manteve a mesma resposta à indagação referente ao referido achado, na ocasião do Parecer nº 003/2019. O ofício DCF nº 487/2019, de 28/11/19, resposta Diretor do Departamento de Contabilidade e Finanças apresentou a seguinte manifestação da área responsável:

*“O DCF tem um Regimento Interno que regula suas atividades e competências. Porém, não conseguimos encontrar informações sobre o local e a data da publicação do documento. Desde 1996 o regimento do DCF tem sido atualizado internamente e sua última versão é de 2014 com alterações derivadas da reestruturação de 2010. Devido ao tempo e a outras reestruturações há uma nova versão pronta, aguardando aprovação, que fará parte do Regimento da PROPLAN que consolidará toda a estrutura da Pró-Reitoria”.*

### **Análise da equipe de auditoria quanto à manifestação:**

Diante da manifestação apresentada, verificou-se que a ausência de Regimento Interno do DCF permanece.

### **Recomendação RA0320001:**

Recomenda-se à PROPLAN estabelecer um cronograma de ações visando a aprovação do seu Regimento Interno, e por conseguinte, as competências do DCF.

### **Achado nº 02: ausência de informação quanto aos objetivos estratégicos do DCF referentes às Demonstrações Contábeis.**

Mediante declaração emitida em 07/02/2020, por meio de *e-mail*, o DCF manteve a mesma resposta à indagação referente ao referido achado, na ocasião do Parecer nº 003/2019. O ofício DCF nº 487/2019, de 28/11/19, resposta Diretor do Departamento de Contabilidade e Finanças apresentou a seguinte manifestação da área responsável:

*“A missão e os objetivos estratégicos do DCF que temos conhecimento foram instituídos em seminário interno em 04/02/2000 e, desde aquela época tem sido comunicado aos chefes que foram sucedendo-se até os dias atuais. Porém, não temos informação nem conseguimos encontrar a publicação do documento.  
(...)”*

*Existe a comunicação dos objetivos com revisões e ajustes de procedimentos para atingi-los. De uma forma geral os objetivos são passados às chefias pelos coordenadores em reuniões de coordenação ou em reuniões gerais do Departamento que ocorrem pelo menos duas ou três vezes por ano.*

*(...)*

*O DCF não possui objetivos específicos publicados”.*

### **Análise da equipe de auditoria quanto à manifestação:**

O DCF havia mencionado na ocasião da análise do período anterior a forma como promove a comunicação dos objetivos gerais e específicos. Apesar disso, manteve a mesma resposta para este período e não apresentou à AT a relação dos objetivos estratégicos relativos às atividades de Demonstrações Contábeis. Também, não foi encaminhado o Regimento Interno de 2014, para conhecimento.

### **Recomendação RA0320002:**

Recomenda-se ao DCF divulgar os seus objetivos relacionados à elaboração, conferência, análise, conformidade e divulgação das Demonstrações Contábeis em página oficial da UFF.

### **Achado nº 03: ausência de identificação e avaliação de riscos do DCF quanto às atividades pertinentes às Demonstrações Contábeis.**

Mediante declaração emitida em 07/02/2020, por meio de *e-mail*, o DCF manteve a mesma resposta à indagação referente ao referido achado, na ocasião do Parecer nº 003/2019. O ofício DCF nº 487/2019, de 28/11/19, resposta Diretor do Departamento de Contabilidade e Finanças apresentou a seguinte manifestação da área responsável:

*“4 – Quanto a atividade/processo de elaboração, conferência, análise, conformidade e divulgação das Demonstrações Contábeis:*

*4.1 – O DCF não possui objetivos específicos publicados.*

*4.2 – O DCF não possui procedimentos definidos e publicados.*

*4.3 – O DCF não possui fluxograma de processos.*

*4.4 – O DCF não possui riscos identificados.*

*4.5 – Resposta prejudicada pela anterior.*

*4.6 – Resposta prejudicada pela anterior.*

*Atualmente há, na PROPLAN, ações voltadas para a implantação de atividades voltadas para a identificação de riscos nos processos, bem como sua qualificação, com objetivo de definir o tratamento a ser dispensado para cada um deles. O DCF tem um representante no Grupo de Trabalho que fomentará a implementação dessas atividades. Em 2020 começarão a ser feitos os levantamentos dos macroprocessos do DCF para implantação da gestão de riscos de suas atividades, entre elas aquela que produz as Demonstrações Contábeis”.*

### **Análise da equipe de auditoria quanto à manifestação:**

Diante da manifestação da unidade auditada mantida, verificou-se que o DCF prescinde estabelecer ações no tocante ao mapeamento de riscos das atividades relativas às Demonstrações Contábeis.

### **Recomendação RA0320003:**

Recomenda-se ao DCF implementar um plano de ações, voltadas para a identificação, avaliação, comunicação e mitigação/eliminação de riscos, com a finalidade de criar e manter controle efetivo das atividades envolvidas nas Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas (elaboração, conferência, análise, conformidade e divulgação).

### **Achado nº 04: ausência de divulgação das Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas no site institucional.**

Não foi solicitada manifestação da área auditada no período analisado.

### **Análise da equipe de auditoria quanto à manifestação:**

Em consulta ao site da Universidade Federal Fluminense, *www.uff.br*, não foi localizada a divulgação dos demonstrativos contábeis.

### **Recomendação RA0320004:**

Em virtude da importância da transparência das informações públicas, recomenda-se divulgar as Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas no site da Universidade Federal Fluminense.

### **Achado nº 05: aumento de 42,40% e 36,24% dos créditos a receber de dois cessionários, que juntos representam 26,68% do saldo total.**

Por meio das Notas Explicativas, das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício de 2019, a Setorial Contábil informa que:

*“Os créditos a receber por Cessão de Pessoal decorrem do direito de restituição do pagamento de despesas de pessoal com servidores que se encontram em exercício em outros órgãos. (2019, Demonstrações Contábeis, Notas Explicativas, Universidade Federal Fluminense, Créditos a Receber de Curto Prazo-Cessão de Pessoal)”.*

A Setorial destacou nesse mesmo documento informou que o aumento do saldo na conta Crédito a Receber por Cessão de Pessoal origina do “atraso do pagamento de faturas de cobrança pelos órgãos beneficiários da cessão dos servidores”.

Ainda, o DCF, em seu Ofício nº 444/2019/DAC/CCONT/DCF/PROPLAN/UFF, de 30/10/2019, informa que:

*“Os lançamentos (...) só ocorrem mediante a instrução processual, onde consta a autorização da cessão pelo gestor máximo da UFF. Não há ausência de cobrança. Ofícios são enviados aos cessionários com encaminhamento de GRU com vencimento e valor a ser reembolsado para a UFF. Este processo ocorre rigorosamente todo mês. Os cessionários inadimplentes são notificados para regularização e, nos casos de não atendimento são enviados para inscrição em dívida ativa.”*

Como constou em relatórios anteriores, o Gabinete do Reitor adotou providências, junto com o DCF a fim de aperfeiçoar as rotinas de cobrança aos órgãos cessionários, no intuito de evitar saldo nesta conta.

#### **Análise da equipe de auditoria quanto à manifestação:**

Tendo por base os esclarecimentos da Unidade auditada e observação de aumento da dívida de dois cessionários, ao final do 2º Sem/2019, destaca-se situações similares observadas em períodos anteriores. Reitera-se a necessidade de reforço quanto ao controle e cobrança dos “Créditos a Receber por Cessão de Pessoal”, no intuito de evitar inadimplência dos devedores da UFF.

#### **Recomendação nº RA0320005:**

Recomenda-se ao DCF e ao DAP, que adotem procedimentos voltados aos processos de controle e cobrança dos “Créditos a Receber por Cessão de Pessoal”, a fim de evitar que os valores se convertam em Dívida Ativa; ou, futuramente, sejam alcançados em prescrição da dívida.

#### **Recomendação nº RA0320006:**

Recomenda-se ao DCF e ao DAP, que adotem procedimentos de controle sobre os processos de cessão de servidores a outros órgãos, a fim de evitar valores de cobrança a novos cessionários na conta “Créditos a Receber por Cessão de Pessoal”, que se apresentem em contradição à Indicação GAR UFF nº 002/2015.

#### **Achado nº 06: créditos a receber por cessão de pessoal sem a observância de pagamento da dívida.**

Por meio das Notas Explicativas, das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício de 2019, a Setorial Contábil informa que:

*“os direitos a receber a curto prazo relacionados (...) são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros.”*

#### **Análise da equipe de auditoria quanto à manifestação:**

Analisando a exposição do setor auditado, e por outro lado, a permanência do saldo para três devedores ao final do exercício de 2018 sendo o mesmo durante o exercício de 2019, verifica-se a necessidade de revisão dos procedimentos adotados pelos setores responsáveis. Cabe reforçar quanto ao controle e cobrança dos “Créditos a Receber por Cessão de Pessoal”, no intuito de evitar inadimplência dos devedores da UFF.

**Recomendação nº RA0320007:** Recomenda-se ao DCF e ao DAP, que promovam revisão dos procedimentos de cobrança, na busca de obtenção da quitação dos valores devidos pelos cessionários à UFF.

#### **Achado nº 07: ausência de realização do inventário anual dos “Estoques” para as mercadorias adquiridas para venda ou revenda.**

Por meio das Notas Explicativas, das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício de 2019, a Setorial Contábil esclarece que:

*“A conta Mercadorias para Venda e Revenda está composta por livros adquiridos e produzidos pela Editora Universitária da UFF (EDUFF), comercializados em conformidade com o objetivo primordial da editora de divulgar e distribuir o conhecimento produzido na comunidade acadêmica, e por materiais em almoxarifado.”*

#### **Análise da equipe de auditoria quanto à manifestação:**

Analisando as informações constantes das Notas Explicativas referentes ao exercício de 2019, bem como os saldos existentes na conta Estoques, verifica-se a necessidade de revisão dos procedimentos adotados pelos setores responsáveis pela guarda das mercadorias adquiridas para venda ou revenda.

**Recomendação nº RA0320008:**

Recomenda-se ao DCF que verifique a conformidade da receita arrecadada com a venda dos produtos comercializados pela EDUFF.

**Recomendação nº RA0320009:**

Recomenda-se ao DCF que oriente a EDUFF sobre a obrigatoriedade de realização de inventário anual dos produtos em estoque.

**Achado nº 08: fragilidade no controle de processos judiciais extintos ou quitados, incorrendo em ausência de baixa de créditos registrados em “Dívida Ativa Não Tributária/Créditos a Longo Prazo” e, por conseguinte, avaliação equivocada do Ativo.**

Como observado nas Notas Explicativas correspondentes às Demonstrações Contábeis do exercício de 2018, a Setorial Contábil esclareceu sobre a análise realizada naquele ano:

*“Durante o trabalho de análise, verificou-se que alguns processos encontram-se judicialmente extintos ou quitados, porém sem a respectiva baixa contábil no SIAFI. Este fato causou uma superavaliação do ativo, evidenciando créditos que não apresentam nenhuma possibilidade de recuperação futura para a universidade. (2018, Demonstrações Contábeis, Notas Explicativas, Universidade Federal Fluminense, Dívida Ativa Não Tributária e Ajuste para Perdas).”*

**Análise da equipe de auditoria quanto à manifestação:**

Créditos a receber de longo prazo, em que pese realização por processos judiciais que, em via de regra, demandam tempo até a definição de mérito e por fim, a devolução de recursos ao erário. Desta forma, se fazem necessárias rotinas para acompanhamento da tramitação dos mesmos de modo sistêmico para que diminua a possibilidade de ajustes para perda.

**Recomendação nº RA0320010:**

Recomenda-se ao DCF que adote rotina de acompanhamento dos processos judiciais com vistas a atualização contábil tempestiva dos mesmos.

**Achado nº 09: no exercício de 2019, restou inventariar 29,90% do montante do patrimônio mobiliário.**

Em mensagem de 19/02/2020 enviada à todas as Unidades da UFF (Bibliotecas Setoriais, Superintendências, Unidades Acadêmicas, Unidades Administrativas e Superintendências), o Coordenador de Administração Patrimonial apresenta o “Ranking Execução Inventário de Bens Móveis 2019 – Final” (Figura 02), quando relata que 44.852 de bens não foram inventariados, destaca que os bens não localizados por três exercícios seguintes serão baixados e, ainda, que:

*“Foram inventariados **170.605** bens (...) - este volume representa a maior adesão institucional alcançada desde a implantação do inventário eletrônico na UFF [abril/2018];*

(CAP/SAEP. E-mail: Ranking Execução Inventário de Bens Móveis 2019 – Final, de 19/02/2020).

**Análise da equipe de auditoria quanto à manifestação:**

Apesar de demonstrar que houve maior envolvimento das Unidades da UFF na realização do inventário anual dos bens sob sua responsabilidade, em que pese, ainda fere o artigo 16, da Norma de Serviço GAR nº 675/2019, publicada no Boletim de Serviço UFF nº 190 de 04/10/2019, que determina:

*“Art. 16º. O inventário de bens móveis deverá ser realizado anualmente pelas Unidades Administrativas e Acadêmicas para o total de bens da carga patrimonial, visando a conciliação físico-contábil do patrimônio da Universidade, consonante os artigos 94 a 96 da Lei nº 4.320/64.” (Norma de Serviço GAR nº 675/2019)*

**Recomendação nº RA0320011:**

Recomenda-se ao DCF que, junto à CAP/SAEP, oriente e promova a realização do inventário anual de modo a garantir que os dados constantes do SISAP e, por conseguinte, os representados nas Demonstrações Contábeis reflitam o real valor do patrimônio mobiliário da UFF.

**Achado nº 10: inconsistência no saldo da conta “Depreciação Acumulada de Bens Móveis” no 2º Sem/2019.**

Por meio das Notas Explicativas, das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício de 2019, a Setorial Contábil informa que:

*“(...) os demonstrativos contábeis do Órgão 26236 (...) relativos ao Exercício de 2019, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira, patrimonial, **exceto no tocante a Ressalva nas Contas do Grupo 123000000 – Cálculo e registro parcial da depreciação dos bens móveis, tendo em vista que***

***este cálculo contemplou apenas os bens inventariados e cadastrados no Sistema de Administração Patrimonial (SISAP) (nosso grifo).***

*(...)*

***Como regra geral, a depreciação dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização (nosso grifo).***

*(...)*

***O cálculo da depreciação contempla apenas os bens inventariados e cadastrados no SISAP. Atualmente, o sistema conta com uma base inventariada de cerca de 67% do total de bens móveis da universidade.”***

Ainda, em mensagem de 19/02/2020 enviada à todas as Unidades da UFF, o Coordenador de Administração Patrimonial apresenta o “Ranking Execução Inventário de Bens Móveis 2019 – Final” (Figura 02), na qual traz o resumo do inventário realizado no exercício de 2019, totalizando em 243.369 bens móveis identificados, representando 70,10% de todo o patrimônio mobiliário da UFF.

Em parecer emitido sobre as Demonstrações Contábeis relativas ao 1º Sem/2019, foi observado ausência de registro contábil da depreciação dos bens móveis. A equipe de auditoria solicitou esclarecimento por meio da SA nº 036/2019. Em resposta, o DCF, por meio do ofício nº 446/2019/DAC/CCONT/DCF/PROPLAN/UFF, de 31/10/19, apresentou a seguinte manifestação:

*“Os lançamentos de depreciação não foram realizados no primeiro semestre devido a falta de servidor para implementar a rotina e devido a problemas nos relatórios do Sistema de Acompanhamento Patrimonial – SISAP. Com a chegada de mais um servidor e com os ajustes efetuados no sistema os registros de depreciação passaram a ser realizados no segundo semestre”.*

#### **Análise da equipe de auditoria quanto à manifestação:**

Da análise das Demonstrações Contábeis relativas ao 2º Sem/2019, tendo as manifestações apresentadas pela Setorial Contábil-DCF e pela Coordenadoria de Administração Patrimonial-CAP/SAEP, apesar de demonstrarem que houve maior adesão nos procedimentos de inventário e de depreciação, o saldo da conta contábil “Depreciação de Bens Móveis”, não reflete o valor real do patrimônio da Universidade.

#### **Recomendação nº RA0320012:**

Recomenda-se ao DCF que oriente e promova junto à SAEP, a adoção de procedimentos urgentes e necessários visando a atualização do SISAP com vistas



ao registro mensal da depreciação dos bens móveis da Universidade, de forma que as informações contábeis (SIAFI) estejam em conformidade com as patrimoniais (SISAP), e a transparência destes nas Demonstrações Contábeis.

**Achado nº 11: ausência de dados suficientes nos registros contábeis que permitam a adequada identificação do patrimônio imobiliário.**

Em momento anterior, por meio do ofício nº 444/ 2019/ DAC/ CCONT/ DCF/PROPLAN/UFF, de 30/10/19, o Diretor do Departamento de Contabilidade e Finanças apresentou a seguinte manifestação da área responsável:

*“Os registros de incorporação e reclassificação de bens imóveis são realizados no sistema SPIUNET, pela Coordenação de Administração Patrimonial. Sugerimos que o este esclarecimento seja direcionado à supracitada coordenação”.*

Não foi solicitada manifestação à área auditada no período analisado.

**Análise da equipe de auditoria quanto à manifestação:**

A Auditoria realizará análise deste achado no próximo semestre, quando da solicitação de manifestação à CAP/SAEP. Todavia, foram realizadas consultas ao SIAFI, que evidenciaram a permanência deste achado, implicando em recomendações.

**Recomendação nº RA0320013:**

Recomenda-se de que a CAP/SAEP, ao efetuar lançamentos dos imóveis, junto ao SPIUnet e, por conseguinte, demandar a contabilização destes junto ao DCF, forneça dados suficientes para o registro, tais como: o número e a data do documento oficial; bem como, o respectivo órgão público, relativos à determinação da classificação/reclassificação, permitindo a correta identificação e a transparência dos bens imóveis da UFF.

**Recomendação nº RA0320014:**

Recomenda-se ao DCF, que ao efetuar lançamentos contábeis dos imóveis no SIAFI, que neles constem todas as informações necessárias às suas identificação e localização. De forma que, no campo “OBSERVAÇÃO” dos registros contábeis (notas de lançamento etc.), contenham informações suficientes à transparência dos bens imóveis UFF.

## **Achado nº 12: ausência de informações importantes e obrigatórias nas Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis, referentes à conta “Depreciação Acumulada de Bens Imóveis”.**

Por meio das Notas Explicativas, das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício de 2019, o DCF informa que:

*“A Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014, dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo SPIUNET.*

*O SPIUNET é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos Órgãos Federais, que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis. O sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências, exceto a depreciação, que por sua vez é registrada no SIAFI por meio de um arquivo que é encaminhado pela SPU à STN, para que seja contabilizado no SIAFI.*

*O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUNET sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação será iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso.*

*A vida útil será definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.”*

### **Análise da equipe de auditoria quanto à manifestação:**

Observou-se que as informações constantes das Notas Explicativas, das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício de 2019, referem-se a procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, controlados pelo SPIUnet, conforme o disposto na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014. No entanto, o que a Auditoria constatou foi a ausência de informações obrigatórias sobre a depreciação de bens imóveis nas Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis da UFF. Sabe-se que a forma de apuração, frequência, origem da base de dados (SPIUnet) e o cálculo da depreciação foram informados; porém, existem outros dados obrigatórios que não constam na divulgação, conforme estabelecido pelo CFC. A insuficiência de dados e informações sobre a depreciação acumulada impossibilita a verificação da conformidade da mesma pelos órgãos de controle da União.

### **Recomendação nº RA0320015:**

Recomenda-se ao DCF que divulgue nas Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas da UFF, conforme as determinações do CFC, todas as informações constantes do item 88 da NBC TSP 07/2017. Destacamos que as seguintes informações que não estão sendo divulgadas: “as vidas úteis ou as taxas de depreciação utilizadas”; a “conciliação do valor contábil no início e no final do período”; “as perdas por redução ao valor recuperável acumuladas no início e no final do período”, para cada classe de ativo imobilizado. Recomenda-se, ainda, observar normas emitidas no MCASP para este mesmo assunto.

### **Achado nº 13: ausência de registro de “Amortização Acumulada de Softwares”.**

Nas Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis do exercício de 2019, o DCF informou que:

*“A Universidade Federal Fluminense encontra-se em fase de reorganização das rotinas referentes à aquisição e desenvolvimento de ativos intangíveis, objetivando a criação de um controle patrimonial mais eficiente e capaz de produzir informações que reproduzam com fidedignidade a realidade patrimonial do órgão. Embora em fase de aperfeiçoamento, o controle patrimonial desta Universidade é ainda insuficiente para gerar informações seguras e confiáveis para a determinação da vida útil dos ativos intangíveis, e posterior contabilização da amortização” (nosso grifo).*

Ainda, e, em atenção à solicitação anterior da equipe de auditoria, o DCF, por meio do ofício nº 445/2019/DAC/CCONT/DCF/PROPLAN/UFF, de 30/10/19, apresentou a seguinte manifestação:

*“No mesmo entendimento, devido à estrutura [administrativa] ainda em organização e aperfeiçoamento, não foi possível estimar com confiança a vida útil dos ativos intangíveis registrados no patrimônio da Universidade. Sendo assim, entendemos ser mais adequada a manutenção dos ativos na conta de Software com vida útil indefinida.*

*Os servidores dos Departamentos de Contabilidade, Patrimônio, Contratos e Compras tem realizado reuniões para adicionar melhorias ao fluxo de aquisição de softwares da UFF. Estes contemplam a totalidade dos registros realizados na conta”.*

### **Análise da equipe de auditoria quanto à manifestação:**

Diante das manifestações da área auditada, e o que foi relatado em período anterior pela equipe de auditoria, a Setorial Contábil da UFF, além de considerar os fatores de determinação da vida útil de um bem na classificação da vida útil de um ativo intangível, “definida” ou “indefinida”, deve ponderar à orientação do MCASP (2018, p. 199) quando destaca ‘o termo “indefinida” não significa “infinita”. Contudo, no exercício de 2019, não se vislumbrou procedimento de testagem de perda do valor dos ativos intangíveis, bem como, registros de amortização dos mesmos, comprometendo as informações constantes das Demonstrações Contábeis.

### **Recomendação RA0320016:**

Recomenda-se ao DCF que aplique o que determina o MCASP e promova a revisão dos valores do ativo intangível quanto à testagem de perda de valor destes.

### **Recomendação RA0320017:**

Recomenda-se as áreas: Contabilidade; Patrimônio; Contratos; Compras; TI; e outras áreas pertinentes, a integração de procedimentos no sentido de regularizar as contas “Softwares” e “Amortização Acumulada de Softwares” do grupo Ativo Intangível, por meio de ações específicas em conformidade com o MCASP.

### **Recomendação RA0320018:**

Recomenda-se ao DCF e a outros setores pertinentes, a elaboração do mapeamento do processo de classificação da vida útil dos ativos intangíveis, desde a sua aquisição até a sua contabilização; bem como, da amortização acumulada dos *softwares*.

### **Achado 14: ausência de representação da Propriedade Intelectual da UFF, nas Demonstrações Contábeis.**

Por meio do Ofício nº 445/2019/DAC/CCONT/DCF/PROPLAN/UFF de 30/10/2019, o DCF, respondendo às indagações da equipe de auditoria em período anterior, prestou os seguintes esclarecimentos:

*“O reconhecimento contábil de ativos intangíveis contribui de maneira absolutamente positiva para a demonstração do valor de qualquer entidade, principalmente num cenário onde o desenvolvimento tecnológico ganha papel de destaque.*

*Entretanto, o registro do ativo intangível deve ser feito com significativa segurança, deve ser possível atribuir valor ao ativo que reflita a realidade e não distorça o patrimônio da entidade. Para isto, é necessária uma estrutura de controle e sistemas capaz apurar o custo do desenvolvimento dos ativos produzidos internamente em suas diversas etapas.*

*Os Órgãos públicos em geral não possuem atualmente estrutura necessária para a contabilização de ativos gerados internamente. O Ministério da Economia, em parceria com o Serpro, desenvolveu e tem estimulado a aquisição do software de administração patrimonial, dentre outras, SIADS pelos órgãos da Administração Pública Federal. Muito recentemente foi adicionada a figura dos ativos intangíveis ao sistema. Assim, é possível que num futuro próximo ativos como marcas, direitos e patentes sejam contabilizados com mais confiabilidade.”*

#### **Análise da equipe auditoria quanto a manifestação:**

Em que pese a equipe de auditoria não ter solicitado manifestação da unidade auditada no período em análise, pode-se observar no banco de dados do INPI, a marca “LATEC-UFF” correspondente ao Laboratório de Tecnologia, Gestão de Negócios e Meio Ambiente/UFF, com data de depósito em 23/11/2011 e de vigência até 30/12/2024 que, também, não consta do Acervo Virtual (Propriedade Intelectual da UFF) disponibilizado pelo ETCO/AGIR/PROPPI.

Diante de todo exposto, e reiterando o que foi objeto de análise anterior por esta Auditoria Interna, verifica-se que bens decorrentes de Propriedade Intelectual da UFF, não estão representados nas Demonstrações Contábeis, acarretando avaliação equivocada do patrimônio da instituição.

#### **Recomendação RA0320019:**

Recomenda-se ao ETCO/AGIR/PROPPI que promova o levantamento de todos os registros de Softwares, Marcas, Patentes etc. em vigência, realizados em nome da UFF, no banco de dados do INPI.

**Recomendação RA0320020:**

Recomenda-se ao DCF implementar, em conjunto com o ETCO/AGIR/PROPPI, o cronograma de execução para reestruturação administrativa com vistas a regularização contábil do patrimônio intangível da UFF.

**Recomendação RA0320021:**

Recomenda-se ao ETCO/AGIR/PROPPI que promova a divulgação, no site oficial, de todo o acervo de Propriedade Intelectual da UFF atualizado.

**Achado nº 15: ausência de controle no acompanhamento e na apropriação de receitas advindas da exploração da propriedade intelectual da UFF, e das despesas provenientes dos pedidos de registro junto ao INPI.**

Por meio do ofício nº 445/2019/DAC/CCONT/DCF/PROPLAN/UFF, de 30/10/19, o Diretor do Departamento de Contabilidade e Finanças apresentou a seguinte:

*“O reconhecimento contábil de ativos intangíveis contribui de maneira absolutamente positiva para a demonstração do valor de qualquer entidade, principalmente num cenário onde o desenvolvimento tecnológico ganha papel de destaque.*

*Entretanto, o registro do ativo intangível deve ser feito com significativa segurança, deve ser possível atribuir valor ao ativo que reflita a realidade e não distorça o patrimônio da entidade. Para isto, é necessária uma estrutura de controle e sistemas capaz apurar o custo do desenvolvimento dos ativos produzidos internamente em suas diversas etapas.*

*Os órgãos públicos em geral não possuem atualmente estrutura necessária para a contabilização de ativos gerados internamente. O Ministério da Economia, em parceria com o Serpro, desenvolveu e tem estimulado a aquisição do software de administração patrimonial, dentre outras, SIADS pelos órgãos do Administração Pública Federal. Muito recentemente foi adicionada a figura dos ativos intangíveis ao sistema. Assim, é possível que num futuro próximo ativos como marcas, direitos e patentes sejam contabilizados com mais confiabilidade”.*

**Análise da equipe de auditoria quanto à manifestação:**

Conforme relatado anteriormente pela equipe de auditoria, considerando a manifestação da área auditada, e devido à relevância, à materialidade e à criticidade acerca da propriedade intelectual da UFF, faz-se necessário e urgente que o

presente achado implicará em recomendações. Sugere-se à PROPPI, e a outras unidades envolvidas, diante da inexistência de mapeamento de processos das propriedades intelectuais da UFF, quanto às ações de solicitação de registros e acompanhamento junto ao INPI, de contabilização (ativos intangíveis, receitas e despesas); bem como, de controle operacional e contábil, que evidenciem esforços para a elaboração e divulgação do mesmo.

**Recomendação RA0320022:**

Recomenda-se ao ETCO/AGIR/PROPPI, ao DCF/PROPLAN e à PROPPI que promovam apuração e contabilização do valor dos ativos intangíveis gerados internamente: Softwares, Marcas, Patentes etc.

**Recomendação RA0320023:**

Recomenda-se ao DCF/PROPLAN e à PROPPI que promovam a apuração e contabilização das prováveis receitas advindas da comercialização de todos os itens referentes a propriedade intelectual desde o nascedouro do fato gerador.

**Recomendação RA0320024:**

Recomenda-se ao DCF/PROPLAN e à PROPPI que promovam a apuração e contabilização de todas as despesas incorridas em função dos custos com os registros efetuados junto ao INPI (solicitação de registro e anuidades).

**Recomendação RA0320025:**

Recomenda-se ao ETCO/AGIR/PROPPI, ao DCF/PROPLAN, à PROPPI e à CAP/SAEP que promovam controle operacional e patrimonial (registros INPI, despesas e receitas).

## ANEXO II - ACERVO VIRTUAL (PROPRIEDADE INTELECTUAL DA UFF)

Nº INPI	Nome	Natureza	Inventores
09141-0	2DEE	Software	Fernando C. Peixoto
905181450	2DEE	Marca	Fernando C. Peixoto
BR 51 2013 001192 2	JNS Translator	Software	Esdras Caleb e Débora Christina
907381596	JNS Translator	Marca	Esdras Caleb e Débora Christina
13161-3	MEAVOX	Software	Gustavo Furtado
905313585	meaVox	Marca	Gustavo Furtado
BR 51 2013 001193 0	NCL4WEB	Software	Esdras Caleb e Débora Christina
907382126	NCL4WEB	Marca	Esdras Caleb e Débora Christina
11720-3	Processador de Template - Composição (Xtemplate)	Software	DÉBORA CHRISTINA MUCHALUAT SAADE E JOEL ANDRÉ FERREIRA DOS SANTOS
905274512	Processador de Template - Composição (Xtemplate)	Marca	Débora Christina e Joel
BR 5120130010306	SAPOS - Sistema de Apoio à Pós-Graduação	Software	Vanessa Braganholo, Leonardo Gresta, Tiago Manuel, Rodrigo Dias, Bruno de Pinho e Everton Moreth
907382177	SAPOS - Sistema de Apoio à Pós-Graduação	Marca	Vanessa Braganholo, Leonardo Gresta, Tiago Manuel, Rodrigo Dias, Bruno de Pinho e Everton Moreth
10298-1	SEMF - Simul. Escoam. Multi-Fásico	Software	Fernando C. Peixoto, Anália S. Paula e Lívia Paula
905181565	SEMF - Simul. Escoam. Multi-Fásico	Marca	Fernando C. Peixoto, Anália S. Paula e Lívia Paula
11119-1	SIMULALTE	Software	Eduardo Vale e Onésimo Ferreira
905213831	SIMULALTE	Marca	Eduardo Vale e Onésimo Ferreira
BR 51 2017 000016 6	ADACA-Ambiente digital de aprendizagem para crianças autistas	Software	Adriano Caminha
BR 51 2013 000051 3	CASOS CLÍNICOS DE MEDICINA INTERNA	Software	Pedro Gemal
BR 51 2017 000766 7	GEOCHALLENG	Software	Thainá Santos Coimbra e Antonio Henrique Bernardes



BR 51 2015 000581 2	JMPhase Pro	Software	Paulo Acioly
BR 51 2014 000684 0	Linguagem	Software	Esdras Caleb e Débora Christina
BR 51 2019 000590-2	MDE Versão 1.0	Software	Sérgio Carvalho e Robison Damasceno Calado
BR5120170000867	Memória Periódica	Software	Lauro Kozovits
BR 51 2013 000876 0	MODELO ESTATÍSTICO DE DISPERSÃO ESPACIAL E TEMPORAL DO CANAL RÁDIO DE BANDA LARGA EM AMBIENTES INTERNOS	Software	Pedro Monteiro Bittencourt
BR 51 2015 000067 5	SIMULADOR MIMO (MULTIPLATE INPUT MULTIPLE OUTPUT)	Software	Eduardo Rodrigues Vale
BR 51 2017 000878-7	SISSALA	Software	Marcelo, Edgar, Emanuel, Thiago, Leandro e Ilton
BR 51 2017 000879-5	SISTCC	Software	Marcelo, Edgar, Emanuel, Thiago, Leandro e Ilton
911064915	Cardiovisão	Marca	Jennifer Costa
902487582	CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO POPULAR DA UFF	Marca	Universidade Federal Fluminense
911852921	GASA	Marca	Aldara César
907918905	GEUFF- Grupo de Eletroquímica e Engenharia da UFF	Marca	Gilmar Clemente da Silva
905274571	GTECCOM	Marca	Carlos Alberto e Milton Flores
909474087	JNS JSON NCL SCRIPT	Marca	Esdras Caleb e Débora Christina
905186613	SCEG	Marca	Vania Vieira, Rosimere e Rodrigo Chagas
BR 20 2017 001543 8	Biodigestor: equipamento para a geração de energia e reciclagem de lixo	Patente	Sorele Batista Fiaux e Carlos Rodrigues Pereira
BR 10 2014 027272 0	COMPOSTOS INBIDORES SELETIVOS DA CALICREÍNA TECIDUAL HUMANA 1 (KLK1), COMPOSIÇÃO, PROCESSOS E USOS	Patente	Estela Muri

PI 1106509-5	Dengue: eficácia dos antivirais no tratamento da doença	Patente	Vitor Francisco Ferreira
PI 0704996-0	Dispositivo para Medição de deformações Dinâmicas e Métodos relacionados	Patente	Antônio Lopes Gama e Daniel Pontes Lannes
BR 102017019483-3	Kitaus: auxílio no diagnóstico precoce do autismo em lactantes	Patente	Gisele Soares Rodrigues do Nascimento, Sérgio Crespo Coelho da Silva Pinto, Diana Negrão Cavalcanti e Cristina Maria Carvalho Delou
PI 1012416-0	Prevenção do HIV através do uso de derivados quinolônicos	Patente	Izabel Paixão, Claudio Cirne-Santos e Caroline Barros
PI 0905124-4	PROCESSO DE CARACTERIZAÇÃO MICROESTRUTURAL DE AÇOS INOXIDÁVEIS DE ESTRUTURA AUSTENO-FERRÍTICA POR MEIO DE RÉPLICA METALOGRÁFICA	Patente	Juan Manuel Pardal, Sérgio Souto Maior Tavares, Maria da Penha Cindra Fonseca e José Adailson de Souza
MU 8901792-7	CONTÊINER PARA ACONDICIONAMENTO, EXPOSIÇÃO E TRANSPORTE DE LIVROS	Modelo de Utilidade	Tatiana Carneiro dos Reis

Fonte: ETCO/UFF<sup>31</sup>, formatação da AT/CUR.

<sup>31</sup> Disponível em: <<http://etco.uff.br/patentes-uff/>>. Acesso em: 14 fev. 2020.

## ANEXO III – REGISTRO NO INPI DA MARCA LATEC

BRASIL	Acesso à Informação	Participe	Serviços	Legislação	Canais
--------	---------------------	-----------	----------	------------	--------

Instituto Nacional da  
**Propriedade Industrial**  
 Ministério da Economia

Consulta à Base de Dados do INPI

[ Início | Ajuda? ]

\* Consultar por: No. Processo | Marca | Titular | Cód. Figura ] 1/0

---

Marca

Nº do Processo: **831267410**  
 Marca: **LATEC-UFF**  
 Situação: **Registro de marca em vigor**  
 Apresentação: **Nominativa**  
 Natureza: **De Serviço**

Classificação de Produtos / Serviços		
Classe de Nice	Situação da Classe	Especificação
NCL(9) 41	Vide Situação do Processo	SISTEMA EDUCACIONAL (LABORATÓRIO DE TECNOLOGIA, GESTÃO DE NE...

Titulares	
Titular(1):	Nome
	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Representante Legal	
Procurador:	Nome
	WALDER G. CKLESS

Datas			
Data de Depósito	Data de Concessão	Data de Vigência	
23/11/2011	30/12/2014	30/12/2024	

Prazos para prorrogação de registro de marca			
Início	Prazo Ordinário	Prazo Extraordinário	
	31/12/2023	31/12/2024	
Fim	30/12/2024	30/06/2025	

Petições							
Pgo	Protocolo	Data	Ing	Serviço	Cliente	Delivery	Data
✓	800140259349	04/11/2014	-	372	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE		-
✓	020110119741	23/11/2011	-	300	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE		-

Publicações				
RPI	Data RPI	Despacho	Img	Complemento do Despacho
2295	30/12/2014	Concessão de registro	-	
2285	21/10/2014	Deferimento do pedido	-	<b>Detalhes do despacho:</b> Alterada a especificação para melhor enquadramento na NCL(9)reivindicada.
2151	27/03/2012	003	-	

Dados atualizados até 11/02/2020 - Nº da Revista: 2562

Rua Meyrink Veiga, 9 - Centro - RJ - CEP: 20090-910

## ANEXO IV – INCORPORAÇÃO DE ATIVOS

Incorporação de Ativos				
Mês/Ano	Documento	RIP	Doc- Observação	Valor
fev/19	153056152272019N1800001	5847001095000	REGISTRO DE IMOVEIS DE USO ESPECIALNO SPIUNET	4.980.052,21
fev/19	153056152272019N1800002	5865002385000	REGISTRO DE IMOVEIS DE USO ESPECIALNO SPIUNET	18.325.805,75
fev/19	153056152272019N1800004	5865002395005	REGISTRO DE IMOVEIS DE USO ESPECIALNO SPIUNET	27.890.385,03
fev/19	153056152272019N1800005	5865002405000	REGISTRO DE IMOVEIS DE USO ESPECIALNO SPIUNET	27.890.385,03
fev/19	153056152272019N1800006	5865002415006	REGISTRO DE IMOVEIS DE USO ESPECIALNO SPIUNET	27.890.385,03
fev/19	153056152272019N1800007	5865002425001	REGISTRO DE IMOVEIS DE USO ESPECIALNO SPIUNET	6.892.207,80
fev/19	153056152272019N1800008	5865002435007	REGISTRO DE IMOVEIS DE USO ESPECIALNO SPIUNET	17.519.764,37
fev/19	153056152272019N1800009	5865002445002	REGISTRO DE IMOVEIS DE USO ESPECIALNO SPIUNET	17.519.764,37
fev/19	153056152272019N1800010	5865002455008	REGISTRO DE IMOVEIS DE USO ESPECIALNO SPIUNET	17.519.764,37
fev/19	153056152272019N1800011	5865002465003	REGISTRO DE IMOVEIS DE USO ESPECIALNO SPIUNET	17.519.764,37
fev/19	153056152272019N1800012	5865002475009	REGISTRO DE IMOVEIS DE USO ESPECIALNO SPIUNET	17.519.764,37
fev/19	153056152272019N1800013	5865002485004	REGISTRO DE IMOVEIS DE USO ESPECIALNO SPIUNET	17.519.764,37
fev/19	153056152272019N1800014	5865002495000	REGISTRO DE IMOVEIS DE USO ESPECIALNO SPIUNET	31.578.143,12
fev/19	153056152272019N1800015	5865002505005	REGISTRO DE IMOVEIS DE USO ESPECIALNO SPIUNET	3.309.437,29
fev/19	153056152272019N1800016	5865002515000	REGISTRO DE IMOVEIS DE USO ESPECIALNO SPIUNET	179.221,09
fev/19	153056152272019N1800017	5865002525006	REGISTRO DE IMOVEIS DE USO ESPECIALNO SPIUNET	1.544.726,80
fev/19	153056152272019N1800018	5865002535001	REGISTRO DE IMOVEIS DE USO ESPECIALNO SPIUNET	2.490.575,13
fev/19	153056152272019N1800019	5865002545007	REGISTRO DE IMOVEIS DE USO ESPECIALNO SPIUNET	1.365.209,18
fev/19	153056152272019N1800020	5865002555002	REGISTRO DE IMOVEIS DE USO ESPECIALNO SPIUNET	10.636.183,13
fev/19	153056152272019N1800021	5865002565008	REGISTRO DE IMOVEIS DE USO ESPECIALNO SPIUNET	9.010.061,90
fev/19	153056152272019N1800022	5865002575003	REGISTRO DE IMOVEIS DE USO ESPECIALNO SPIUNET	1.773.949,54
fev/19	153056152272019N1800023	5865002585009	REGISTRO DE IMOVEIS DE USO ESPECIALNO SPIUNET	22.624.493,19
fev/19	153056152272019N1800024	5865002595004	REGISTRO DE IMOVEIS DE USO ESPECIALNO SPIUNET	6.381.673,89
fev/19	153056152272019N1800025	5865002605000	REGISTRO DE IMOVEIS DE USO ESPECIALNO SPIUNET	11.742.279,95
fev/19	153056152272019N1800026	5865002615005	REGISTRO DE IMOVEIS DE USO ESPECIALNO SPIUNET	765.800,87
abr/19	153056152272019N1800031	5865002685003	REGISTRO DE IMOVEIS DE USO ESPECIALNO SPIUNET	3.399.689,32
abr/19	153056152272019N1800032	5865002695009	REGISTRO DE IMOVEIS DE USO ESPECIALNO SPIUNET	3.371.120,50
abr/19	153056152272019N1800033	5865002705004	REGISTRO DE IMOVEIS DE USO ESPECIALNO SPIUNET	733.388,30
abr/19	153056152272019N1800035	5865002715000	REGISTRO DE IMOVEIS DE USO ESPECIALNO SPIUNET	62.195.276,90
abr/19	153056152272019N1800036	5865002725005	REGISTRO DE IMOVEIS DE USO ESPECIALNO SPIUNET	15.733.661,00
abr/19	153056152272019N1800037	5865002735000	REGISTRO DE IMOVEIS DE USO ESPECIALNO SPIUNET	2.308.360,48
abr/19	153056152272019N1800038	5865002745006	REGISTRO DE IMOVEIS DE USO ESPECIALNO SPIUNET	2.565.479,84
abr/19	153056152272019N1800039	5865002755001	REGISTRO DE IMOVEIS DE USO ESPECIALNO SPIUNET	1.931.252,08
abr/19	153056152272019N1800040	5865002765007	REGISTRO DE IMOVEIS DE USO ESPECIALNO SPIUNET	1.485.578,53
abr/19	153056152272019N1800041	5865002775002	REGISTRO DE IMOVEIS DE USO ESPECIALNO SPIUNET	5.765.187,43
abr/19	153056152272019N1800042	5865002785008	REGISTRO DE IMOVEIS DE USO ESPECIALNO SPIUNET	2.886.021,97

## ANEXO V – REGISTRO DE IMÓVEIS - SAEP

MÊS / ANO	DOCUMENTO	RIP UTILIZAÇÃO (SPIUnet)	RIP IMÓVEL (SPIUnet)	VALOR DA PLANILHA DO DCF (R\$)	CONTA CONTÁBIL (SIAFI)	NOMENCLATURA DA EDIFICAÇÃO OU DO TERRENO (SPIUnet)	ENDEREÇO (SPIUnet)	DADOS DO IMÓVEL (TERRENO COM EDIFICAÇÕES NO RIP IMÓVEL) -SPIUnet	OBSERVAÇÕES
FEV/2019	153056152272019NL800008	5865002435007	5865 00112.500-4	17.519.764,37	123210107 - IMÓVEIS DE USO EDUCACIONAL	CAMPUS DO GRAGOATÁ - BLOCO B	Avenida Visconde do Rio Branco s/n, Centro , Niterói-RJ, CEP 24020-000	Valor do Terreno (R\$): 127.633.477,73 Valor Beneficiárias Utilizações (R\$): 199.468.244,92 Valor do Imóvel (R\$): 327.101.722,65	
FEV/2019	153056152272019NL800009	5865002445002	5865 00112.500-4	17.519.764,37	123210107 - IMÓVEIS DE USO EDUCACIONAL	CAMPUS DO GRAGOATÁ - BLOCO C	Avenida Visconde do Rio Branco s/n, Centro , Niterói-RJ, CEP 24020-000	Valor do Terreno (R\$): 127.633.477,73 Valor Beneficiárias Utilizações (R\$): 199.468.244,92 Valor do Imóvel (R\$): 327.101.722,65	
FEV/2019	153056152272019NL800010	5865002455008	5865 00112.500-4	17.519.764,37	123210107 - IMÓVEIS DE USO EDUCACIONAL	CAMPUS DO GRAGOATÁ - BLOCO D	Avenida Visconde do Rio Branco s/n, Centro , Niterói-RJ, CEP 24020-000	Valor do Terreno (R\$): 127.633.477,73 Valor Beneficiárias Utilizações (R\$): 199.468.244,92 Valor do Imóvel (R\$): 327.101.722,65	
FEV/2019	153056152272019NL800011	5865002465003	5865 00112.500-4	17.519.764,37	123210107 - IMÓVEIS DE USO EDUCACIONAL	CAMPUS DO GRAGOATÁ - BLOCO E	Avenida Visconde do Rio Branco s/n, Centro , Niterói-RJ, CEP 24020-000	Valor do Terreno (R\$): 127.633.477,73 Valor Beneficiárias Utilizações (R\$): 199.468.244,92 Valor do Imóvel (R\$): 327.101.722,65	
FEV/2019	153056152272019NL800012	5865002475009	5865 00112.500-4	17.519.764,37	123210107 - IMÓVEIS DE USO EDUCACIONAL	CAMPUS DO GRAGOATÁ - BLOCO N	Avenida Visconde do Rio Branco s/n, Centro , Niterói-RJ, CEP 24020-000	Valor do Terreno (R\$): 127.633.477,73 Valor Beneficiárias Utilizações (R\$): 199.468.244,92 Valor do Imóvel (R\$): 327.101.722,65	
FEV/2019	153056152272019NL800013	5865002485004	5865 00112.500-4	17.519.764,37	123210107 - IMÓVEIS DE USO EDUCACIONAL	CAMPUS DO GRAGOATÁ - BLOCO O	Avenida Visconde do Rio Branco s/n, Centro , Niterói-RJ, CEP 24020-000	Valor do Terreno (R\$): 127.633.477,73 Valor Beneficiárias Utilizações (R\$): 199.468.244,92 Valor do Imóvel (R\$): 327.101.722,65	

MES / ANO	DOCUMENTO	RIP UTILIZAÇÃO (SPIUnet)	RIP IMÓVEL (SPIUnet)	VALOR DA PLANILHA DO DCF (R\$)	CONTA CONTÁBIL (SIAFI)	NOMENCLATURA DA EDIFICAÇÃO OU DO TERRENO (SPIUnet)	ENDEREÇO (SPIUnet)	DADOS DO IMÓVEL (TERRENO COM EDIFICAÇÕES NO RIP IMÓVEL) - SPIUnet	OBSERVAÇÕES
FEV/2019	153056152272019NL800014	5865002495000	5865 00112.500-4	31.578.143,12	123210107 - IMÓVEIS DE USO EDUCACIONAL	CAMPUS DO GRAGOATÁ - BIBLIOTECA	Avenida Visconde do Rio Branco s/n, Centro, Niterói-RJ, CEP 24020-000	Valor do Terreno (R\$): 127.633.477,73 Valor Beneficóreas Utilizações (R\$): 199.468.244,92 Valor do Imóvel (R\$): 327.101.722,65	
FEV/2019	153056152272019NL800015	5865002505005	5865 00112.500-4	3.309.437,29	123210107 - IMÓVEIS DE USO EDUCACIONAL	CAMPUS DO GRAGOATÁ - QUADRA COBERTA	Avenida Visconde do Rio Branco s/n, Centro, Niterói-RJ, CEP 24020-000	Valor do Terreno (R\$): 127.633.477,73 Valor Beneficóreas Utilizações (R\$): 199.468.244,92 Valor do Imóvel (R\$): 327.101.722,65	
FEV/2019	153056152272019NL800016	5865002515000	5865 00112.500-4	179.221,09	123210107 - IMÓVEIS DE USO EDUCACIONAL	CAMPUS DO GRAGOATÁ - GUARITA	Avenida Visconde do Rio Branco s/n, Centro, Niterói-RJ, CEP 24020-000	Valor do Terreno (R\$): 127.633.477,73 Valor Beneficóreas Utilizações (R\$): 199.468.244,92 Valor do Imóvel (R\$): 327.101.722,65	
FEV/2019	153056152272019NL800017	5865002525006	5865 00112.500-4	1.544.726,80	123210107 - IMÓVEIS DE USO EDUCACIONAL	CAMPUS DO GRAGOATÁ - MÓDULOS DE VIVÊNCIA	Avenida Visconde do Rio Branco s/n, Centro, Niterói-RJ, CEP 24020-000	Valor do Terreno (R\$): 127.633.477,73 Valor Beneficóreas Utilizações (R\$): 199.468.244,92 Valor do Imóvel (R\$): 327.101.722,65	
FEV/2019	153056152272019NL800018	5865002535001	5865 00112.500-4	2.490.575,13	123210107 - IMÓVEIS DE USO EDUCACIONAL	CAMPUS DO GRAGOATÁ - EDUCAÇÃO FÍSICA VESTIÁRIO	Avenida Visconde do Rio Branco s/n, Centro, Niterói-RJ, CEP 24020-000	Valor do Terreno (R\$): 127.633.477,73 Valor Beneficóreas Utilizações (R\$): 199.468.244,92 Valor do Imóvel (R\$): 327.101.722,65	
FEV/2019	153056152272019NL800019	5865002545007	5865 00112.500-4	1.365.209,18	123210107 - IMÓVEIS DE USO EDUCACIONAL	CAMPUS DO GRAGOATÁ - EDUCAÇÃO FÍSICA DIREÇÃO	Avenida Visconde do Rio Branco s/n, Centro, Niterói-RJ, CEP 24020-000	Valor do Terreno (R\$): 127.633.477,73 Valor Beneficóreas Utilizações (R\$): 199.468.244,92 Valor do Imóvel (R\$): 327.101.722,65	

MÊS / ANO	DOCUMENTO	RIP UTILIZAÇÃO (SPIUnet)	RIP IMÓVEL (SPIUnet)	VALOR DA PLANILHA DO DCF (R\$)	CONTA CONTÁBIL (SIAFI)	NOMENCLATURA DA EDIFICAÇÃO OU DO TERRENO (SPIUnet)	ENDEREÇO (SPIUnet)	DADOS DO IMÓVEL (TERRENO COM EDIFICAÇÕES NO RIP IMÓVEL) - SPIUnet	OBSERVAÇÕES
FEV/2019	153056152272019NL800020	5865002555002	5865 00112.500-4	10.638.183,13	123210107 - IMÓVEIS DE USO EDUCACIONAL	CAMPUS DO GRAGOATÁ - EDUCAÇÃO FÍSICA UFÃO	Avenida Visconde do Rio Branco s/n, Centro, Niterói-RJ, CEP 24020-000	Valor do Terreno (R\$): 127.633.477,73 Valor Beneficórias Utilizações (R\$): 199.468.244,92 Valor do Imóvel (R\$): 327.101.722,65	
FEV/2019	153056152272019NL800021	5865002565008	5865 00112.500-4	9.010.061,90	123210107 - IMÓVEIS DE USO EDUCACIONAL	CAMPUS DO GRAGOATÁ - RESTAURANTE UNIVERSITARIO	Avenida Visconde do Rio Branco s/n, Centro, Niterói-RJ, CEP 24020-000	Valor do Terreno (R\$): 127.633.477,73 Valor Beneficórias Utilizações (R\$): 199.468.244,92 Valor do Imóvel (R\$): 327.101.722,65	
FEV/2019	153056152272019NL800022	5865002575003	5865 00112.500-4	1.773.949,54	123210107 - IMÓVEIS DE USO EDUCACIONAL	CAMPUS DO GRAGOATÁ - CRECHE ESCOLA	Avenida Visconde do Rio Branco s/n, Centro, Niterói-RJ, CEP 24020-000	Valor do Terreno (R\$): 127.633.477,73 Valor Beneficórias Utilizações (R\$): 199.468.244,92 Valor do Imóvel (R\$): 327.101.722,65	
FEV/2019	153056152272019NL800023	5865002585009	5865 00112.500-4	22.624.493,19	123210107 - IMÓVEIS DE USO EDUCACIONAL	CAMPUS DO GRAGOATÁ - MORADIA ESTUDANTIL	Avenida Visconde do Rio Branco s/n, Centro, Niterói-RJ, CEP 24020-000	Valor do Terreno (R\$): 127.633.477,73 Valor Beneficórias Utilizações (R\$): 199.468.244,92 Valor do Imóvel (R\$): 327.101.722,65	
FEV/2019	153056152272019NL800024	5865002595004	5865 00112.500-4	6.381.673,89	123210107 - IMÓVEIS DE USO EDUCACIONAL	CAMPUS DO GRAGOATÁ - Terreno correspondente a área destina ao IACS. Obra em andamento.	Avenida Visconde do Rio Branco s/n, Centro, Niterói-RJ, CEP 24020-000	Valor do Terreno (R\$): 127.633.477,73 Valor Beneficórias Utilizações (R\$): 199.468.244,92 Valor do Imóvel (R\$): 327.101.722,65	

MÊS / ANO	DOCUMENTO	RIP UTILIZAÇÃO (SPIUnet)	RIP IMÓVEL (SPIUnet)	VALOR DA PLANILHA DO DCF (R\$)	CONTA CONTÁBIL (SIAFI)	NOMENCLATURA DA EDIFICAÇÃO OU DO TERRENO (SPIUnet)	ENDEREÇO (SPIUnet)	DADOS DO IMÓVEL (TERRENO COM EDIFICAÇÕES NO RIP IMÓVEL) -SPIUnet	OBSERVAÇÕES
FEV/2019	153056152272019NL800025	5865002605000	5865 00112.500-4	11.742.279,95	123210107 - IMÓVEIS DE USO EDUCACIONAL	CAMPUS DO GRAGOATÁ - Área destinada ao Instituto de Biologia, obra em andamento.	Avenida Visconde do Rio Branco s/n, Centro, Niterói-RJ, CEP 24020-000	Valor do Terreno (R\$): 127.633.477,73 Valor Beneficórias Utilizações (R\$): 199.468.244,92 Valor do Imóvel (R\$): 327.101.722,65	
FEV/2019	153056152272019NL800026	5865002615005	5865 00112.500-4	765.800,87	123210107 - IMÓVEIS DE USO EDUCACIONAL	CAMPUS DO GRAGOATÁ - Terreno destinado ao MÓDULO DE VIVÊNCIA 2. Obra em andamento.	Avenida Visconde do Rio Branco s/n, Centro, Niterói-RJ, CEP 24020-000	Valor do Terreno (R\$): 127.633.477,73 Valor Beneficórias Utilizações (R\$): 199.468.244,92 Valor do Imóvel (R\$): 327.101.722,65	
ABR/2019	153056152272019NL800031	5865002685003	5865 00113.500-0	3.399.689,32	123210107 - IMÓVEIS DE USO EDUCACIONAL	CAMPUS DA PRAIA VERMELHA - Terreno referente a Obra do Instituto de Farmácia	Avenida General Milton Tavares de Souza, s/n, Gragoatá, Niterói-RJ, CEP 24210-346	Valor do Terreno (R\$): 57.137.635,60 Valor Beneficórias Utilizações (R\$): 92.660.013,91 Valor do Imóvel (R\$): 149.797.649,51	
ABR/2019	153056152272019NL800032	5865002695009	5865 00113.500-0	3.371.120,50	123210107 - IMÓVEIS DE USO EDUCACIONAL	CAMPUS DA PRAIA VERMELHA - Terreno referente a fração ideal do ADLABS	Avenida General Milton Tavares de Souza, s/n, Gragoatá, Niterói-RJ, CEP 24210-346	Valor do Terreno (R\$): 57.137.635,60 Valor Beneficórias Utilizações (R\$): 92.660.013,91 Valor do Imóvel (R\$): 149.797.649,51	
ABR/2019	153056152272019NL800033	5865002705004	5865 00113.500-0	733.386,30	123210107 - IMÓVEIS DE USO EDUCACIONAL	CAMPUS DA PRAIA VERMELHA - HORTO VIVEIRO	Avenida General Milton Tavares de Souza, s/n, Gragoatá, Niterói-RJ, CEP 24210-346	Valor do Terreno (R\$): 57.137.635,60 Valor Beneficórias Utilizações (R\$): 92.660.013,91 Valor do Imóvel (R\$): 149.797.649,51	
ABR/2019	153056152272019NL800035	5865002715000	5865 00113.500-0	62.195.276,90	123210107 - IMÓVEIS DE USO EDUCACIONAL	CAMPUS DA PRAIA VERMELHA - Instituto de Física	Avenida General Milton Tavares de Souza, s/n, Gragoatá, Niterói-RJ, CEP 24210-346	Valor do Terreno (R\$): 57.137.635,60 Valor Beneficórias Utilizações (R\$): 92.660.013,91 Valor do Imóvel (R\$): 149.797.649,51	



MÊS / ANO	DOCUMENTO	RIP UTILIZAÇÃO (SPIUnet)	RIP IMÓVEL (SPIUnet)	VALOR DA PLANILHA DO DCF (R\$)	CONTA CONTÁBIL (SIAFI)	NOMENCLATURA DA EDIFICAÇÃO OU DO TERRENO (SPIUnet)	ENDEREÇO (SPIUnet)	DADOS DO IMÓVEL (TERRENO COM EDIFICAÇÕES NO RIP IMÓVEL) - SPIUnet	OBSERVAÇÕES
ABR/2019	153056152272019NL800036	5865002725005	5865 00113.500-0	15.733.661,00	123210107 - IMÓVEIS DE USO EDUCACIONAL	CAMPUS DA PRAIA VERMELHA - Instituto de Geociências	Avenida General Milton Tavares de Souza, s/n, Gragoatá, Niterói-RJ, CEP 24210-346	Valor do Terreno (R\$): 57.137.635,60 Valor Benefícios Utilizações (R\$): 92.660.013,91 Valor do Imóvel (R\$): 149.797.649,51	
ABR/2019	153056152272019NL800037	5865002735000	5865 00113.500-0	2.308.360,48	123210107 - IMÓVEIS DE USO EDUCACIONAL	CAMPUS DA PRAIA VERMELHA - Instituto de Geociências 2	Avenida General Milton Tavares de Souza, s/n, Gragoatá, Niterói-RJ, CEP 24210-346	Valor do Terreno (R\$): 57.137.635,60 Valor Benefícios Utilizações (R\$): 92.660.013,91 Valor do Imóvel (R\$): 149.797.649,51	
ABR/2019	153056152272019NL800038	5865002745006	5865 00113.500-0	2.565.479,84	123210107 - IMÓVEIS DE USO EDUCACIONAL	CAMPUS DA PRAIA VERMELHA - Instituto de Computação 1	Avenida General Milton Tavares de Souza, s/n, Gragoatá, Niterói-RJ, CEP 24210-346	Valor do Terreno (R\$): 57.137.635,60 Valor Benefícios Utilizações (R\$): 92.660.013,91 Valor do Imóvel (R\$): 149.797.649,51	
ABR/2019	153056152272019NL800039	5865002755001	5865 00113.500-0	1.931.252,08	123210107 - IMÓVEIS DE USO EDUCACIONAL	CAMPUS DA PRAIA VERMELHA - Instituto de Computação 2	Avenida General Milton Tavares de Souza, s/n, Gragoatá, Niterói-RJ, CEP 24210-346	Valor do Terreno (R\$): 57.137.635,60 Valor Benefícios Utilizações (R\$): 92.660.013,91 Valor do Imóvel (R\$): 149.797.649,51	
ABR/2019	153056152272019NL800040	5865002765007	5865 00113.500-0	1.485.578,53	123210107 - IMÓVEIS DE USO EDUCACIONAL	CAMPUS DA PRAIA VERMELHA - Núcleo de Estudos em Biomassa e Gerenciamento de Água (NAB)	Avenida General Milton Tavares de Souza, s/n, Gragoatá, Niterói-RJ, CEP 24210-346	Valor do Terreno (R\$): 57.137.635,60 Valor Benefícios Utilizações (R\$): 92.660.013,91 Valor do Imóvel (R\$): 149.797.649,51	

MÊS / ANO	DOCUMENTO	RIP UTILIZAÇÃO (SPIUnet)	RIP IMÓVEL (SPIUnet)	VALOR DA PLANILHA DO DCF (R\$)	CONTA CONTÁBIL (SIAFI)	NOMENCLATURA DA EDIFICAÇÃO OU DO TERRENO (SPIUnet)	ENDEREÇO (SPIUnet)	DADOS DO IMÓVEL (TERRENO COM EDIFICAÇÕES NO RIP IMÓVEL) -SPIUnet	OBSERVAÇÕES
ABR/2019	153056152272019NL800041	5865002775002	5865 00113.500-0	5.765.187,43	12321017 - IMÓVEIS DE USO EDUCACIONAL	CAMPUS DA PRAIA VERMELHA - Instituto de Química	Avenida General Milton Tavares de Souza, s/n, Gragoatá, Niterói-RJ, CEP 24210-346	Valor do Terreno (R\$): 57.137.635,60 Valor Benefícios Utilizações (R\$): 92.660.013,91 Valor do Imóvel (R\$): 149.797.649,51	
ABR/2019	153056152272019NL800042	5865002785008	5865 00113.500-0	2.886.021,97	12321017 - IMÓVEIS DE USO EDUCACIONAL	CAMPUS DA PRAIA VERMELHA - Fração Ideal referente ao Morro do Gragoatá	Avenida General Milton Tavares de Souza, s/n, Gragoatá, Niterói-RJ, CEP 24210-346	Valor do Terreno (R\$): 57.137.635,60 Valor Benefícios Utilizações (R\$): 92.660.013,91 Valor do Imóvel (R\$): 149.797.649,51	
<b>TOTAL (R\$):</b>				<b>424.764.578,50</b>					

## ANEXO VI - VALORIZAÇÃO DE IMÓVEIS - SAEP

VALORIZAÇÃO DE IMÓVEIS									
MÊS / ANO	DOCUMENTO	RIP UTILIZAÇÃO (SPIUnet)	RIP IMÓVEL (SPIUnet)	VALOR DA PLANILHA DO DCF (R\$)	COMTA CONTÁBIL (SIAFI)	NOMENCLATURA DA EDIFICAÇÃO OU DO TERRENO (SPIUnet)	ENDEREÇO (SPIUnet)	DADOS DO IMÓVEL (TERRENO COM EDIFICAÇÕES NO RIP IMÓVEL) - SPIUnet	OBSERVAÇÕES
MAR/2019	153056152272019NL800027	2921000155005	2921 00014.500-0	187.892,16	123210107 - IMÓVEIS DE USO EDUCACIONAL	POLO UNIVERSITÁRIO DE RIO DAS OSTRAS	Rua Recife, Jardim Bela s/n, Rio das Ostras-RJ, CEP 28890-000	Valor do Terreno (R\$): 5.587.185,15 Valor Beneficiarias Utilizações (R\$): 0,00 Valor do Imóvel (R\$): 5.587.185,15	
MAR/2019	153056152272019NL800028	5865000275002	5865 00100.500-9	1.028.177,42	123210107 - IMÓVEIS DE USO EDUCACIONAL	FACULDADE DE ENFERMAGEM	Rua Doutor Celestino nº 73, Centro, Niterói-RJ, CEP 24020-091	Valor do Terreno (R\$): 1.183.800,00 Valor Beneficiarias Utilizações (R\$): 8.524.712,31 Valor do Imóvel (R\$): 9.708.512,31	
MAI/2019	153056152272019NL800044	5865002345008	5865 00157.500-0	372,70	123210107 - IMÓVEIS DE USO EDUCACIONAL	CENTRO DE ASSISTÊNCIA JURÍDICA DA UFF (NUPEJ) - Casa de 2 pavimentos. Área construída: 100,00m2	Rua Professor Hermani Melo 84, São Domingos, Niterói-RJ, CEP 24210-130	Valor do Terreno (R\$): 233.214,85 Valor Beneficiarias Utilizações (R\$): 1.012.548,80 Valor do Imóvel (R\$): 1.245.763,65	
MAI/2019	153056152272019NL800045	5865000265001	5865 00097.500-4	643.518,80	123210107 - IMÓVEIS DE USO EDUCACIONAL	NEPHU	Rua Almirante Teffé nº 637, Centro, Niterói-RJ CEP 24030-085	Valor do Terreno (R\$): 625.240,92 Valor Beneficiarias Utilizações (R\$): 2.642.921,88 Valor do Imóvel (R\$): 3.268.162,80	
AGO/2019	153056152272019NL800046	5865000125000	5865 00102.500-0	1.187.250,33	123210107 - IMÓVEIS DE USO EDUCACIONAL	CRIAA	Rua General Casiroto nº 588, Barro, Niterói-RJ, CEP 24110-256	Valor do Terreno (R\$): 1.020.109,35 Valor Beneficiarias Utilizações (R\$): 2.182.962,39 Valor do Imóvel (R\$): 3.203.071,74	

MÊS / ANO	DOCUMENTO	RIP UTILIZAÇÃO (SPIUnet)	RIP IMÓVEL (SPIUnet)	VALOR DA PLANILHA DO DCF (R\$)	CONTA CONTÁBIL (SIAFI)	NOMENCLATURA DA EDIFICAÇÃO OU DO TERRENO (SPIUnet)	ENDEREÇO (SPIUnet)	DADOS DO IMÓVEL (TERRENO COM EDIFICAÇÕES NO RIP IMÓVEL) - SPIUnet	OBSERVAÇÕES
SET/2019	153056152272019N1.800047	5865000185003	5865 00071.500-2	7.038.681,53	123210107 - IMÓVEIS DE USO EDUCACIONAL	CAMPUS DO VALONGUINHO: FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO (ANTIGO INSTITUTO DE MATEMÁTICA)	Avenida Visconde do Rio Branco s/n, Centro, Niterói-RJ, CEP 24020-000	Valor do Terreno (R\$): 14.616.301,70 Valor Beneficiárias Utilizações (R\$): 13.978.775,90 Valor do Imóvel (R\$): 28.595.077,60	
SET/2019	153056152272019N1.800048	5865000145001	5865 00111.500-9	317.308,12	123210107 - IMÓVEIS DE USO EDUCACIONAL	CAMPUS DO VALONGUINHO - Lote 40	Rua Mário Santos Braga, nº 40, antiga Rua São Paulo, Centro, Niterói-RJ, CEP24020-140	Valor do Terreno (R\$): 572.855,00 Valor Beneficiárias Utilizações (R\$): 0,00 Valor do Imóvel (R\$): 572.855,00	
SET/2019	153056152272019N1.800049	5865000135006	5865 00110.500-3	4.068.002,32	123210107 - IMÓVEIS DE USO EDUCACIONAL	CAMPUS DO VALONGUINHO - Lotes 30, 36, 38, 44 e 50	Rua Mário Santos Braga, nº 30, antiga Rua São Paulo nºs 30, 36, 38, 44 e 50, Centro, Niterói-RJ, CEP24020-140	Valor do Terreno (R\$): 3.344.399,54 Valor Beneficiárias Utilizações (R\$): 0,00 Valor do Imóvel (R\$): 3.344.399,54	
SET/2019	153056152272019N1.800050	5865000605002	5865 00074.500-9	726.984,24	123210107 - IMÓVEIS DE USO EDUCACIONAL	FARMÁCIA UNIVERSITÁRIA	Rua Marques do Paraná, nº 282 frente, Centro, Niterói-RJ, CEP 24030-211	Valor do Terreno (R\$): 648.887,00 Valor Beneficiárias Utilizações (R\$): 1.469.095,80 Valor do Imóvel (R\$): 2.117.982,80	
OUT/2019	153056152272019N1.800051	5865001945001	5865 00193.500-6	1.591.133,76	123210103 - TERRENOS/ GLEBAS	TERRENO INSS RUA MARQUES DO PARANÁ Nº 315	Rua Marques do Paraná nº 315, Centro, Niterói-RJ CEP24030-215	Valor do Terreno (R\$): 2.102.755,68 Valor Beneficiárias Utilizações (R\$): 0,00 Valor do Imóvel (R\$): 2.102.755,68	
OUT/2019	153056152272019N1.800052	5865001965002	5865 00195.500-7	1.227.232,80	123210103 - TERRENOS/ GLEBAS	TERRENO INSS RUA MARQUES DO PARANÁ Nº 153,	Rua Marques do Paraná nº 153, Centro, Niterói-RJ CEP24030-215, situado entre os nºs 315 e 331	Valor do Terreno (R\$): 1.539.155,04 Valor Beneficiárias Utilizações (R\$): 0,00 Valor do Imóvel (R\$): 1.539.155,04	

MÊS / ANO	DOCUMENTO	RIP UTILIZAÇÃO (SPUInet)	RIP IMÓVEL (SPUInet)	VALOR DA PLANILHA DO DCF (R\$)	CONTA CONTÁBIL (SIAFI)	NOMENCLATURA DA EDIFICAÇÃO OU DO TERRENO (SPUInet)	ENDEREÇO (SPUInet)	DADOS DO IMÓVEL (TERRENO COM EDIFICAÇÕES NO RIP IMÓVEL) - SPUInet	OBSERVAÇÕES
OUT/2019	153056152272019NL800053	5865001985003	5865 00197.500-8	1.210.116,00	123210103 - TERRENOS/ GLEBAS	TERRENO INSS RUA MARQUES DO PARANA Nº 152,	Rua Marques do Paraná nº 152, Centro, Niterói-RJ CEP24030-215, situado entre os nºs 315 e 331	Valor do Terreno (R\$): 1.522.038,00 Valor Beneficórias Utilizações (R\$): 0,00 Valor do Imóvel (R\$): 1.522.038,00	
OUT/2019	153056152272019NL800054	5865002025003	5865 00201.500-8	2.420.352,00	123210103 - TERRENOS/ GLEBAS	TERRENO INSS RUA MARQUES DO PARANA Nº 151	Rua Marques do Paraná nº 151, Centro, Niterói-RJ CEP24030-215, situado entre os nºs 315 e 331	Valor do Terreno (R\$): 1.522.038,00 Valor Beneficórias Utilizações (R\$): 0,00 Valor do Imóvel (R\$): 1.522.038,00	
OUT/2019	153056152272019NL800055	5865002045004	5865 00203.500-9	2.420.232,00	123210103 - TERRENOS/ GLEBAS	TERRENO INSS RUA MARQUES DO PARANA Nº 150	Rua Marques do Paraná nº 150, Centro, Niterói-RJ CEP24030-215, situado entre os nºs 315 e 331	Valor do Terreno (R\$): 1.522.038,00 Valor Beneficórias Utilizações (R\$): 0,00 Valor do Imóvel (R\$): 1.522.038,00	
OUT/2019	153056152272019NL800056	5865002065005	5865 00205.500-0	2.462.090,40	123210103 - TERRENOS/ GLEBAS	TERRENO INSS RUA MARQUES DO PARANA Nº 149	Rua Marques do Paraná nº 149, Centro, Niterói-RJ CEP24030-215, situado entre os nºs 315 e 331	Valor do Terreno (R\$): 1.788.019,20 Valor Beneficórias Utilizações (R\$): 0,00 Valor do Imóvel (R\$): 1.788.019,20	
NOV/2019	153056152272019NL800057	5893000195004	5893 00018.500-9	11.927.760,30	123210107 - IMÓVEIS DE USO EDUCACIONAL	SANTO ANTONIO DE PÁDUA- PREDIO UFASA	Avenida João Jaebick, s/n, Aeroporto, Santo Antonio de Pádua- RJ, CEP 28470-000	Valor do Terreno (R\$): 5.460.175,84 Valor Beneficórias Utilizações (R\$): 11.893.787,17 Valor do Imóvel (R\$): 17.353.963,01	
DEZ/2019	153056152272019NL800079	5815000865008	5815 00085.500-2	660.369,60	123210107 - IMÓVEIS DE USO EDUCACIONAL	FAZENDA ESCOLA CACHOEIRAS DE MACACU; Terreno 231 de frente por 440 de fundos.	Rodovia João Goularte, nº 1300, Funchal, Cachoeiras de Macacú-RJ, CEP 28680-000	Valor do Terreno (R\$): 977.486,40 Valor Beneficórias Utilizações (R\$): 0,00 Valor do Imóvel (R\$): 977.486,40	Área rural: conforme parâmetros do INCRA

MÊS / ANO	DOCUMENTO	RIP UTILIZAÇÃO (SPIUnet)	RIP IMÓVEL (SPIUnet)	VALOR DA PLANILHA DO DCF (R\$)	CONTA CONTÁBIL (SIAFI)	NOMENCLATURA DA EDIFICAÇÃO OU DO TERRENO (SPIUnet)	ENDEREÇO (SPIUnet)	DADOS DO IMÓVEL (TERRENO COM EDIFICAÇÕES NO RIP IMÓVEL) - SPIUnet	OBSERVAÇÕES
DEZ/2019	153056152272019NL800080	5815000555009	5815 00058.500-5	767.824,53	123210107 - IMÓVEIS DE USO EDUCACIONAL	FAZENDA ESCOLA CACHOEIRAS DE MACACU-PROPRIEDADE SITUADA NOS LUGARES "AMBROSIO E AREAS", NO SEGUNDO DISTRITO DESTE MUNICÍPIO, ZONA RURAL	Rodovia Rio - Friburgo, Km 70, Japuíba, Cachoeiras de Macacu - RJ, CEP 28680-000	Valor do Terreno (R\$): 876.714,48 Valor Benefetórias Utilizações (R\$): 232.671,34 Valor do Imóvel (R\$): 1.109.385,82	Área rural: conforme parâmetros do INCRA
DEZ/2019	153056152272019NL800085	5815000565004	5815 00059.500-0	265.737,71	123210107 - IMÓVEIS DE USO EDUCACIONAL	FAZENDA ESCOLA CACHOEIRAS DE MACACU: PROPRIEDADE SITUADA "AMBROSIO E AREAS", SEGUNDO DISTRITO DESTE MUNICÍPIO, ZONA RURAL, SEM BENEFETÓRIAS	Rodovia Rio - Friburgo, Km 70, Japuíba, Cachoeiras de Macacu - RJ, CEP 28680-000	Valor do Terreno (R\$): 2.056.010,94 Valor Benefetórias Utilizações (R\$): 1.740.878,81 Valor do Imóvel (R\$): 3.796.889,75	Área rural: conforme parâmetros do INCRA
<b>TOTAL (R\$):</b>				<b>40.152.036,72</b>					

## ANEXO VII - RECEITAS PRÓPRIAS

RECEITAS PRÓPRIAS				
Cód. Recolhimento GRU		2º Sem/2019	2º Sem/2018	AH%
28802	ALUGUEIS	3.317.118,70	2.863.755,18	15,83%
28804	TAXA DE USO DE IMOVEIS	33.559,24	9.530,17	252,14%
28812	RECEITA DA PRODUCAO ANIMAL E DERIVADOS	22.322,20	39.135,50	-42,96%
28815	GRAFICA	500,00	3.097,50	-83,86%
28817	MEDICAMENTOS	98,51	695,30	-85,83%
28818	PUBLIC	99.617,30	50.272,87	98,15%
28824	SERVICOS HOSPITALARES		15,00	-100,00%
28826	SERVICOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	849.950,00	313.638,00	171,00%
28829	SERVICOS TECNOLOGICOS	60,00		#DIV/0!
28830	SERVICOS ADMINISTRATIVOS	5.138.969,66	4.062.659,95	26,49%
28831	SERVICOS DE INSPECAO E FISCALIZACAO		160,00	-100,00%
28832	SERVICOS EDUCACIONAIS	1.328.640,57	1.323.641,44	0,38%
28833	SERVICOS AGROPECUARIOS	420,00	100,00	320,00%
28835	SERVICOS RECREATIVOS E CULTURAI	278.129,77	303.650,86	-8,40%
28837	SERVICOS DE HOSPEDAGEM E ALIMENTACAO	276.889,60	365.473,22	-24,24%
28838	SERVICOS DE ESTUDOS E PESQUISAS	729.615,66	463.033,18	57,57%
28852	OUTRAS RESTITUICOES	9.756.346,54	9.928.650,08	-1,74%
28855	SERVICOS VETERINARIOS	44.833,00	41.074,49	9,15%
28868	ALIENACAO OUTROS BENS MOVEIS	0,00		0,00%
28872	OUTRAS INDENIZACOES	506,65	18.559,40	-97,27%
28883	TAXA DE INSCRICAO EM CONCURSO PUBLICO	4.651.556,60	1.592.090,00	192,17%
28886	OUTRAS RECEITAS PROPRIAS	1.070,00		#DIV/0!
28887	SERVICOS DE PATENTES	0,00		#DIV/0!
28900	TAXA DE INSCRICAO EM VESTIBULAR	120,00	260,00	-53,85%
28929	TAXA CONFECACAO DIPLOMAS	176,00		#DIV/0!
78830	INTRA-SERVICOS ADMINISTRATIVOS	7.340,00	6.900,00	6,38%
78832	INTRA-SERVICOS EDUCACIONAIS	690,00	830,00	-16,87%
<b>TOTAL</b>		<b>26.538.530,00</b>	<b>21.387.222,14</b>	<b>24,09%</b>

## ANEXO VIII - DESVALORIZAÇÃO DE IMÓVEIS - SAEP

DESVALORIZAÇÃO DE IMÓVEIS									
MÊS / ANO	DOCUMENTO	RIP UTILIZAÇÃO (SPIUnet)	RIP IMÓVEL (SPIUnet)	VALOR DA PLANILHA DO DCF (R\$)	CONTA CONTÁBIL (SIAFI)	NOMENCLATURA DA EDIFICAÇÃO OU DO TERRENO (SPIUnet)	ENDERECO (SPIUnet)	DADOS DO IMÓVEL EDIFICAÇÕES NO RIP IMÓVEL - SPIUnet	OBSERVAÇÕES
FEV/2019	153056152272019NL800003	5865000115005	5865 00112.500-4	171.911.178,95	123210107 - IMÓVEIS DE USO EDUCACIONAL	CAMPUS DO GRAGOATÁ - BLOCO A	Avenida Visconde do Rio Branco s/n, Centro, Niterói-RJ, CEP 24020-000	Valor do Terreno (R\$): 127.633.477,73 Valor Benefícios Utilizações (R\$): 199.468.244,92 Valor do Imóvel (R\$): 327.101.722,65	
MAR/2019	153056152272019NL800028	5865000075003	5865 00099.500-5	704.027,70	123210107 - IMÓVEIS DE USO EDUCACIONAL	FACULDADE DE FARMÁCIA	Rua Doutor Mario Viana nº 523, Santa Rosa, Niterói-RJ, CEP 24241-000	Valor do Terreno (R\$): 1.563.726,00 Valor Benefícios Utilizações (R\$): 3.595.890,07 Valor do Imóvel (R\$): 5.159.616,07	
ABR/2019	153056152272019NL800030	5865000165002	5865 00113.500-0	100.866.434,50	123210107 - IMÓVEIS DE USO EDUCACIONAL	CAMPUS DA PRAIA VERMELHA - BLOCO H	Avenida General Milton Tavares de Souza, s/n, Gragoatá, Niterói-RJ, CEP 24210-346	Valor do Terreno (R\$): 57.137.635,60 Valor Benefícios Utilizações (R\$): 92.660.013,91 Valor do Imóvel (R\$): 149.797.649,51	
ABR/2019	153056152272019NL800034	5865002695009	5865 00113.500-0	3.034.008,45	123210107 - IMÓVEIS DE USO EDUCACIONAL	CAMPUS DA PRAIA VERMELHA - ADDLABS	Avenida General Milton Tavares de Souza, s/n, Gragoatá, Niterói-RJ, CEP 24210-346	Valor do Terreno (R\$): 57.137.635,60 Valor Benefícios Utilizações (R\$): 92.660.013,91 Valor do Imóvel (R\$): 149.797.649,51	
MAI/2019	153056152272019NL800043	5865001585005	5865 00157.500-0	456.023,78	123210107 - IMÓVEIS DE USO EDUCACIONAL	NÚCLEO DE ASSISTÊNCIA JURÍDICA DA UFF (NUPEJ)- Composta por uma residência de 2 pav's (A=289,51m2).	Rua Hermani Pires de Melo, nº 84, São Domingos, Niterói-RJ CEP 24210-130	Valor do Terreno (R\$): 233.214,85 Valor Benefícios Utilizações (R\$): 1.012.548,80 Valor do Imóvel (R\$): 1.245.763,65	



MÊS / ANO	DOCUMENTO	RIP UTILIZAÇÃO (SPIUnet)	RIP IMÓVEL (SPIUnet)	VALOR DA PLANILHA DO DCF (R\$)	CONTA CONTÁBIL (SIAFI)	NOMENCLATURA DA EDIFICAÇÃO OU DO TERRENO (SPIUnet)	ENDEREÇO (SPIUnet)	DADOS DO IMÓVEL (TERRENO COM EDIFICAÇÕES NO RIP IMÓVEL) - SPIUnet	OBSERVAÇÕES
NOV/2019	153056152272019NLS000062	5867000325006	5867 00031.500-0	9.586.490,61	123210107 - IMÓVEIS DE USO EDUCACIONAL	ISNF- CASARÃO (PRÉDIO TOMBADO PELO INEPAC - DIREÇÃO DO CAMPUS)	Rua Dr. Henrique Braune, nº 22, Centro, Nova Friburgo-RJ, CEP 28625-650	Valor do Terreno (R\$): 2.773.252,16 Valor Beneficiárias Utilizações (R\$): 11.253.480,98 Valor do Imóvel (R\$): 14.026.733,14	
DEZ/2019	153056152272019NLS000078	5815000825006	5815 00081.500-0	53.394,12	123210107 - IMÓVEIS DE USO EDUCACIONAL	FAZENDA ESCOLA CACHOEIRAS DE MACACU: Terreno 30.844,27m2	Rodovia João Goularte, nº 1300, Funchal, Cachoeiras de Macacu-RJ, CEP 28680-000	Valor do Terreno (R\$): 42.840,00 Valor Beneficiárias Utilizações (R\$): 0,00 Valor do Imóvel (R\$): 42.840,00	Área rural: conforme parâmetros do INCRA.
DEZ/2019	153056152272019NLS000082	5815000575000	5815 00060.500-6	10.867.261,27	123210107 - IMÓVEIS DE USO EDUCACIONAL	FAZENDA ESCOLA CACHOEIRAS DE MACACU: IMÓVEL SITUADO NO LUGAR "SECADOR", SEGUNDO DISTRITO DESTE MUNICÍPIO. FAZENDO TESTADA NA ESTRADA QUE SE SEGUE PARA O PORTO DO TABOADO.	Rodovia Rio - Friburgo, Km 70, Japuíba, Cachoeiras de Macacu - RJ, CEP 28680-000	Valor do Terreno (R\$): 1.774.800,00 Valor Beneficiárias Utilizações (R\$): 909.422,97 Valor do Imóvel (R\$): 2.684.222,97	Área rural: conforme parâmetros do INCRA
				<b>TOTAL (R\$):</b>					
				<b>297.478.819,38</b>					

## ANEXO IX - PERDAS INVOLUNTÁRIAS DE ATIVOS

Perdas Involuntárias de Ativos - dez2019			
Emissão - Mês	Documento	Doc - Observação	Valor (R\$)
JAN/2019	153056152272019NS000408	BAIXA DE MATERIAIS PERMANENTES INSERVIVEIS, CONSIDERANDO DE O BEM	74.524,92
JAN/2019	153056152272019NS000441	BAIXA DE MATERIAIS PERMANENTES INSERVIVEIS, CONSIDERANDO QUE O BEM	37.459,66
JAN/2019	153056152272019NS000445	BAIXA DE MATERIAIS PERMANENTES INSERVIVEIS, CONSIDERANDO DE O BEM	53.389,63
JAN/2019	153056152272019NS000450	BAIXA DE MATERIAIS PERMANENTES INSERVIVEIS, CONSIDERANDO DE O BEM	133.613,03
JAN/2019	153057152272019NL000005	RELATORIO DE MOVIMENTACAO DE ALMOXARIFADO HUAP	16.246,03
JAN/2019	153057152272019NL000028	RELATORIO DE MOVIMENTACAO DE ALMOXARIFADO HUAP	15.287,89
JAN/2019	153057152272019NL000031	RELATORIO DE MOVIMENTACAO DE ALMOXARIFADO HUAP	(10,00)
JAN/2019	153057152272019NL000055	AJUSTES CONFORME RELATORIO DE MOVIMENTACAO DA SFA/HUAP/UFF	15.357,77
JAN/2019	153057152272019NL000059	RELATORIO DE MOVIMENTACAO DE ALMOXARIFADO HUAP	2.419,50
JAN/2019	153057152272019NL000060	RELATORIO DE MOVIMENTACAO DE ALMOXARIFADO HUAP	239,04
FEV/2019	153056152272019NS000719	BAIXA DE MATERIAIS PERMANENTES INSERVIVEIS, DESFAZIMENTO POR DOACAO	107.392,34
FEV/2019	153056152272019NS000802	BAIXA DE MATERIAIS PERMANENTES INSERVIVEIS, CONSIDERANDO DE O BEM	1.512,00
FEV/2019	153057152272019NL000096	RELATORIO DE MOVIMENTACAO DE ALMOXARIFADO HUAP	38.623,35
FEV/2019	153057152272019NL000100	AJUSTES CONFORME RELATORIO DE MOVIMENTACAO DA SFA/HUAP/UFF	5.099,62
FEV/2019	153209152272019NS000001	BAIXA DE MATERIAIS PERMANENTES INSERVIVEIS, CONSIDERANDO QUE O BEM	3.638,03
MAR/2019	153057152272019NL000138	AJUSTES CONFORME RELATORIO DE MOVIMENTACAO DA SFA/HUAP/UFF	2.814,60
MAR/2019	153057152272019NL000166	RELATORIO DE MOVIMENTACAO DE ALMOXARIFADO HUAP	97.911,26
MAR/2019	153057152272019NL000182	RELATORIO DE MOVIMENTACAO DE ALMOXARIFADO HUAP	23.318,22
MAR/2019	153057152272019NL000202	AJUSTES CONFORME RELATORIO DE MOVIMENTACAO DA SFA/HUAP/UFF	4.054,17
ABR/2019	153056152272019NS003121	BAIXA DE MATERIAIS PERMANENTES INSERVIVEIS, CONSIDERANDO DE O BEM	105.794,86
MAI/2019	153057152272019NL000248	AJUSTES CONFORME RELATORIO DE MOVIMENTACAO DA SFA/HUAP/UFF	11.516,52
MAI/2019	153057152272019NL000270	RELATORIO DE MOVIMENTACAO DE ALMOXARIFADO HUAP	28.001,70
JUN/2019	153057152272019NL000293	AJUSTES CONFORME RELATORIO DE MOVIMENTACAO DA SFA/HUAP/UFF	563,13
JUN/2019	153057152272019NL000364	RELATORIO DE MOVIMENTACAO DE ALMOXARIFADO HUAP	19.067,12
JUN/2019	153057152272019NL000377	RELATORIO DE MOVIMENTACAO DE ALMOXARIFADO HUAP	4.942,70
JUL/2019	153057152272019NL000423	AJUSTES CONFORME RELATORIO DE MOVIMENTACAO DA SFA/HUAP/UFF	4.371,58
JUL/2019	153057152272019NL000442	AJUSTES CONFORME RELATORIO DE MOVIMENTACAO DA SFA/HUAP/UFF	173,91
AGO/2019	153056152272019NS006499	BAIXA DE MATERIAIS PERMANENTES INSERVIVEIS, DECORRENTE DE FURTO,	5.019,80
SET/2019	153057152272019NL000516	RELATORIO DE MOVIMENTACAO DE ALMOXARIFADO HUAP	6.945,92
SET/2019	153057152272019NL000525	AJUSTES CONFORME RELATORIO DE MOVIMENTACAO DA SFA/HUAP/UFF	1.861,58
SET/2019	153057152272019NL000553	RELATORIO DE MOVIMENTACAO DE ALMOXARIFADO HUAP	2.434,69
SET/2019	153057152272019NL000642	AJUSTES CONFORME RELATORIO DE MOVIMENTACAO DA SFA/HUAP/UFF	47,19
NOV/2019	153056152272019NS009636	BAIXA DE BENS MATERIAIS PERMANENTES ANTECONOMICO, DOACAO DE	433,32
DEZ/2019	153056152272019NS010802	BAIXA DA DV DA EM NOME DO SERVIDORA FLAVIA MONTEIRO CEDIDO A	15.429,98
DEZ/2019	153056152272019NS011149	BAIXA DE MATERIAIS PERMANENTES INSERVIVEIS, CONSIDERANDO QUE O BEM TORNOU-SE EM ESTADO PRECARIO, FICA INMÁVEL A SUA RECUPERACAO,	91.181,73
DEZ/2019	153056152272019NS011209	REGISTRO DE ENCERRAMENTO DAS CONTAS DE RESULTADO - EXERCICIO 2019.	0,00
DEZ/2019	153057152272019NS014702	REGISTRO DE ENCERRAMENTO DAS CONTAS DE RESULTADO - EXERCICIO 2019.	0,00
DEZ/2019	153209152272019NS000004	REGISTRO DE ENCERRAMENTO DAS CONTAS DE RESULTADO - EXERCICIO 2019.	0,00
<b>Total</b>			<b>930.676,79</b>

**ANEXO X – CONTRATOS COM A FUNDAÇÃO EUCLIDES DA CUNHA – FEC**

	<b>Contrato nº</b>	<b>Vigência</b>	<b>Valor Contratual</b>	<b>Processo nº</b>	<b>Objeto</b>	<b>Unidade Responsável</b>
1.	100/2017	01/10/17 a 06/01/21	21.977.843,40	012324/17-58	Apoio ao Projeto Gerenciamento Ambiental de Serviços de dragagem Inseridos no Plano Nac. de Dragagem II (PNDII). Custo Operac.: R\$ 2.197.784,34 - Coord. Estefan Monteiro da Fonseca - SIAPE: 214526-2 Fiscal: Eliane da Costa Alves - SIAPE: 308406.	Instituto de Geociências
2.	09/2017	30/01/17 a 31/08/19	13.405.234,41	050812/16-82	Apoio ao Projeto Ações Executivas da Diretoria de Infraestrutura Aquaviária do DNIT para o Aprimoramento e Fomento da Infraestrutura Aquaviária.	PROPLAN
3.	110/2018	11/01/19 a 30/11/20	12.350.000,00	051006/18-93	Apoio ao Projeto Fortalecimento e Dinamização da Agricultura Familiar. Custo Operacional R\$ 617.500,00. Coordenador: André Augusto Pereira Brandão - SIAPE 3100616. Fiscal: Paulo Maurício Tavares Siqueira - SIAPE 3412897.	Faculdade de Educação
4.	98/2014	19/03/15 a 31/01/20	11.486.193,05	052462/14-27	Apoio e gerenciamento das atividades relativas ao Projeto de Pesquisa Capacitação Técnica e Elaboração de Minuta de Planos Municipais de Saneamento Básico dos Municípios de Estado do Maranhão.	Instituto de Geociências
5.	08/2017	28/04/17 a 04/04/21	7.937.056,00	051154/16-46	Apoio ao Projeto Sócio Educativo.	PROPLAN
6.	106/2018	11/01/19 a 31/01/21	5.700.000,00	050790/18-12	Apoio ao Projeto Programa de Educação Financeira para Comunidades Quilombolas e Assentamentos da Reforma Agrária. Custo Operacional: R\$ 570.000,00. Coord: Marco Aurélio dos Santos Sanfins. Mat: 764008. Fiscal: Paulo Mauricio Tavares. Mat 3412897.	PROAD

7.	23/2018	12/04/18 a 02/09/19	4.718.137,20	012762/17-16	Apoio ao projeto Exec. de Estudos estratégicos referentes à qualidade da Água como subsídeos Aplicação de Ed. Ambiental em Benefício da Saúde pública nas Entid. de Ensino no Amapá. C. Operac. R\$ 471.813,72 Coord. Estefan M. da Fonseca - Siape2145262 Fiscal Eliane da C. Alves - SIAPE 308406.	Escola de Engenharia
8.	04/2019	25/03/19 a 31/08/20	4.420.000,00	150350/19-45	Apoio ao Projeto Cursos de Línguas Estrangeiras Modernas – 2019.	Instituto de Letras
9.	86/2018	10/12/18 a 01/12/19	3.950.000,00	004247/18-43	Apoio ao projeto "Formação e Educação Permanente para Gerência de Unidades Básicas de Saúde, Gestão Clínica e do Cuidado". Custo operacional: 395.000,00. Coordenador: Ana Lúcia Abrahão da Silva, SIAPE 7310395. Fiscal: Val decyr Herdy Alves, SIAPE 3092840.	Escola de Enfermagem
10.	72/2018	24/10/18 a 30/09/21	3.301.000,00	008711/18-71	Apoio ao Projeto da Verticalização do Açai, Pesca do e Castanha do Brasil. Custo Operacional R\$330.100,00 . Fiscal Paulo Mauricio. T. Siqueira SIAPE 3412897 Coordenador André Augusto P.Brandão SIAPE 310616.	PROPLAN
11.	34/2017	23/03/17 a 31/03/20	2.863.257,00	001726/17-27	Apoio e Gerenciamento ao Projeto Otimização.	PROPLAN
12.	87/2018	12/12/18 a 31/10/20	2.600.000,00	009477/18-07	Apoio ao Projeto Desenvolvimento e Implantação da Plataforma Digital de Identificação Acadêmica na UFF.-Custo Operacional R\$ 260.000,00 - Coord.: Claudia Fidelis Ramos SIAPE: 0311294 Fiscal: Rafael Lines Lessa SIAPE: 1671513.	PROPLAN
13.	89/2016	08/12/16 a 31/12/20	2.545.555,55	009659/16-16	Apoio ao Projeto Implementação do Programa de Educação e Conscientização em Segurança de Dados para os Usuários da UFF.	PROGRAD

Fonte: dados extraídos do SIASG e da PLAP/PROPLAN, formatação da AT/CUR. Nota: o quadro apresenta uma seleção dos 13 contratos celebrados com a FEC de maior vulto e ainda vigentes no 2º Sem/2019.

**ANEXO XI – TERMOS DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA (TED) – REPASSES RECEBIDOS PELA UFF – 2º SEM/2019**

(TED 2019 – Fl. 01/07)

**ANEXO XI – TERMOS DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA (TED) – REPASSES RECEBIDOS PELA UFF – 2º SEM/2019**

Termo de Execução Descentralizada - TED / 2019

Nº TED	Razão Social da Unidade Repassadora	Título do Objeto da Despesa	Objeto	Prazo para o cumprimento do objeto	Cronograma Mensal da Liberação	Fonte de Recursos	Natureza da Despesa	Valor Contratual R\$	Valor Repassado
3/2017	Centro Fed. de Educ. Tecnol. Celso S. da Fonseca	Mestrado Profissional em Sistema de Gestão	Desenvolvimento de pesquisas em gestão pública aplicadas às atividades de apoio, suporte e infraestrutura, no campo da ciência, tecnologia e inovação, com formação de mestres profissionais, incluindo a participação deste em curso de pós-graduação strictu-sensu.	31/08/20	fev/19	8100	339038	108.900,00	108.900,00
					mar/19	8100	339038	54.450,00	54.450,00
					abr/19	8100	339038	54.450,00	54.450,00
					mai/19	8100	339038	54.450,00	54.450,00
					jun/19	8100	339038	54.450,00	54.450,00
					jul/19	8100	339038	54.450,00	54.450,00
					ago/19	8100	339038	54.450,00	54.450,00
4/2016	Instituto Fed. de Ciéncia, Tecnol. Sudeste MG	Oferta de Qualificação Mestrado de Servidores do IF Sudeste MG	Oferta de uma turma de Mestrado Profissional em Administração sob demanda, para 20 alunos (docentes e técnicos administrativos) do IF-SUDESTEMG	31/12/19	mar/19	8100	339038	100.000,00	100.000,00
					jun/19	8100	339038	102.000,00	102.000,00
17-114-00	Estado-Maior do Exército Setorial Circumantaria	Realização de cursos de pós graduação lato sensu (MBA) para integrantes do Corpo Permanente da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN)	Regular a realização de atividades de capacitação referentes a cursos de pós-graduação lato sensu em Estudos Estratégicos e Relações Internacionais, a serem ministrados pela UFF, por intermédio do Instituto de Estudos Estratégicos (INEST) e a Fundação Euclides da Cunha de Apoio Institucional à Universidade Federal Fluminense (FEUUFF), para integrantes do Corpo Permanente da AMAN	31/12/20	fev/19	0100	339038	78.003,00	78.003,00
8/12017	Diretoria Executiva do Fundo Nac. de Saúde	Capacitação em atenção a Saúde da Mulher	Firmar Cooperação para o desenvolvimento do Programa/Projeto(s) APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE/IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER, visando ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde -SUS, conforme especificações técnicas e objetivos constantes do Plano de Trabalho firmado entre as partes, dispondo dos objetivos, metas, especificações técnicas a ele vinculado e prazo de execução, que passa a se constituir em parte integrante do presente Termo.	19/08/20	fev/19	8151	339038	841.000,00	839.378,30

Fonte: SIAFI / DCF

(TED 2019 – Fl. 02/07)

Termo de Execução Descentralizada - TED / 2019

Nº TED	Razão Social da Unidade Repassadora	Título do Objeto da Despesa	Objeto	Prazo para o cumprimento do objeto	Cronograma Mensal da Liberação	Fonte de Recursos	Natureza da Despesa	Valor Contratual R\$	Valor Repassado
189/17	Diretoria Executiva do Fundo Nac. de Saúde	Capacitação sobre Estratégia da Saúde da Família	Firmar Cooperação para o desenvolvimento do Programa/Projeto(a) APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE/EXPANSÃO E CONSOLIDACAO DA ATENCAO BASICA (POLITICA NACIONAL para o(a) CAPACITAÇÃO SOBRE EXPANSÃO E CONSOLIDACÃO DA ESTRATÉGIA DA SAÚDE DA FAMÍLIA - PNAB, visando ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS), conforme especificações técnicas e objetivos constantes do Plano de Trabalho firmado entre as partes, dispondo dos objetivos, metas, especificações técnicas a ele vinculadas e prazo de execução, que passa a se constituir em parte integrante do presente Termo	31/12/19	Jul/19	6153	339039	2.000.000,00	-
03/2017	Inst. Fed. de Educ., Cienc. e Tec. do Mato Grosso	Mestrado em Administração na UFF	Execução das atividades previstas no Curso de Pós-Graduação Stricto Sensu em Nível de Mestrado Profissional em Administração por meio do Programa de Pós Graduação em Administração (PPGA) do Instituto de Ciências Humanas e Sociais do Polo Universitário de Volta Redonda da Universidade Federal Fluminense (UFF)	09/10/20	mar/19 out/19	8100 8100	339039	100.000,00 100.000,00	100.000,00
6317/2018	Fund. Coord. de Aperf. de Pessoal Nível Superior	Mestrado Profissional em História	Apoiar ações de pesquisa e pós-graduação dos professores da rede básica de ensino do Proffisiônia para os anos de 2017 a 2020.	31/12/20	mar/19 mar/19 mar/19 mar/19	8100 8100 8100 8100	339014 339018 339030 339033	3.587,20 1.800,00 999,40 3.500,00	6.412,19
6986/2018	Fund. Coord. de Aperf. de Pessoal Nível Superior	Mestrado em Profissional em Química	Tem como objetivo proporcionar formação continuada qualificada e atualizada em Química, considerando-se temas de pesquisa, desenvolvimento de produtos educacionais e material didático que sejam relevantes para os professores em pleno exercício da docência em química no ensino Médio do país.	31/12/21	mar/19 mar/19 mar/19 mar/19	8100 8100 8100 8100	339014 339030 339033 339030	4.035,00 1.800,00 500,00 1.000,00	7.335,00
									780,90

Fonte: SIAFI / DCF

Termo de Execução Descentralizada – TED / 2019

Nº TED	Razão Social da Unidade Repassadora	Título do Objeto da Despesa	Objeto	Prazo para o cumprimento do objeto	Cronograma Mês da Liberação	Fonte de Recursos	Natureza da Despesa	Valor Contratual R\$	Valor Repassado
65004/2019-00140	Comando da Marinha	<b>TED entre DSM e UFF - Saúde Naval (Núcleo Vitamina-UFF) H-121 JH</b>	Implantação da Fomento de Comunicação e Marketing a partir do Projeto de Comunicação Integrado, a desenvolvido pela equipe do projeto de extensão "Vitamina-UFF", sob coordenação da Professora Lilian Ribeiro, e aprovado pela Diretoria de Saúde da Marinha (DSM), visando incrementar o número de atendimentos nos Políclínicos e Ambulatórios Navais, e consequentemente promover o aumento da atenção básica focada na prevenção das doenças e promoção da saúde, reduzindo o custo termo de atendimento de média e alta complexidade: clínicos nos hospitais navais.	01/09/20	jan/19	0100	390039	170.700,00	170.700,00
26/2018	SAF/INPA	<b>Fortalecimento e Dinamização da Agricultura Familiar</b>	Estimular e capacitar jovens rurais e urbanos do Estado do RJ a procurarem caminhos de fomento de qualidade, potencializando ações de viabilidade econômica sustentável, fortalecendo assim, a agricultura familiar em bases agroecológicas, visando a intensificação da participação social, a organização produtiva e o acesso a mercados, para conquista de autonomia e afirmação do protagonismo juvenil, a valorização do espaço rural e urbano e a permanência dos (as) jovens em seus territórios/rádicos	30/11/20	dez/19	0100	390039	1.000.000,00	-
04/2018	Agencia Nacional de Transportes Terrestres	<b>Realinhamento do Planejamento Estratégico da ANTT</b>	Assessoramento técnico para ANTT, referente ao realinhamento do Planejamento Estratégico da ANTT, para o ciclo 2020-2029, incluindo a Agência de um instrumento de planejamento de longo prazo, que direcione a atuação da instituição no sentido de promover melhores resultados para a sociedade.	22/01/20	mar/19	0129	390039	1.300.138,75	807.881,26
	Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA	<b>Educação Financeira para Comunidades Quilombolas e Assentamentos da Reforma Agrária</b>	para o efetivo exercício da cidadania a partir de problemáticas cotidianas, com foco em assentamentos da reforma agrária e territórios de comunidades tradicionais de quilombos titulados ou certificados. Propõe-se estimular e capacitar diversos segmentos das comunidades a utilizar conhecimentos e recursos para o gerenciamento da vida financeira, contribuindo para que os orçamentos das famílias proporcionem o máximo de qualidade de vida possível e estimulem a cidadania	20/12/20	dez/10	0176	390039	2.100.000,00	-

Fonte: SIAFI / DCF

Termo de Execução Descentralizada - TED / 2019

Nº TED	Razão Social da Unidade Repassadora	Título do Objeto da Despesa	Objeto	Prazo para o cumprimento do objeto	Cronograma Mensal da Liberação	Fonte de Recursos	Natureza da Despesa	Valor Contratual R\$	Valor Repassado
8165/2019	Coord-Geral de Sup. a Gestão Orçament. Spol Mac	Bolsas de Residência em Saúde (Simec)	Pagamento de bolsas de residências em saúde	15/01/20	Jan/19	8100	339048	1.998.258,00	1.998.258,00
					8100	339147	398.654,00	398.654,00	
						Subtotal		2.397.912,00	2.397.912,00
					Mar/19	8100	339048	999.129,00	999.129,00
					8100	339147	999.827,00	999.827,00	
						Subtotal		1.998.956,00	1.998.956,00
					Abr/19	8100	339048	1.372.137,18	1.372.137,18
					8100	339147	274.427,43	274.427,43	
						Subtotal		1.646.564,60	1.646.564,60
					Mai/19	8100	339048	2.091.510,04	2.091.510,04
					8100	339147	410.302,01	410.302,01	
						Subtotal		2.501.812,05	2.501.812,05
					Jun/19	8100	339048	1.150.330,52	1.150.330,52
					8100	339147	230.000,11	230.000,11	
						Subtotal		1.380.330,63	1.380.330,63
					Jul/19	8100	339048	1.150.330,52	1.150.330,52
					8100	339147	230.000,11	230.000,11	
						Subtotal		1.380.330,63	1.380.330,63
					Ago/19	8186	339048	1.500.330,52	1.500.330,52
					8100	339147	230.000,11	230.000,11	
	Subtotal		1.730.330,63	1.730.330,63					
Set/19	8186	339048	1.500.330,52	1.500.330,52					
8100	339147	230.000,11	230.000,11						
	Subtotal		1.730.330,63	1.730.330,63					
Out/19	8186	339048	740.022,00	740.022,00					
8100	339147	140.000,07	140.000,07						
	Subtotal		880.022,07	880.022,07					
Nov/19	8186	339048	1.107.572,11	1.107.572,11					
8100	339147	209.009,10	192.365,00						
	Subtotal		1.306.581,21	1.299.937,11					
Dez/19	8142	339048	599.019,86	599.019,86					
8142	339147	140.403,07	140.403,07						
	Subtotal		739.422,93	739.422,93					
			<b>14.673.900,75</b>	<b>14.805.960,10</b>					
Nº T 697038	Diretoria de Gestão Orçamentaria de Marinha	TED Entre UFF e Marinha	Realização de cursos de pós-graduação lato sensu para oficiais-alunos do curso de aperfeiçoamento avançado de oficiais do corpo de fuzileiros navais.		Feb/19	0100	339030	30.000,00	30.000,00
					0100	339039	30.000,00	30.000,00	
					0100	339038	30.000,00	30.000,00	
					0280	339030	30.000,00	30.000,00	
			<b>120.000,00</b>	<b>120.000,00</b>					

Fonte: SIAFI / DCF



Termo de Execução Descentralizada - TED / 2019

Nº TED	Razão Social da Unidade Repassadora	Título do Objeto da Despesa	Objeto	Prazo para o cumprimento do objeto	Cronograma Mensal da Liberação	Fonte de Recursos	Natureza da Despesa	Valor Contratual R\$	Valor Repassado
8332/2019	Fund. Coord. de Aperf. de Pessoal Nível Superior	Programa de Apoio à Pós-Graduação 2019 (PROCAP)	Destina-se a proporcionar melhores condições para a formação de recursos humanos e para a produção e o aprofundamento do conhecimento nos cursos de pós-graduação stricto sensu em diversos campi da Universidade apoiando as atividades inovadoras, utilizando dos recursos disponíveis à titulação de mestres, apoiando desenvolvimento dos trabalhos de planejamento	31/12/19	mar/19	8108	339014	467.755,50	
						8108	339018	378.623,61	
						8108	339030	479.522,54	
						8108	339033	404.484,27	
						8108	339036	13.973,00	
					8108	339039	369.023,71		
					8108	339020	151.650,00		
							<b>2.265.032,63</b>	<b>1.372.886,13</b>	
	Fundação Nacional de Artes	Série UFF Fumarie de Música Simfônica e XXIII Bienal de Música Brasileira Contemporânea	Aprimoramento e qualificação da temporada artística da Orquestra Simfônica Nacional UFF. Realização da XXIII Bienal de Música Brasileira Contemporânea.	27/11/20	set/19	0100	339039	454.000,00	454.000,00
01/2019	Ministério do Turismo (MTur)	Promoção da Gastronomia Brasileira	O presente Termo de Execução Descentralizada tem por objeto a descentralização de créditos	30/05/20	out/19	0100	339039	402.135,97	402.135,97
Portaria 18/2019	Fundação Nacional de Artes	Ted UFF x FUNARTE (Acervos do CEDOC)	Desenvolvimento de metodologias para organização, recuperação e preservação de acervos do Centro de Documentação e Pesquisa (CEDOC), da Fundação de Artes	29/12/20	nov/19	0100	339039	549.963,40	549.963,40
84/2019	Fundo Nacional de Saúde	Estudo e pesquisa para aprimoramento da rede e promoção do acesso aos serviços de saúde	ESTUDO E PESQUISA PARA APRIMORAMENTO DA REDE E PROMOÇÃO DO ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE	11/12/20	nov/19	6151	339039	5.325.061,00	-
85/2019	Fundo Nacional de Saúde	Estudo e pesquisa para aprimoramento da rede e promoção do acesso aos serviços de saúde	ESTUDO E PESQUISA PARA APRIMORAMENTO DA REDE E PROMOÇÃO DO ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE	11/12/20	nov/19	6151	339039	1.413.807,00	1.413.807,00
								<b>5.325.061,00</b>	<b>-</b>
								<b>1.413.807,00</b>	<b>1.413.807,00</b>
								<b>1.413.807,00</b>	<b>1.413.807,00</b>

Fonte: SIAFI / DCF

Termo de Execução Descentralizada - TED / 2019

Nº TED	Razão Social da Unidade Repassadora	Título do Objeto da Despesa	Objeto	Prazo para o cumprimento do objeto	Cronograma Mensal da Liberação	Fonte de Recursos	Natureza da Despesa	Valor Contratual IR\$	Valor Repassado
867/2019	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação	Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição Escolar (CECANE)	O Projeto CECANE UFF, realizado no âmbito da Faculdade de Nutrição da Universidade Federal Fluminense UFF, visa prestar apoio técnico, acadêmico e operacional na implementação da alimentação saudável nas escolas, bem como desenvolver outras ações pertinentes à boa execução do Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae), de modo a contribuir para a efetivação e consolidação da Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (PNSAN) no ambiente escolar	31/08/20	nov/19	8108	339039	363.660,53	-
126/2019	Fundo Nacional de Saúde	Capacitação em Política Nacional de Humanização	Firmar Cooperação para o(a) CAPACITAÇÃO EM POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO, visando ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde - SUS, conforme especificações técnicas e objetivos constantes do Plano de Trabalho firmado entre as partes, disposto dos objetivos, metas, especificações técnicas a ele vinculado e prazo de execução, que passa a se constituir em parte integrante do presente Termo	26/03/21	nov/19	6151	330030	1.046.528,00	-
	Serviço Geológico do Brasil - CPRM	Estudo sobre fenômeno associado a rachaduras e afundamentos de terrenos em região urbanizada em Macelo	Consolidar e ampliar os estudos sobre causas dos ramos, e patologias diversas, que estão afetando prédios e estruturas urbanas em Macelo - AL.	27/05/20	dez/19	0142	339039	94.548,61	94.548,61
02/2019	Arquivo Nacional	UFF x Arquivo Nacional	Desenvolvimento de 5 ações de capacitação, voltadas para servidores públicos federais, e a entrega, pela UFF, de um Relatório de Avaliação do Impacto do Projeto. As atividades pactuadas incluem a contratação de profissionais e a elaboração de conteúdos multimídia e atividades avaliativas para as modalidades de educação a distância ou semipresencial	16/06/21	dez/19	0150	339039	37.687,95	37.687,95
								<b>94.548,61</b>	<b>37.687,95</b>

Fonte: SIAFI / DCF

Termo de Execução Descentralizada - TED / 2019

Nº TED	Razão Social da Unidade Repassadora	Título do Objeto da Despesa	Objeto	Prazo para o cumprimento do objeto	Cronograma Mensal da Liberação	Fonte de Recursos	Natureza da Despesa	Valor Contratual R\$	Valor Repassado
04/2019	Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR	Ações de Regulação Fundiária em Comunidades de Baixa Renda de Municípios do Rio de Janeiro (SEI 1671981)	Desenvolver pesquisa científica com foco em ações de Regularização Fundiária Urbana em 3 comunidades de baixa renda, para até 1000 domicílios, cada, no Estação do RJ, através do desenvolvimento de atividades técnicas de processos de regularização de núcleos urbanos informais, com base na Lei Federal 13.455/2017	09/12/21	dez/19	0188	339039	3.700.000,00	-
01/2019	Programa de Modernização e Gestão do Patrimônio Imobiliário da União	Recuperação, tratamento, organização e conservação de acervo documental	Desenvolvimento de metodologia para recuperação, tratamento, organização e conservação de acervo documental, bem como de solução eletrônica de gestão e disponibilização pública de informações relativas ao acervo documental por meio de parceria da Secretaria de Coordenação e Governança do Patrimônio da União com a Universidade Federal Fluminense, em consonância com as normas e diretrizes emanadas do órgão normativo de gestão documental no âmbito nacional	01/12/20	dez/19	2100	339009	600.000,00	600.000,00
8925	Secretaria de Educação Superior	Usinas Solares Fotovoltaicas (SIMEC)	Contratação integrada de pessoa jurídica especializada na tecnologia de produção de energia sustentável, para elaboração dos projetos básico e executivo, com fornecimento de materiais e equipamentos, construção, montagem e colocação em operação, a realização de testes, a pré-opsção e todas as demais operações necessárias e suficientes para o entrega final do objeto, em módulos de Geradores de Energia Solar Fotovoltaicos em pleno funcionamento, no Campus da Praia Vermelha.	31/10/20	dez/19	8142	448052	1.977.174,07	-
34/2019	Secretaria Nacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social - SNEI/S	Corridas e Caminhadas UFF 9km - Circuitos Esporte e Saúde/RJ			dez/19	0188	339039	1.163.712,70	-
								1.977.174,07	-
								1.163.712,70	-

Fonte: SIAFI / DCF